

PMS PROMOVEM TIROTEIO E FAZEM DUAS VÍTIMAS

Soldados da Polícia Militar promoveram dois atentados de homicídios no interior do Estado. No Povoado Cruzeiro das Moças, município de Nossa Senhora das Dores, um deles deu um tiro na prostituta Maria Augusta dos Santos, de 45 anos de idade, que passa mal no Hospital de Cirurgia.

Já na cidade de Neópolis, dois soldados completamente embriagados promoveram tiroteio e acabaram baleando um desconhecido. Os nomes dos PMs criminosos não foram revelados à imprensa, sabendo-se apenas que dois deles estão recolhidos no quartel-central da Polícia Militar, conforme vai contado na pág. 6.

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 19 DE ABRIL DE 1983 - ANO XI - No. 3430 - CR\$ 100,00
TERÇA-FEIRA

JORGE PEDE CONCURSOS PÚBLICOS

O vereador Jorge Araújo, PDS, defendeu a institucionalização do concurso público, no Estado e Município, em pronunciamento feito na sessão de ontem da Câmara Municipal. Na ocasião, disse que esta é a melhor forma para

se democratizar, efetivamente, o acesso dos mais habilitados nos quadros dos funcionários públicos, além de acabar de vez com o apadrinhamento, prática que considera ultrapassada. Matéria na página 3.

NADA DEFINIDO SOBRE CONJUNTO ROSA ELZE

A Cohab ainda não possui data fixada para a classificação dos mutuários do conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes, localizado no bairro Rosa Elze. O Presidente da Cohab, Geraldo Nubuco, disse que estão sendo concluídos os trabalhos de construção das habitações, faltando apenas os trabalhos de infraestrutura, que segundo ele, estão bem adiantados.

O Presidente da Cohab, afirmou, ainda, que é muito difícil previsões sobre conclusões de obras públicas, devido a diversos fatores. "O que posso dizer é que os trabalhos de construção das unidades habitacionais estão praticamente terminados, bem como as obras de infraestrutura".

O Conjunto residencial Brigadeiro Eduardo Gomes, é dotado de 3 mil 100 unidades habitacionais.

MORTE NO XADREZ PROVOCA DÚVIDAS

O delegado João Sacramento, da Delegacia de Furtos e Roubos, iniciou, ontem, inquérito para apurar a morte do marginal Antônio Jorge dos Santos, que apareceu enforcado no interior da 1a. Delegacia Metropolitana, com sua própria calça. O processo foi iniciado com a tomada de depoimentos dos policiais que estavam de plantão no dia em que o fora-da-lei apareceu morto.

O assunto foi ventilado ontem pelos deputados Leopoldo Souza e Laente Gama, ambos do PMDB, que pediram uma apuração rigorosa do caso, bem como pelo deputado Francisco Paixão, do PDS. Os dois primeiros parlamentares, lançaram dúvidas sobre as causas da morte de Antonio Jorge dos Santos, ao dizerem que ele pode ter sido vítima de um assassinato e não um suicídio, conforme se anunciou inicialmente, quando disseram que o marginal foi preso arbitrariamente, enquanto o representante e líder do PDS, afirmou ter certeza de que o secretário da Segurança Pública, Luiz Bispo, está empenhado em apurar o que aconteceu realmente. O assunto é abordado nas páginas 3 e 6.

A GUERRILHA DO PDS DERROTADO

PÁGINA 4

LOGO CEDO DECEPCÃO

PÁGINA 4

MORREU AFOGADO NO RIO PIAUÍ

Miguel Lopes dos Reis, residente em Aracaju, à rua Nestor Sampaio, 42, bairro Ponto Novo, foi passear no município de Indiaroba e acabou morrendo

afogado ao se banhar no rio Piauí. Seu corpo foi necropsiado no Instituto Médico Legal, que liberou o corpo para o sepultamento.

BNB EMPOSSA GERENTE



O Presidente do Banco do Nordeste, Camillo Calzans de Magalhães, empossou ontem, o novo Gerente do BNB em Aracaju, Misael Praxedes de Sales. Na ocasião, firmou também um convênio com a Associação Aracajuana de Beneficência, no valor de Cr\$ 3 milhões recursos que serão destinados à realização de obras e / ou compra de equipamentos necessários às atividades da Associação. A solenidade foi iniciada às 18 horas, na sede da Agência do BNB em Aracaju.

JOÃO ALVES FALA HOJE COM FIGUEIREDO

O Governador João Alves viaja hoje a Brasília onde tem audiência marcada com o Presidente Figueiredo. Será o primeiro encontro do Governador com o Presidente depois que assumiu o Governo do Estado.

João Alves leva para o Presidente um resumo das reivindicações que vai apresentar aos Ministérios e solicitará apoio para seus pedidos, devendo também fazer um relato da situação em que se encontra Sergipe.

COM OS MINISTROS

Depois do encontro com o Presidente Figueiredo o Governador João Alves deverá manter contatos em vários Ministérios.

Ontem o Governador passou boa parte do dia em reunião na Secretaria da Agri-



cultura ultimando projetos de irrigação que pretende levar hoje a Brasília.

João Alves deverá insistir também na tentativa de conseguir recursos do BNH

para iniciar o mais rápido possível a construção de novos conjuntos habitacionais, visando reduzir o crescente índice de desemprego que se verifica em Sergipe nos últimos meses.

ARACAJU SAÚDA O NOVO GERENTE DO B.N.B.

É com satisfação que o povo de nossa terra recebe o novo gerente do BNB em Aracaju, Misael Praxedes de Sales.

Podemos dizer que o BNB é um pouco sergipano, porque sergipano é o seu presidente, Camilo Calazans de Magalhães. Desse modo você pode, desde logo, sentir-se em casa, amigo Misael.

E ao amigo que parte, José Carlos Silveira, um abraço grande e saudoso.



Homenagem de



DIAMANTE PECUÁRIA E AGRÍCOLA
AMIGA - PRESTADORA DE SERVIÇOS

(Empresas do Grupo Diamante)

IMPLANTAÇÃO DE CONCURSOS DEFENDIDA POR JORGE ARAÚJO

Rotary Club vai fazer conferência

Os Rotarys Clubs do Distrito 455, que compreende Sergipe, Bahia e Alagoas, realizam nos dias 21, 22 e 23 do corrente, a XXVI Conferência Distrital, em Aracaju. Com a presença de representantes dos Rotarys dos três Estados, terá início a sessão solene de instalação, que será realizada no próximo dia 21, às 18:00 horas, no salão nobre do Tribunal de Justiça. Na oportunidade se fará a saudação rotária a todas as Bandeiras do mundo, falando logo após o Governador do Distrito e posteriormente, será feita uma saudação aos participantes pelo rotariano Luiz Carlos Fontes de Alencar e ouvida logo após de mensagem do representante do Rotary Internacional, Jayme Rocha Pardini. Nos dias 22 e 23 serão procedidas várias conferências de rotarianos e autoridades que se farão presentes ao evento, inclusive eleição do rotariano Antonio Fernandes Viana de Assis, para Governador do Distrito 455.

Creche Jardim Esperança fica pronta em 60 dias

O Secretário de Obras e Urbanismo do Município, Eraldo Targino, anunciou que a Prefeitura, dentro de 60 dias, se tudo transcorrer normalmente, estará inaugurando a Creche Jardim Esperança, localizada neste núcleo residencial e destinada à assistência social às crianças de famílias carentes, cujas mães, comprovadamente, exerçam atividades profissionais.

A creche vai permitir a assistência a 30 crianças, que terão acompanhamento médico, educacional, pedagógico, social e assistência alimentar inteiramente grátis. Para o seu funcionamento a Prefeitura coloca à disposição da creche, médicos, enfermeiras, assistente e pessoal de apoio especializado no tratamento de crianças, que antes de iniciar suas atividades passarão por um treinamento especial.

O Secretário Eraldo Targino acrescentou que o Prefeito Heráclito Rollemberg colocou entre as suas metas prioritárias, a construção de creches, principalmente nos bairros periféricos. Ele disse que a creche do Jardim Esperança é apenas o início destas metas e que, dentro em pouco, outros bairros serão beneficiados.

Sapateiro ameaçado de ter barraca destruída



Sapateiro de profissão e paraplégico, José Militão Santos, 44 anos de idade, casado e pai de 5 filhos, sempre preferiu a atividade profissional a pedir esmolas. Com a ajuda de amigos, conseguiu construir uma barracinha de madeira na praça do Cemitério Santa Isabel para consertar sapatos, só que agora enfrenta um problema muito sério: os fiscais da Prefeitura de Aracaju lhe deram um prazo de 24 horas para remover a barraca sob pena de tê-la quebrada e apreendida pelos bombeiros.

José Militão Santos reside na Avenida Visconde de Maracaju, Bairro Santos Dumont, de onde vem todos os dias em uma cadeira de rodas para a Praça do Cemitério sem importunar ninguém, trabalha honestamente consertando sapatos da comunidade e ganhando o sustento para a sua família. Agora ele está desesperado e não sabe a quem recorrer, pois a qualquer momento a ameaça feita pelos fiscais pode ser cumprida, e "se isso acontecer estarei perdido, pois todas as minhas economias foram aplicadas nesta barraca" - disse ele.

O mais grave é que José Militão Santos não pode nem mesmo perder um dia para sair à procura das autoridades constituídas, rogar por solução para seu problema. "Estou ameaçado e não posso ir pedir socorro, pois sou paraplético e encontro muita dificuldade para me locomover nesta cadeira de rodas. Caso saia por aí para falar com as autoridades, sou obrigado a parar minhas atividades pelo menos por um dia e ficar sem ganhar dinheiro para comprar a alimentação dos meus filhos".

A ameaça sofrida pelo sapateiro José Militão Santos, está revoltando a todos que conhecem o paraplégico e, principalmente, àqueles que assistem o sofrimento de Militão para soerguer sua barracinha de consertos

de sapatos. "Ele passou um bom período solicitando colaborações de amigos mais íntimos e trabalhando como um gigante para economizar dinheiro, até que conseguiu comprar as madeiras, pagar ao carpinteiro e pintar as instalações de sua sapataria. "Qualquer um que vê todo esse esforço ser ameaçado por um fiscal da Prefeitura fica revoltado, porque o homem não está prejudicando ninguém, muito pelo contrário, está servindo à comunidade com seu trabalho. Disse João Antonio dos Santos, quando consertava seu sapato com Militão.

Gilberto Farias de Almeida também mandou colocar o salto do sapato, que havia caído nas proximidades da sapataria, e ao tomar conhecimento das pretensões dos fiscais da Prefeitura, demonstrou-se revoltado com tal situação: "Isso não pode acontecer. O prefeito tem que tomar conhecimento desta história, pois tenho certeza que ele não vai permitir a remoção da barraca do sapateiro desta praça. Onde já se viu, proibir que um homem, casado e pai de filhos, seja proibido de desenvolver sua atividade honestamente? E ainda por cima o nosso amigo aqui é um aleijado, que ao invés de está mendigando prefere trabalhar, fazer o que sabe para não depender da sensibilidade humana".

O sapateiro José Militão Santos solicitou à reportagem que, por ele, pedisse ao Prefeito da capital para não deixar que lhe importunassem. "Eu acho que aqui não estou prejudicando ninguém, sempre me preocupei com a limpeza da área onde trabalho. Minha barraca, embora modesta, não está enfeitando a Praça em nada. Espero que o prefeito Heráclito Rollemberg não deixe que os fiscais cumpram a ameaça de derrubar minha barracinha, pois é daqui que tiro meu pão e o de minha família e, caso a Prefeitura proíba que trabalhe não sei o que será de mim".

A institucionalização do concurso público quer no Estado quer no Município foi defendida, ontem, na Câmara Municipal de Aracaju, pelo vereador Jorge Araújo - PDS, por entender ser o concurso a forma mais racional que se conhece de, efetivamente, democratizar o acesso dos mais habilitados para os quadros funcionais dos Poderes Estadual e Municipal.

Ainda em seu pronunciamento, Jorge Araújo afirmou que com medida desta natureza os Governos do Estado e do Município estão privilegiando a competência, democratizando o saber e não apadrinhando, prática que o parlamentar considera ultrapassada, "mormente nos dias de hoje, quando o Governo do Presidente João Figueiredo procura restabelecer a democracia no País".

Prosseguindo, o vereador Araújo afirmou que "entendemos a prática da democracia não apenas na forma de Governo, alicerçada no sufrágio universal e nos direitos humanos, mas também na universalização e igualização das oportunidades sociais. Daí porque consideramos o concurso público, nestas condições, como prática na Administração, e como tal deve a administração pública ser impessoal e eficaz".

Ad defender sua posição, Jorge Araújo disse que assim está se posicionando, em nome da juventude sergipana, sequiosa - segundo ele - por oportunidades e confiante na atuação da nova safra de políticos, que chegaram ao Executivo e Legislativo oriundos de uma nova fase de abertura e de democracia.

Deputados querem suicídio apurado

A morte do marginal Antonio Jorge dos Santos, no interior de um xadrez da 1ª. Delegacia Metropolitana, por suicídio, conforme versão da Polícia, foi tema de pronunciamento do deputado estadual Leopoldo Souza, na Assembleia Legislativa. O parlamentar condenou a prisão arbitrária da vítima, invocou os direitos humanos e solicitou que o caso fosse rigorosamente apurado pelo Secretário da Segurança Pública do Estado, Luiz Bispo.

Segundo Leopoldo Souza que citou em seu discurso as matérias policiais publicadas pela imprensa sobre o fato, não se pode admitir que a Polícia continue prendendo arbitrariamente, e que não garanta a vida dos presos. Esta morte pode ter sido suicídio, mas também pode não ter sido, e por isso, prosseguiu Leopoldo, é que existe a necessidade de uma investigação cuidadosa para que os culpados sejam punidos.

O detido, conforme ainda o deputado oposicionista, estava sob a responsabilidade do Estado, pois se encontrava preso em uma delegacia, e sua morte no interior desta especializada obriga o Estado a indenizar os familiares de Antonio Jorge dos Santos. "Não

se pode permitir que fatos como este continuem a se repetir e que providências não sejam tomadas pelas autoridades competentes" - disse o deputado.

O parlamentar Laonte Gama, apartou Leopoldo Souza, e disse que se somava a sua denúncia, pois como representante do povo não podia ficar calado a tamanha arbitrariedade. "Principalmente agora, que a Igreja prega a fraternidade entre os homens e toma posição contrária à violência". Laonte também condenou a utilização de revólveres pelos guardas de trânsito. "A arma de um guarda deve ser o talão de multa, porém, o que vemos nas ruas, são os militares multando, e como apoio para assim procederem, utilizam a coronha do revólver, numa forma de intimidação".

O líder do PDS, Francisco Paixão ao apartar Leopoldo Souza, disse ter a certeza que o secretário da Segurança Pública, Luiz Bispo, está empenhado em apurar o suicídio do marginal Antonio Jorge dos Santos, "pois ele não quer ver sua gestão à frente da SSP, manchada, e para que isso não ocorra punirá se for preciso todos que fizerem por merecer".

Dia do Índio é comemorado

A Prefeitura de Aracaju, através da Coordenadoria de Esporte e Lazer, em comemoração ao Dia do Índio, hoje, promove uma "Tarde de Lazer" na rua "D" do conjunto Índio Palentim. Segundo informações do Diretor da Coordenadoria, Édson da Silva, várias atividades esportivas e recreativas serão desenvolvidas, além da apresentação de bonecos e palhaços. As crianças participantes também farão diversos trabalhos lembrando o Índio brasileiro.

Vários colégios das Redes Municipal e Particular, estarão participando ativamente da promoção. Cada escola participante mandará uma

representação de alunos para fazer apresentações de textos em homenagem ao Índio. Os colégios Pio X, Dom José Tomaz, Duque de Caxias, Arício Fortes, Tiradentes, União Júnior, já confirmaram as presenças e também as suas representações.

Todas as atividades dessa promoção serão devidamente orientadas e coordenadas pelo técnico da Coordenadoria de Esporte e Lazer. Não só os alunos dos colégios inscritos terão o direito de participar mas todos os moradores do conjunto Índio Palentim. A promoção vai começar às 14h e prosseguirá até às 18h.

Coluna do Castello

A GUERRILHA DO PDS DERROTADO

BRASÍLIA (AJB) - A guerrilha dentro do PDS contra Ministro Leitão de Abreu e o Senador José Sarney, Presidente do partido, pode ter inspirações facilmente identificáveis. Mas por trás disso há algumas realidades políticas que não alcançam pessoas mas situações. O PDS, sucessor da Arena, está descontente basicamente por ter perdido a eleição em dez Estados, dentre eles os mais poderosos, e por não ter obtido, no plano federal, compensações com as quais enfrentar a inversão de posições naqueles Estados.

O Governo Figueiredo não se comoveu com o desemprego de alguns dirigentes estaduais do seu partido nem lhes deu acesso a compensadoras posições federais. Por outro lado, entendeu que os vitoriosos se bastem com suas vitórias e aguardem disciplinadamente seu retorno ao poder, que transferiram a candidatos por eles mesmos escolhidos. O sistema em si não se modificou substancialmente. Os presidentes militares nunca foram generosos com políticos a não ser com aqueles que os apóiam sem lhes cobrar um preço imediato. Não é por acaso que de quatro em quatro anos alguns conquistaram o Governo Federal e dominam o Poder Legislativo como compensação por bons serviços.

O que há com os deputados do PDS que se agrupam em tentativas rebeldes é que eles, nos seus Estados, perderam o controle da nomeação de diretores e gerentes de empresas, de delegados, de professores e de outros tipos de funcionários escolhidos geralmente sob o critério da recompensa pelo trabalho eleitoral. Eles, teoricamente membros de um partido no Governo Federal, perderam o poder local e não receberam uma parcela de poder federal que imaginavam iriam ter pelo simples fato de ter concorrido à eleição e engrossado a bancada oficial.

A situação hoje não é nova. É uma situação tradicionalizada ao longo deste regime do qual tentamos sair, com o firme apoio do Presidente Figueiredo. Os jornais estão cheios de denúncias de exacerbado empreguismo pré-eleitoral. Ora, quem empregou antes da eleição, exceção do Rio de Janeiro, foi o PDS, partido ao qual pertenciam todos os que tinham o poder de nomear. Pequenos Estados estão às voltas com a insolvência gerada pelo excesso de nomeações feitas para atender a interesses tipicamente eleitorais. Se foram insuficientes não terá sido por falta de número mas de capacidade de atuação dos cabos eleitorais que selecionaram mal as pessoas a serem gratificadas com empregos.

Dessa situação hoje queixam-se não apenas os governadores eleitos pelo PMDB mas os novos governadores do PDS, que não foram poupados por seus antecessores dos quais receberam a herança dramática que os inibe de administrar seus respectivos Estados. O Deputado Israel Pinheiro Filho, que é homem de língua solta, liberou os escalões intermediários de responsabilidade para atribuí-la toda ao Presidente Figueiredo. O Presidente segue uma rotina do regime, em transição política mas ainda solidamente tecnocrático. Para ser mais realista, o Deputado mineiro deveria responsabilizar o regime, a que tem servido, e não propriamente o Presidente. O Governo Federal ainda não está nomeando para suprir as deficiências eleitorais dos seus correligionários do interior.

BELTRÃO EM FAIXA PRÓPRIA

Lido, na íntegra, o discurso do Ministro Hélio Beltrão no Rotary Clube da Bahia, no qual defende a tese de que o País pode continuar a crescer e gerar empregos sem agravar o desequilíbrio cambial nem prejudicar o esforço de exportação. Sua posição aproxima-se muito da defendida por aqueles que pregam a alternativa do mercado interno como prioridade na reabilitação da economia.

"Trata-se apenas de escolher o caminho. E esse caminho nos parece bem claro. Apesar do extraordinário avanço realizado sobre o passado, a maioria dos brasileiros ainda não dispõe de condições mínimas de bem-estar; ainda padece de carências essenciais no tocante a alimentação, saúde e saneamento, habitação, vestuário e transporte coletivo.

Diante dessa situação, é evidente que o caminho certo a seguir, é o da satisfação dessas necessidades básicas. Como temos coerentemente afirmado, um dos maiores trunfos com que conta o Brasil atualmente para assegurar a continuidade de seu desenvolvimento reside, paradoxalmente, na enormidade das suas deficiências. Por outras palavras, a eliminação da pobreza poderá constituir o novo motor de nosso desenvolvimento, dotado de infinitas possibilidades.

É hora, portanto, de direcionar com mais nitidez os esforços do Governo e das empresas nacionais para a tarefa prioritária de elevar substancialmente a oferta dos bens e serviços essenciais ao consumo popular. Com o atendimento prioritário ao social se atenderá simultaneamente ao econômico, visto que essa orientação implicará em aumentar o nível de emprego sem pressionar as importações, utilizar tecnologia e recursos abundantes do País, reforçar setores menos dependentes do exterior e fortalecer a empresa privada nacional, com reflexos positivos do lado da demanda, dentro do próprio mercado popular".

CARLOS CASTELLO BRANCO.

J.C. OPINIÃO

TURISMO INTERNO FORTE

Este ano a receita com turismo brasileiro atingiu 2 bilhões de dólares contra 1 bilhão 614 milhões obtidos no ano passado. Com o encarecimento das linhas aéreas entre o hemisfério norte e a maxidesvalorização do cruzeiro, acredita-se que os turistas europeus irão aumentar em 30 por cento suas viagens ao Brasil e os americanos 35 por cento (com os Estados Unidos foi acertada uma cota de 120 vôos chartes por semestre para o Brasil).

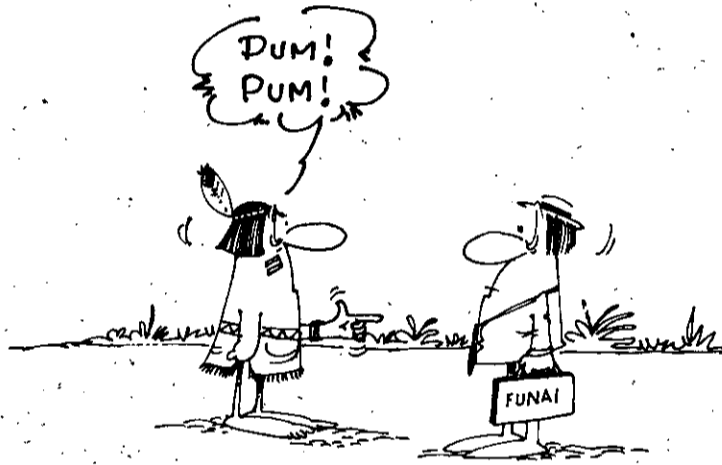
A nível nacional, fica identificado uma expansão no ritmo de viagens. Até fevereiro os hotéis estiveram praticamente lotados, em abril a taxa de ocupação está em 80 por cento, uma média recorde para o mesmo. Com a máxi, as viagens ao exterior ficaram excessivamente caras para o turista brasileiro que, com isso tem preferido desfrutar de férias no Brasil, estimativas da Embratur indicam que neste início de ano, após a

desvalorização do cruzeiro, 60 por cento das pessoas que pretendiam viajar para fora mudaram seus planos.

A Embratur, irá investir este ano, dois milhões de dólares em campanhas de divulgação do Brasil no exterior, veiculadas através dos agentes comerciais, de operadores, de publicações especializada e mala direta. A quantia, é insignificante. A Itália, por exemplo, gasta anualmente 60 milhões de dólares na divulgação de suas atrações turísticas e as Bahamas, 15 milhões de dólares. Uma das campanhas The Wonder Amazônia - será atrair o turista estrangeiro para Manaus onde poderá percorrer, em barcos, os rios próximos e conhecer a floresta.

Aqui, em Sergipe, a Emsetur, vai desenvolver uma campanha de promoção do Estado, aproveitando o investimento promocional da EMBRATUR, procurando trazer o turista que chega até Sergipe.

"DIA DO ÍNDIO"...



ANÁLISE Política

DECEPÇÃO LOGO CEDO

Alguns dos vereadores eleitos agora pela primeira vez, não fazem segredo da decepção que começam a sentir em relação à Câmara de Aracaju. Esses vereadores esperavam que no exercício do mandato encontrassem de fato uma oportunidade para fazer algo de produtivo em benefício da população da cidade, mas, constata-se agora que pela forma como funciona, pela postura que assumem alguns colegas, torna-se de fato muito difícil transformar o legislativo municipal numa Casa onde os debates de alto nível encontrem ressonância e de onde também possam sair sugestões válidas, idéias que se incorporem ao elenco de providências administrativas que a cidade está a necessitar. Os vereadores tão cedo desiludidos com o trabalho da Câmara não lançam culpas específicas, não atribuem a quem quer que seja a responsabilidade pela semiparalisia de um órgão, cujo funcionamento

eficaz seria da maior importância para a comunidade, mas ligam o que ocorre na Câmara de Vereadores de Aracaju, com o comportamento geral de quase todas as câmaras municipais, que não conseguiram ainda uma maneira de se transformar em instrumentos eficazes da condução das reivindicações de suas comunidades, ficando o vereador desempenhando o mero papel de intermediário direto de solicitações da comunidade ao Prefeito, e isso dentro de um critério quase sempre colocado sob uma ótica puramente eleitoral.

A análise dos grandes problemas da cidade, o estudo das dificuldades e das aspirações da sua população são temas que passam ao largo dos debates na Câmara onde quase sempre prevalece o imediatismo, para não falar nas ocorrências que freqüentemente beiram o folclórico e pitoresco.

CONFIDENCIAL

TRABALHO SIMPLIFICADO

O DETRAN dedica-se agora em tempo integral à atividade de multar. Tudo ficou mais simples, pois a única preocupação consiste em caçar infratores. Para isso, basta lápis e papel. Acontece que as infrações que estão sendo objeto da volúpia de multar são aquelas corriqueiras, simples, que não representam de fato os grandes problemas do trânsito na cidade. Os problemas mais graves, esses não podem ser resolvidos apenas com a utilização do talão de multas.

PREFERÊNCIA POR ANDREAZZA

Segundo o Jornal do Brasil de domingo último, o Nordeste, a preferência dos Governadores em relação aos candidatas à Presidência recai majoritariamente no Ministro Mário Andreazza. A segunda opção dos Governadores é o Vice-Presidente Aureliano Chaves, quando o senador Marcos Maciel em terceiro, apesar de ser o único nordestino. Na enquete realizada pelo JB todos os Governadores nordestinos se manifestaram, a exceção de Durval Carneiro da Bahia que disse que apoiará aquele que for o candidato do ex-Governador Aníbal Carlos Magalhães. O Governador João Alves também manifestou preferência por Andreazza, ficando Marco Maciel como sua segunda opção e Aureliano Chaves como a terceira.

O Jornal do Brasil afirma que a preferência dos Governadores nordestinos por Andreazza é justificada em vista da dependência de todos os Estados em relação ao Ministério do Interior, ao qual estão vinculados e outros órgãos, o BNH, Banco do Nordeste e a UDENE.

PREFERÊNCIA DA BANCADA

Em relação a bancada sergipana no Congres-

so Nacional as preferências pelos candidatas diferem um pouco das que foram reveladas ao Jornal do Brasil pelos Governadores.

Senadores e deputados do PDS sergipano estariam divididos entre Aureliano Chaves, Paulo Maluf e Mário Andreazza.

Há porém alguns senadores e deputados que fazem absoluta questão de não revelar preferências, afirmando que esperam que o problema seja encaminhado pelo Presidente Figueiredo.

Por sua vez, todos os que já se manifestaram favoráveis ao ex-Governador Paulo Maluf, têm Andreazza ou Aureliano como outras opções.

O AUMENTO EM PAUTA

O reajuste a ser anunciado nos próximos dias pelo Governador João Alves constitui o tema quase exclusivo das conversas dos funcionários. Como funcionário público sempre encontra muito tempo para conversar, pode-se fazer uma idéia das especulações que vão surgindo.

Saindo da área de simples conversas para o estudo e a análise das possibilidades do Estado, sabe-se que vários funcionários das Secretarias do Planejamento, da Fazenda, e da Administração estão há algum tempo debruçados sobre o problema.

Pelo que já se sabe até agora, é possível que o aumento fique em torno de oitenta por cento.

Logo depois do reajuste a ser concedido pelo Estado será a vez do prefeito Heráclito Rollemberg começar a dar um balanço nas finanças da Prefeitura para saber qual o percentual de reajuste que o município irá conceder.

PERISCOPIO

O PREÇO DO ÁLCOOL

Independente da decisão da CNE - Comissão Nacional de Energia que fixou, por um período de dois anos, o preço do álcool no limite de 50 por cento do preço da gasolina, o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Ozial Almeida Costa, confirmou que o órgão está realizando estudos para reduzir essa diferença. O objetivo é conseguir recursos para manter o nível de subsídios ao álcool, situado hoje em CR\$ 12,00 por litro em média.

O Ministro das Minas e Energia, César Cals, disse que não tem conhecimento dos estudos para reduzir a diferença de preços entre o álcool e a gasolina, mas observou que a questão de preços é política do Ministro Delfim Netto. É uma decisão do Governo e não do Ministério das Minas e Energia ou do órgão do Ministério enfatizou o General Ozial informou que os estudos serão encaminhados a CNE, ressaltando que o subsídio ao álcool, este ano, atingirá a CR\$, 56 bilhões.

O Presidente do CNP explicou ainda que se esta diferença entre os dois combustíveis persistir por muito tempo, poderá trazer de volta a prática do "rabo de gallo", isto é, o consumidor que tem veículo a gasolina utiliza em seu carro o álcool por ser mais barato.

Ele acrescentou que a redução da diferença pode ser alcançada com a fixação de preços maiores para o álcool e preços menores para a gasolina. O General Ozial fez questão de afirmar que isso ainda está em nível de estudos.



JORNALISTAS

A Federação Nacional dos Jornalistas acaba de dar um excelente exemplo de democracia, quando instituiu as eleições diretas para todos os níveis daquela entidade. Os sindicatos do país inteiro manifestar-se-ão no próximo dia vinte e seis dizendo, através do voto, quem deverá presidir os destinos da categoria a nível nacional e quem será o vice para assuntos da região.

REGIMENTO INTERNO

O Deputado Luis Machado, pelo visto, vem sendo vítima do disposto no Regimento Interno da Assembleia Legislativa. Ele vem encontrando dificuldades para cumprir e fazer cumprir, pela parte dos Deputados, o disposto no Regimento, pois, o comportamento dos parlamentares e o procedimento de alguns atos estão em desacordo e, obviamente, ferindo o estatuído.

TRANSFERÊNCIA

A Secretaria da Justiça, Trabalho e Ação Social deverá, brevemente, transferir para Areia Branca todos os sentenciados que se encontram na Penitenciária de Aracaju. Aqui, na Capital, ficariam apenas os detentos que aguardam pronunciamento final da justiça. Com isto, o critério de triagem passaria para segundo plano, em benefício da quantidade de internos na unidade.

ACUSAÇÕES

As duas chapas opositoras à eleição de Paulo Gama para a presidência da Associação Atlética de Sergipe, estão atirando culpa uma na outra, pela derrota sofrida. Elas descobriram que a soma de votos das duas, daria para vencer o pleito se qualquer delas desistisse ou promovesse uma composição. Tratando-se de questão vencida, resta aos derrotados o direito à lamúria.

ATUANDO BEM

A atuação do promotor Paulo Moura no Júri Popular que condenou Wharton Brandão a aproximadamente quatorze anos de prisão vem sendo bastante comentada pela inteligência do Promotor em dividir com o seu colega de acusação as áreas de argumentação que chegaram ao convencimento de cinco entre os sete jurados para a condenação do matador do comércio ante Messias. Aliás, o promotor Paulo Moura atuando este ano no Júri Popular já conseguiu colocar na cadeia setenta e dois réus que passaram pelos bancos do Tribunal de Justiça.



FERIADO E A GASOLINA

Os postos de gasolina não vão abrir na quinta-feira próxima, dia 21, em função do feriado nacional, comemorativo ao dia de Tiradentes. Os postos fecham às 20 horas de quarta-feira e só reabrem na sexta-feira, às 6 horas. Por serem considerados feriados nacionais, previstos em lei, os postos também não abrirão nos dias 01 de maio, 07 de setembro, 12 de outubro, 15 de novembro, 25 de dezembro e 01 de janeiro. Os bancos e o comércio também não funcionarão no dia 21.

ZONA LIVRE

Continuam os comentários segundo os quais, restariam poucos dias ao Reitor Gilson Holanda à frente da Universidade. Ele seria substituído por um professor também jovem e que acumula muita experiência administrativa e competência comprovada. Para o Vice Reitor da Universidade Federal de Sergipe o nome agora mais cotado é o do Professor Alencar Filho. O empresário e deputado Walter Franco almoçava sábado último no Tropeiro com o vereador Nathaniel Braia. O menu foi peixe à brasileira e o assunto exclusivamente política. José Carlos Silveira é o novo gerente da agência centro do Banco do Nordeste, em Salvador. Desempenhou um grande trabalho em Aracaju. Mereceu // João Sacramento com excelente ação à frente da Delegacia de Roubos e Furtos // Paulo Gama ainda vibrando com a sua vitória. Milton Faro diz que vai recorrer na Justiça contra o resultado. // Hoje se comemora em São Borja o Centenário de Nascimento do ex-Presidente Getúlio Vargas. Aqui nenhuma programação foi organizada pelos trabalhadores // Jorge Araújo afirmava que tem uma série de pronunciamentos // Mutuários sergipanos estão assustados com os aumentos da casa própria // Do vereador Rafael de Oliveira: "O BNH vem se transformando num verdadeiro fantasma do trabalhador brasileiro" // Para Jorge Araújo o concurso público é a maneira mais racional que se conhece de efetivamente democratizar o acesso dos mais habilitados para os quadros funcionais do Estado e do Município. Ele quer concurso pra todo mundo. Muito difícil // Milton Alves firma na sua campanha como delegado de base. Mas Waldomiro promete uma grande vitória // Governador João Alves vai ser recebido hoje pelo Presidente Figueiredo // O Governador não está conformado com os poucos recursos. Quer tratamento diferenciado para o Nordeste // De Francisco Paixão: "A oposição quer uma revolução com poucos dias de trabalho" // Manoel Messias Góis convidou ontem o deputado Nelson Araújo para tomar água do São Francisco, em Poço Redondo, em outubro próximo // Prosseguem os estudos para o aumento do funcionalismo público //

Destaque

O Presidente do PDS, senador Jose Sarney, recebeu delegação do Presidente João Figueiredo para coordenar o processo de formação das chapas dos diretórios regional e nacional do partido, que serão eleitas nos próximos meses de junho e julho. Com a eleição desses dirigentes partidários, estará definida a composição da convenção nacional que, em setembro de 1984, escolherá o candidato do PDS à Presidência da República.

A informação foi prestada pelo próprio Sarney, depois de uma audiência de uma hora com Figueiredo. Ele explicou que a nova atribuição significa a sua recondução à Presidência do partido por mais dois anos embora ele próprio admita a existência de focos de insatisfação no PDS em relação ao Governo Federal e à direção partidária, e um movimento favorável à renovação dos dirigentes.

O primeiro passo legal para a realização das convenções regionais e nacional será dado, quando o Diretório Nacional, reunido, fixará oficialmente as datas - 19 de junho e 3 de julho, respectivamente - e o número de membros dos diretórios.

IMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA
EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Rio Branco No. 40 - Aracaju - Sergipe. Telex (079) 121
Telefone: 222-2712 (Diretoria e Comercial) - 222-5622 (redação e Assinaturas).

LEÓ FILHO
DIRETOR

Representante Pereira de Souza / Cia Ltda. Rio de Janeiro - Av. Afonso de Carvalho, 12 - S/506/512/617/618. Tel 222-4156
2-0147 São Paulo - Rua Araújo 70 - 7o. andar Tel: 2596111
Escritórios: Recife, Fortaleza - Salvador. Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte.

ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE, DOS SEUS AUTORES.

PISTOLEIRO FUZILA CASA E FERRE MENORES

Foi se banhar e morreu afogado

Miguel Lopes dos Reis, residente na rua Nestor Sampaio, 42, bairro Ponto Novo, Aracaju, perdeu a vida, por afogamento, quando se banhava no rio Piauí, em Indiaroba. A vítima havia ido passear naquela cidade e resolveu se banhar no citado rio, tendo sido tragado pela correnteza e perdido a vida.

O afogamento foi comunicado de imediato ao Setor Policial de Indiaroba, que providenciou a retirada do cadáver de Miguel Lopes dos Reis das águas do rio Piauí, tendo em seguida o corpo sido removido para o Instituto Médico Legal, em Aracaju, onde foi necropsiado e sepultado ontem.

FORROS DE GESSO

FABRICAMOS QUALQUER TIPO

Fabricamos e aplicamos forros de gesso, lisos, e decorados, em vários modelos. Também sancas e florões.



CAIXAS PARA AR CONDICIONADO

Em cimento e ferro. Segurança e proteção para o seu aparelho.

Solicitem orçamentos sem compromisso.



COM. L. REPR. LTDA
Rua Laranjeiras, 888
Tel: 224-4483.

Várias tentativas de morte no fim-de-semana

O terceiro delegado Prentice Luiz abriu inquérito para apurar a tentativa de homicídio, tendo ouvido o pai de Shirleide Silveira, que negou a autoria dos disparos, e afirmou não saber informar como tudo aconteceu. Hoje, outras pessoas serão interrogadas, e assim que apresentar melhora, a vítima também prestará seu depoimento.

Enquanto isso, Averaldo Venâncio de Souza, 21 anos de idade, depois de promover um verdadeiro quebra-quebra no interior da residência de sua irmã, Aparecida Venâncio, sacou de uma arma e ainda atirou contra a 'mana', que ficou ferida no fêmur da perna direita. Tudo aconteceu no bairro 18 do Forte, e agentes da 3a. Delegacia prenderam Averaldo, tendo em poder deste sido encontrado um revólver calibre 22 e quatro projéteis.

No povoado Periquito, município de Itabaiana, Chico Viana atirou duas vezes em Bento Mendes dos Santos, 55 anos de idade. A vítima foi conduzida para o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, em estado desesperador, pois os projéteis o atingiram no braço e no abdômen. O criminoso encontra-se foragido e a Polícia ainda não conhece as cau-

sas que levaram Chico Viana a tentar contra a vida de Bento Mendes.

A violência também campeou no povoado Itapiru, município de Santa Luzia do Itanhí, onde João Joaquim dos Santos aplicou vários golpes de faca peixeira, pelas costas, em Jose dos Santos, 30 anos de idade. O delegado daquele município removeu o ferido para o Cirurgia e está realizando diligência na tentativa de prender João Joaquim dos Santos.

No povoado Cruzeiro das Moças, município de Nossa Senhora das Dores, um soldado da Polícia Militar, que não teve seu nome liberado pela SSP, atirou na mundana Maria Augusta dos Santos, 45 anos de idade. A vítima foi removida para o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, enquanto que o soldado está foragido.

Na cidade de Neópolis, dois soldados do destacamento daquele município, que também não tiveram seus nomes revelados, atiraram em um cidadão, também de identidade ainda desconhecida. Segundo notícias chegadas de Neópolis, os dois PMs estavam completamente embriagados quando promoveram o tiro-teio que deixou uma vítima.

Por motivo ainda ignorado, Eugênio Freitas, vulgo 'Jamanta', atirou por diversas vezes contra a residência número 19 da rua Santa Cruz, no bairro Industrial, ferindo gravemente a menor Shirleide Silveira Rodrigues Freitas, de 17 anos de idade, e um menor de apenas 5 anos Eugênio usou para tal um rifle calibre 38. Não tendo matado Jorge Rodrigues de Freitas, pai das vítimas, porque este se protegeu dos tiros.

A menor Shirleide Silveira Rodrigues foi removida para o Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica, já que um dos projéteis o atingiu no abdômen.

Delegado informa que morto era assaltante

O delegado José Napomuceno, do município de São Cristóvão, informou ontem, ao coordenador da Polícia do Interior, tenente-coronel Pedro Santos, que José Genivaldo da Silva, 23 anos de idade, e que foi encontrado morto no povoado Cabrita, era um perigoso assaltante que provavelmente deve ter sido assassinado por algumas de suas vítimas, ou por companheiros de marginalização.

Ainda em seu comunica-

Seu estado, segundo o último boletim médico é grave, o mesmo não acontecendo com o menor de 5 anos, que recebeu um tiro de raspão na perna.

O criminoso Eugênio Freitas, vulgo 'Jamanta', encontra-se foragido, porém, o terceiro delegado Prentice Luiz está desenvolvendo diligências no sentido de capturá-lo. Ontem, a residência do bandido, à rua Ouro Preto, 44, bairro Industrial, foi cercada, mas Eugênio não foi encontrado. No final da noite, o delegado informou que tinha uma pista sobre o paradeiro do pistoleiro que tentou matar toda uma família, por motivos até o momento desconhecidos.

do, o delegado sancristovense afirmou que está desenvolvendo diligências visando encontrar os responsáveis pela morte de José Genivaldo da Silva, esfaqueado, semana passada. Em suas diligências José Napomuceno já manteve contatos com o delegado de Nossa Senhora das Dores, de onde, o assaltante era natural, porém, não conseguiu nada que pudesse lhe ajudar em suas investigações.

Suicídio de preso está sendo apurado

Com depoimentos de presos e policiais, prossegue o inquérito que apura o suicídio do marginal Antonio Jorge dos Santos, que segundo o primeiro delegado Conrado Almeida, praticou suicídio no interior de um xadrex daquela Delegacia, por motivos ignorados do responsável pela Delegacia. O inquérito está sendo presidido pelo delegado João Sacramento e o secretário da Segurança Pública, Luiz Bispo determinou rigor nas apurações.

Segundo comentário de policiais, um preso teria informado que Antonio Jorge dos Santos, na noite de sua morte, teria perguntado a seu vizinho de cubículo qual seria a maneira mais fácil de morrer. O detido preferiu responder

que não sabia com a alegação que nunca tinha morrido, e a conversa foi dada por conclusão. Minutos depois este preso ouviu Antonio Jorge Santos chorando muito, depois se calou.

No dia seguinte, os policiais verificaram que Antonio Jorge havia praticado suicídio, usando para tal sua calça de educação física. Ainda segundo versão de policiais, este preso vizinho de cela do falecido, o marginal suicida teria lamentado com ele que estava com medo de ser enviado para o reformatório penal, conforme prometera o delegado Conrado Almeida, pois naquela casa de detenção ele fatalmente seria assassinado por seus inimigos.

Carteiras policiais foram invalidadas

O diretor do Serviço de Administração Geral-SAG, da Secretaria da Segurança Pública, foi autorizado pelo secretário Luiz Bispo, da SSP, a recolher todas as cédulas de identificação funcional do pessoal integrante daquela pasta, para que tal documento seja substituído por outro modelo. Essa determinação significa dizer que as carteiras funcionais da Polinter, e da SSP, estão invalidadas, devendo as pessoas que tiverem direito receber novo modelo dentro de 30 dias.

Segundo o comunicado

do Secretário, os portadores deste tipo de documento devem procurar o mais rápido possível entregar suas carteiras à chefia do Gabinete da SSP, sob pena de recolhimento compulsório, ficando aqueles que assim não procederem sujeitos às cominações legais incidentes à espécie, (art. 307, C.P.B. - Falsa Identidade).

Fonte da SSP declarou, ontem, que o Secretário está, com isso, querendo moralizar a distribuição de carteiras, porém, não informou quantos documentos desses existem atualmente.

Vende-se um pequeno sítio

Vende-se um pequeno sítio de laranjais em Salgado, próximo ao Balneário. Tratar fone: 224-3134



Ford Administração e Consórcios Ltda.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os participantes dos Grupos de Consórcio abaixo, para se reunirem em Assembléias Gerais Extraordinárias que serão realizadas nos endereços e horários abaixo:

HORÁRIOS DE CONVOCAÇÃO:

GRUPOS 1a. 2a. GRUPOS 1a. 2a.
Av. JOÃO RIBEIRO, 572-ARACAJU-SE, DIA: 25/04/83.
50.682 19.30 19.45 50.677 19.00 19.15

A reunião se dará, em primeira convocação, com a presença da maioria, ou em segunda convocação, com a presença de qualquer número, agindo a Administradora como procurador dos ausentes, quando serão discutidas e votadas as seguintes matérias, que constituem a Ordem do Dia:

- Liquidação e Extinção do Grupo, por atendimento aos objetivos do contrato;
- Demais assuntos de interesse do Grupo.

ARACAJU, 19 DE ABRIL DE 1983.
FORD ADMINISTRAÇÃO E CONSÓRCIOS LTDA.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND DE SERGIPE
CGC(MF) No. 13.008.347/0001 - 22
CAPITAL AUTORIZADO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Acionistas da COMPANHIA CIMENTO PORTLAND DE SERGIPE convocados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se às 13h (treze horas) do dia 28 (vinte e oito) do corrente mês de abril, na sede social, na Av. Augusto Franco, No. 1944, em Aracaju-SE, com o fim de deliberarem sobre o seguinte:

I - Cisão da Sociedade, com versão de parcela de seu Patrimônio em Sociedade Nova a ser constituída na mesma Assembléia Geral Extraordinária;

II - Nomeação de Peritos para avaliação da parcela do Patrimônio a ser transferida, ou ratificação da prévia nomeação dos Peritos e a aprovação do laudo a ser por eles apresentado;

III - Outros pontos relacionados com a matéria.

Aracaju, 18 de abril de 1983
CLÓVIS SCRIPILLITI
Presidente do Conselho de Administração e
Diretor-Superintendente

Instituído plantão para os delegados

O Superintendente da Polícia Civil, Murillo de Matos Dantas baixou ontem, portaria número 06/83, que institui plantão para os delegados metropolitanos, durante os sábados e domingos.

Conforme o documento do superintendente, o plantão será em forma de rodízio, e o delegado plantonista trabalhará durante as 24 horas, devendo permanecer na capital, mas ficará em local que desejar, contanto que possa ser localizado sem dificuldade, quando sua presença ou suas providências se tornarem necessárias.

A tabela de plantão até o dia 29 do próximo mês, começa pelo delegado Clélio Lins Batista, no dia 16 do corrente, seguido do bacharel Luiz Carlos da Silveira Melo, no dia 17 de abril. No dia 21, ou seja, quinta-feira próxima, estará de plantão o delegado Prentice Luiz Pereira, e no dia 23

plantonista será o bacharel José Jairson da Graça. O delegado Basílio Trindade de Oliveira ficará de plantão no dia 24 e no dia 30, o plantonista será João Gomes Sacramento. Já Francisco Carvalho dos Reis estará de plantão no dia primeiro do próximo mês, e no dia 7 de maio, o serviço será de Conrado Almeida Alves.

No dia 8 do próximo mês, o plantonista novamente será Clélio Lins da Silva, e Luiz Carlos da Silveira Melo estará de plantão no dia 14 de maio. O plantonista do dia 15 será Prentice Luiz Pereira, e no dia 21 o serviço será do bacharel José Jairson da Graça. O plantão do dia 22 será de Basílio Trindade de Oliveira, e no dia 28 o serviço será de João Gomes Vieira Sacramento. O último plantão da escala será tirado por Francisco Carvalho dos Reis Filho.

Bata um fio pra mim.

Classifone.

222.2712

x 222.5622



CAYMMI

Ele compõe suas lindas canções como quem conspira

ÚLTIMA PÁGINA

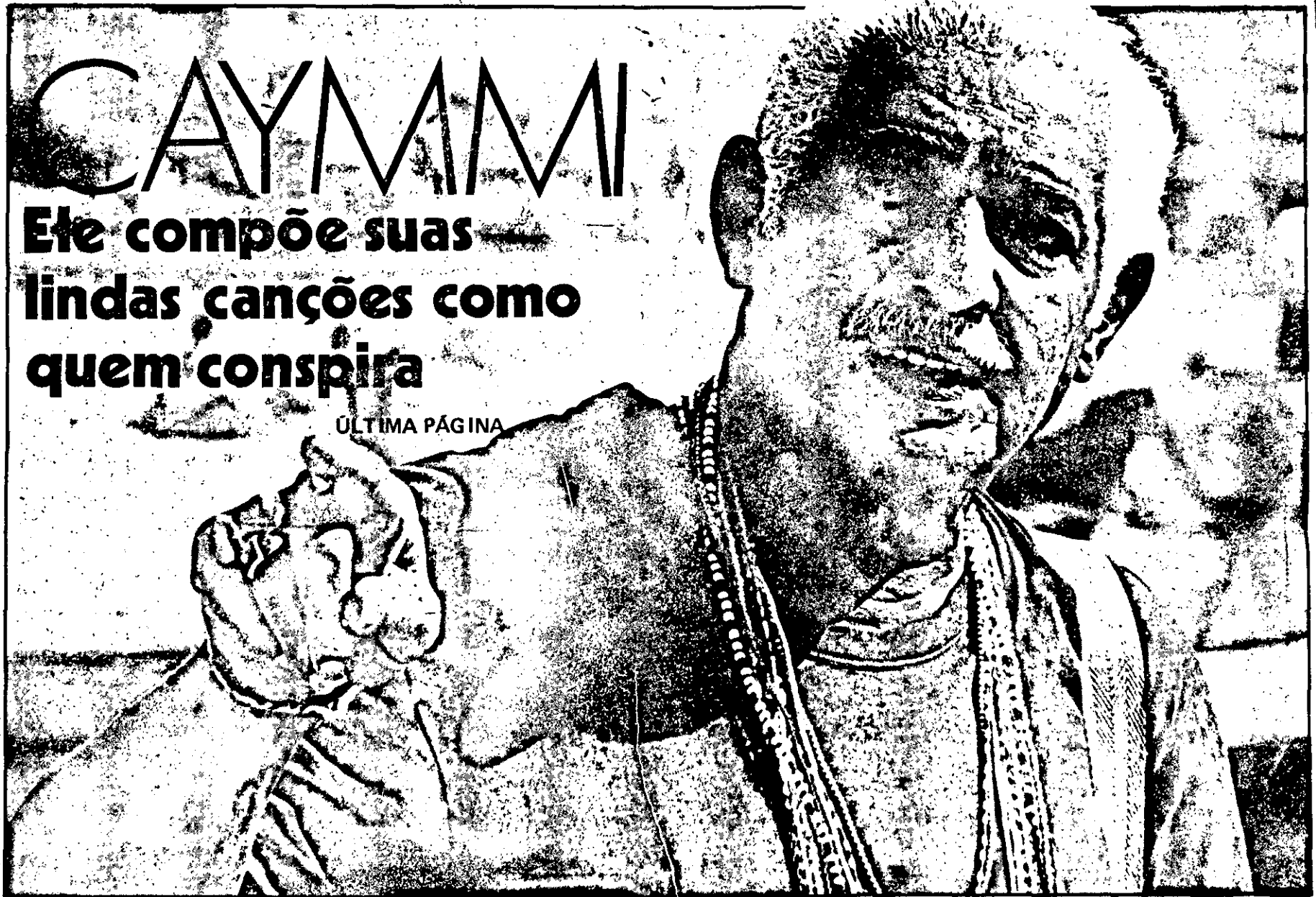


foto de Roberto Braga

ZOILÓ e a situação do Nordeste



PAI,
COMO PODE
UM LUGAR ONDE
DÁ TUDO ERRADO,
SE CHAMAR
"CERTÃO"?

Getúlio



O retrato sem retoques de um ditador

PÁGINA 8

PONTO DE VISTA

Baderna, não!

As invasões de terrenos, no Rio, e as manifestações de desempregados, em São Paulo, esta última desembocando em vandalismo de saques e depredações, não podem ser encaradas apenas como fatos isolados ocorridos nos dois mais importantes Estados da Federação e sim como uma séria advertência a todos os setores da vida nacional engajados no compromisso da normalização democrática do processo político brasileiro.

Há uma justa insatisfação das classes trabalhadoras com a situação de instabilidade de salário e emprego, mas já se tornou monótono detectar um fato sem contestação: esses movimentos obedecem a uma orquestração de minorias radicais, exatamente aquelas minorias que teimam em não aceitar a convivência democrática como a única capaz de levar a sociedade à solução dos seus graves problemas.

000

Voltamos a insistir na tese do novo Brasil que emergiu das urnas e tomou corpo com a posse dos novos governadores, senadores, deputados e vereadores eleitos a 15 de novembro último. Situação ou Oposição, esse novo quadro político ascendeu ao Poder para jogar o jogo democrático, num ambiente de compreensão e concórdia, procurando atacar de frente os sérios problemas do País pela via mais lógica, qual seja a do trabalho e do diálogo.

De repente, os velhos incendiários, não importa se de direita ou de esquerda, resolvem ressuscitar surradas práticas antidemocráticas, aproveitando-se da situação difícil de uma massa trabalhadora asfixiada pelos baixos salários e pelo desemprego.

000

Felizmente, essa "avant-première" de estupidez acabou sendo contida a tempo, esvaziando praticamente no nascedouro um estado de agitação que o País repudia. Há, porém, lições a serem retiradas dos indesejáveis episódios do Rio e de São Paulo. E a principal delas é a de que a ordem pública tem que ser preservada a qualquer custo; a propriedade privada

protegida e os cidadãos responsáveis salvaguardados da ação inconsequente dos baderneiros. O simples fato de este ou aquele Estado ser governado por opositores não justifica a tolerância das autoridades de segurança a essas espúrias manifestações de pura baderna irresponsável.

000

O Brasil enfrenta uma séria crise econômica mas só sairá dela se a sociedade se unir em torno dos seus dirigentes maiores, à frente o Presidente Figueiredo, para o exercício de um consenso nacional que possa conduzir o País em direção ao caminho que lhe permita atravessar essa quadra de dificuldades e retomar o desenvolvimento pleno.

Mas tudo isso tem que ser feito dentro do mais estrito respeito às leis, pois fora delas não há como encontrar-se soluções políticas adequadas.

000

A par das medidas que estão sendo anunciadas pelos governantes para minorar a gravidade da situação do desemprego, há que se tomar todo o cuidado com a ação dessas minorias radicais, nunca desempregadas mas, isto sim, assalariadas dos pregoeiros da desordem.

A quem interessa a baderna, a desordem, o caos? Evidentemente que não ao Governo central, avalista maior da abertura e comprometido com o retorno do País à democracia plena, muito menos às oposições, ansiosas por maiores espaços democráticos, incluindo eleições diretas para a Presidência da República.

Na verdade, a grande maioria deseja ver o Brasil trabalhando em paz para resolver os seus problemas, o que significa o fortalecimento de sua economia, interna e externamente, o que só poderá ser conseguido com ordem e trabalho, independente dos sacrifícios que todos os setores serão obrigados a suportar, por algum tempo. É hora, pois, de promover o isolamento dos baderneiros, identificando-os e colocando-os à margem dessa cruzada de redenção nacional. Afinal de contas, o comportamento dessa minoria é marginal. E como tal deve ser tratado.

Cartas

APLAUSOS DA SUCESU

"É com satisfação que nos dirigimos a V.Sa. para apresentar-lhe nossas congratulações pela publicação na REVISTA NACIONAL, de uma coluna dedicada a orientar o leitor sobre investimentos no mercado de capitais. Além de bem elaborada, a coluna "Capital Aberto" é extremamente oportuna face à crise econômica que o país atravessa. Assim, estendemos nossos cumprimentos ao autor, que sob o pseudônimo de J. E. de Souza, é o responsável pela matéria publicada."

Heitor de Azevedo
Presidente da SUCESU
Rio de Janeiro - RJ

Os aplausos da SUCESU - Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários - muito nos desvanesce. E demonstra o acerto da iniciativa da RN em publicar (duas vezes por mês) a coluna "Capital Aberto", escrita por um especialista.

CULTURA E TRADIÇÃO

"Li a sua coluna "BAGAGEM", na REVISTA NACIONAL n.º 225, período de 20 a 26 de março de 1983, o título "Quem sabe um dia...". Exaltasse ali o Centro de Convenções de Pernambuco, como pólo de feiras e de convenções no Nordeste, ao mesmo tempo em que se desafia Brasília a seguir tal exemplo, pela sua localização geográfica equidistante de quase todas as capitais do País. Gostaríamos, apenas, de deixar registrado que já existe um movimento, aqui na Capital Federal, para a criação de uma Sociedade de Cultura e Tradições do Nordeste (proj. do estatuto em cópia anexa), cuja finalidade principal será a preservação e difusão da cultura nordestina, de modo a permitir a exportação de sua imagem e, conseqüentemente, do seu potencial turístico, a nível nacional e internacional. Agradecemos, antecipadamente, qualquer divulgação

que for dada ao evento e nos colocamos ao seu inteiro dispor para maiores esclarecimentos."

J. N. S. Queiroga
Brasília - DF

A seção "Bagagem" a que se refere nosso leitor é publicada somente em Brasília, nos exemplares da RN que acompanham o respeitável "Correio Braziliense". Como sabem os leitores, cada jornal pode substituir na REVISTA NACIONAL até cinco páginas - Das 24 que enviamos em fotolitos para impressão - para inclusão de matérias locais ou publicidade de anunciantes da região. De qualquer modo, a iniciativa de criação em Brasília de uma Sociedade de Cultura e Tradições do Nordeste é elogiável - e aqui estamos para divulgar e aplaudir.

HORA DE PENSAR

"É de profunda amargura e de cruel realismo a entrevista que o ator global Milton Gonçalves deu à repórter Olga de Moura Melo e que foi publicada no número 226 da REVISTA NACIONAL. Ele diz coisas tocantes e chocantes sobre a vida moderna e sobre a pressão que sofrem os atores ao presentirem o fantasma do desemprego profissional à chegada da velhice. Tirase uma conclusão: a glória é reconfortante como recompensa do trabalho artístico, mas como dói."

Acácio de Toledo
Belo Horizonte - MG

É o caso de lembrar, Acácio, daquela famosa frase: "As celebridades passam metade da vida buscando a glória; a outra metade se livrando dela". Ou, no caso, sofrendo ela.

CARTAS: Rua Santa Luzia, 799/8º andar
Rio de Janeiro-RJ
CEP - 20.030

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da

gradus jornalismo Ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celine de Farias (Modas), Theophilo Azevedo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Chico de Assis, Anilde Pedrosa (Appel) e Son Salvador. Seções: Joel Silveira, Jusara Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Merehy e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marilinson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores: Abelardo Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antônio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos Newton, Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto, Rossana Moreira e Waldimir Maia Leite.

Coordenadores Regionais: Brasília - Ronaldo Junqueira; Rio Branco - Walter Gomes da Silva; Porto Velho - Euro Tourinho; Manaus - Plínio Valério Tomás; Belém - Ronaldo Macedo; São Luís - Adirson Vasconcelos; Teresina - Jesus Trabulo; Fortaleza - Venelouis Xavier; Mossoró-RN - Dorian Jorge Freire; Aracaju - Léo Filho; Belo Horizonte - Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ - José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges de Mello; Jundiaí-SP - Sandro Vaia; Curitiba - Mussa José Assis; Cruz Alta-RS - Jair Vasconcelos; São Borja - Roque Auri Adres; Goiânia - Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT - Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS - Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS - Adiles do Amaral Torres.

● Administração, Redação, Publicidade e Oficina de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tel.: (PABX) - 240-8430 - Telex.: (021) 33648 RRGJ - C.G.C. 29978145/0001-43 - Insc. Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP 20.030 - Gerente Administrativo - Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília - Expediente Quintas - Diretor - Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 - Brasília-DF.

● Sucursal Amazonas - Sival Gonçalves - Diretor - Rua Henrique Martins, 275 - Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) - 2736 - Manaus.

● Sucursal Nordeste (PE-PB-RN) - Ormeu Fontenelle - Diretor - Rua Samuel Farias, 229 - Casa Forte - Tel.: 268-1284 - Telex.: (081) 2297 - Recife-PE.

● Sucursal Bahia - Nilson de Oliva Cezar - Diretor - Rua Alfredo Brito, 20 - Tel.: 242-4144 - Salvador-BA.

● Sucursal Rio Grande do Sul - Duílio Prates - Diretor - Rua João Abott, 398 - Tel.: (0512) - 32-1560 - Porto Alegre-RS

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE - Brasília; O RIO BRANCO - Rio Branco; ALTO MADEIRA - Porto Velho; A CRÍTICA - Manaus; DIÁRIO DO PARÁ - Belém; O IMPARCIAL - São Luís; O DIA - Teresina; O ESTADO - Fortaleza; O MOSSOROENSE - Mossoró-RN; JORNAL DA CIDADE - Aracaju; JORNAL DA BAHIA - Salvador; DIÁRIO DA TARDE - Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERIO - Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL - Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA - Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE - Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ - Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE - Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA - São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁS - Goiânia; A TRIBUNA - Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA - Campo Grande-MS; O PROGRESSO - Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

O grande debate de Lampião com S. Pedro

(TRECHOS)
JOSÉ PACHECO

Para me certificar da morte de Lampião arrumei o matulão e andei pra me acabar não escapou-me um lugar do Brasil ao estrangeiro percorri o mundo inteiro procurando a realeza até que tive a certeza da morte do cangaceiro

Andei nas areias gordas pilão sem boca e macumba as ribeiras de cazumba estas eu remexi todas passei nas várzeas das poldras fui à baixa da fulia

leveei uma companhia deixei no bico da pata passei nas brechas da gata dormi na boca da jia Fui à serra do cambão desci na jumenta preta mandei Chico Tomás Lenha no engenho de Felipão Pindoba de Damião fica perto da furada lá deixei um camarada caminhei mais légua dormi na baixa da égua perto de táboa lascada.

E atravessei os mares montado em um planeta que ao som duma trombeta vinha descendo dos ares visitando aqueles lares terra de santos e fadas naquela mesma jornada encostei na arrebol sol na casa da madrugada

Ela me deu um abraço prestou-me bem atenção mandou chamar o verão

(Do livro "Literatura de Cordel - Antologia" - Organização e notas de Ribamar Lopes - Edição do Banco do Nordeste do Brasil S. A.)

Nota: Em a "Poesia é necessária" da semana passada foi omitido o nome de Moacir Félix, autor de "No meio de tudo isso".

Autor: JOSÉ PACHECO
O GRANDE DEBATE DE LAMPIÃO COM SÃO PEDRO



no reino do mestre o espaço depois chegou o mormaço e saiu muito vexado porque estava ocupado no palácio da manhã tratando da sua irmã mulher do vento gelado.

Continuei a viagem com boa capa de luva porque a terra é de chuva e mora dona friagem seu palácio era na margem do rio major relento descansi no aposento da velha seca puxada nesta noite a trovoadra deu uma surra no vento

No reino da branca aurora encontrei a brisa mansa que vinha trazer lembrança à princesa deusa flora a neve naquela hora em sua alcova dormia depois o sol lhe surgiu desfazer-lhe do regaço enquanto pelo espaço a neve branca corria

Pra saber de Lampião qual foi a parada sua subi à terra da lua escanchado num trovão encontrei um ancião velho, barbado e corcundo que vinha do fim do mundo me viu e foi me contando que viu S. Pedro açoitando um espírito vagabundo.

Estrelas brilham sobre o mar

Quem me leu na semana passada sabe que eu navegava entre as ilhas Galápagos, e a lua cheia brilhava na alheta de boreste. Na cabine de comando, atrás do nome da roda do leme, eu via o céu e o mar, tudo azul e manso. Na minha frente, um pouco à esquerda, uma estrela grande, avermelhada, e um planeta brilhante. Ela era Antares, ele, Júpiter. Estão vendo como eu sei as coisas? (Na verdade quem os identificou para mim foi o imediato, um genovês. Eu conquistara sua simpatia mostrando-lhe que conhecia alguma coisa de seu dialeto, por exemplo: trabalho é *laburo*, moça bonita é *una bela figlia* e cinco é *cinco* mesmo, escrito e falado como em português, e não, como em italiano, *cinque*, que se pronuncia *tchinque*. Aliás o que me prejudica o estilo é esta cultura polimorfa, que me faz abrir parêntesis a todo instante.) "Antares, disse ele amavelmente, é a Alfa de Escorpião".

Coisa que eu já sabia, mas fiquei calado, pois é antipático mostrar que a gente sabe coisa demais. Referi-lhe uma crença, comum na marinha brasileira e certamente em outras, que atribui a Antares influências maléficas. É uma estrela muito oferecida e fácil de trabalhar com ela, mas apesar disso, quando querem determinar, por exemplo, a posição do navio, muitos nautas preferem usar outras estrelas menores e mais difíceis. Eu sabia disso pelo comandante Renato Bayma

Arcier, que me assessorava em assuntos navais, menos os atinentes à biologia marinha, em que costumava consultar o almirante Paulo Moreira Lima. Lembro-me de que fiquei apreensivo ao conhecer essa fama de Antares, porque Érico Veríssimo, a quem muito prezava, acabava de publicar o romance "Incidente em Antares". Calei-me e não passei a informação a ninguém, muito menos ao Érico, homem de coração fraco; ele ainda viveu quatro anos.

Agora o imediato me aponta algumas estrelas um pouco à nossa direita, na frente: "aquelas você conhece." Era o Cruzeiro do Sul, já tombado, pertinho do horizonte, com as duas maiores estrelas do Centauro em cima dele. Aqui no Equador, o Cruzeiro, quando aparece, é num cantinho de céu estreito. É como se, aí no Rio, ele nascesse diante de minha varanda e já descesse por cima da laje da Cayarra e já descesse na Filhote da Redonda. Comovi-me um pouco ao ver aquelas estrelas tão familiares, e até amigas, que tantas vezes miro depois do jantar, de minha rede, "boa noite", murmurei vagamente, e quase acrescentei: "este mundo é muito pequeno."

Nem tanto. Lembrarei-me de que se ali eram quatro horas da madrugada, no Rio já seriam sete da manhã, tudo inundado de sol de verão, a praça General Osório bufando de ônibus, já fazendo calor. Vou parar por aqui. Até a semana que vem.

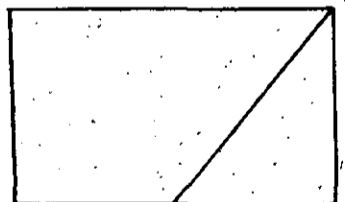
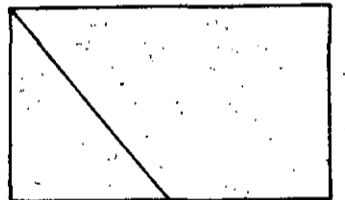
"Os Universos da Pintura"

Fayga Ostrower mata o bicho e mostra o pau: um grande livro

A linha inclinada do primeiro retângulo "desce" da esquerda. A do outro "sobe" para a direita. Por que achamos isto? Em seu livro "Os Universos da Pintura" Fayga Ostrower não explica porque, mas mostra que é assim. É um livro que ensina a ver desenho, a ver pintura. Ela deu um curso teórico de arte para operários. Animou os alunos a fazerem perguntas, a darem opiniões com franqueza. Por que os operários não gostaram do quadro "As lavadeiras" de Portinari?

Fayga, uma grande artista e uma grande professora, responde com paciência e com clareza. Clareza de

quem sente e sabe o que está dizendo. Nada daquele mistério profundo dos críticos nefelibatas. Um livro realmente "sensacional" que fará sucesso aqui e (ouçam o profeta Braga) no estrangeiro. Não que ela faça grandes descobertas ou diga imensas novidades, mas pela maneira simples, direta, sincera com que ela se entende com seus alunos operários. Custa Cr\$ 8.700 e não seria fácil por menos, porque é grande e tem umas 300 ilustrações. Se não achar na livraria peça à Eulíora Campar, rua Japeri 35 - Rio Comprido - Rio-RJ. CEP - 20261. Telefone: 284-8443.



Segurança - Liquidez - Confiança.



Letras de Câmbio COROA



JOEL SILVEIRA

QUAIS

Diz o Ministro-General Otávio de Medeiros que "o SNI vai continuar com as mesmas atribuições que sempre teve".
Resta saber quais são na realidade tais atribuições.

CRÉDITO



Ernane Galvêas

"Quem tem crédito, usa o crédito, não pede moratória" — ensina o sr. Galvêas. (Ah, aquele bigodinho...)

Mas também acontece que quem tem crédito e dele abusa, acaba perdendo-o. E então é a moratória. Ou a concordata. Ou, por fim, a falência. Não é preciso ser economista ou financista para saber isso. Basta ser pequeno empresário. Pensando bem, basta somente ser assalariado.

Fouché

Creio que li "Fouché", de Stefan Zweig, há mais de vinte anos. A primeira edição do livro saiu, se não me engano, pela extinta Pongetti. Sai agora outra, pela Nova Fronteira. É desses livros perigosos para quem tem de dormir cedo e acordar cedo. Misto de intriga internacional e novela detetivesca (e Fouché foi, sem dúvida, o grande intrigante e o grande policial do Século XIX), o livro nos agarra como os tentáculos de um polvo, é difícil livrar-se dele. Extraordinária figura, a desse fabuloso patife, que traiu a todos e a tudo — "amigos", correligionários, convicções, idéias. Traiu Robespierre, traiu Barras e seu pusilânime Diretório, traiu Napoleão (uma vintena de vezes), e, regicida (foi um dos que condenaram Luís XVI à morte), abriu ao balofo e rancoroso Luís XVIII as portas de Paris quando Napoleão, após Var-teloo, já era carta fora do baralho. A traição foi, em suma, a grande ciência a qual Joseph Fouché, mil vezes apóstata, dedicou-se de corpo e alma — uma alma turva, tortuosa, cíclante, que jamais se deixava mostrar, na sua inteireza e nudez, naquele rosto pálido, inerte, de pedra.

Recomendo aos que estão vivendo as sinuosidades e engodos do Brasil de agora — onde a mentira empostada e o cinismo deslavado dão o tom e a cor do dia-a-dia — a leitura de "Fouché" de Zweig. Leitura especialmente recomendável para quem pretenda conhecer melhor as artimanhas e a técnica dos farsantes — um bando incontável de fouchezinhos — que de cima dos seus poderes, e deles se valendo, aqui no Brasil estão fazendo de nós o que bem querem e entendem. Sem nenhuma convicção. Sem nenhuma idéia. Sem nenhum pudor.

J. S.

INVOCADO



Heitor Ferreira

Morrendo e aprendendo. Só agora é que sei que quando "está invocado" o major Heitor Ferreira, Secretário Particular do Presidente, tranca-se na "dacha" do Riacho Fundo, lá em Brasília, e manda dizer que "não recebe ninguém". Nem mesmo Senador ou Deputado. Nem mesmo Ministro. A informação, de cocheira, é do guarda que, a quatro quilômetros da entrada principal da referida dacha, tem a função específica de barrar de qualquer maneira os importunos e solicitantes.

Avise-se aos mais desprevenidos que nos últimos meses o major anda mais "invocado" do que nunca.

PERGUNTA/RESPOSTA

A moça do jornal me telefonou:

— Que é que você acha da censura?

Respondo:

— Toda censura é obscena.

Creio que respondi bem: curto e grosso, como de resto merecia o assunto, obsceno.

A NÃO SER QUE...

Suspira o sr. Magalhães Pinto: "Numa eleição direta ninguém hoje ganharia do Brizola".

Concordo, concordamos todos. E exatamente por isso é que não vai haver eleição direta. A não ser que... (Cala-te, boca.)

IATE E CANOA

De vez em quando uma autoridade federal, dessas que realmente mandam lá na Corte do Planalto, aparece na TV ou em entrevista à imprensa a repetir a mesma história enfadonha, com o remate que já se tornou cacoete. E que é este: "Devemos ter paciência. Afinal, estamos todos no mesmo barco."

No mesmo barco, nada. Enquanto eles singram os mares bravios em seus iates ou em camarotes de luxo de navio de primeira classe, nós, o povão, temos que enfrentar tempestades e maremotos equilibrados em precárias jangadas ou em frágeis caíques. Nós, o povaréu, é que estamos na mesma canoa furada. Furada por "eles".

E por falar em barcos, jangadas e canoas, que feito extraordinário, pura imitação do legendário Fitzcarraldo, o daquele coronel Licínio, da Capemi, que conseguiu transportar de Tucuruí à Angra dos Reis, encarapitado numa carreta, todo um luxuoso iate — mais de três mil quilômetros de rodoviário e determinado estirão ferroviário. Guerra que o coronel venceu com rara bravura e exemplar galhardia — pelo que estaria a merecer medalha e promoção. Ou mesmo transferência para a Marinha, já como almirante.

RAZOÁVEL

Declara o sr. Flávio Pécora, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, que "a inflação de março foi razoável".

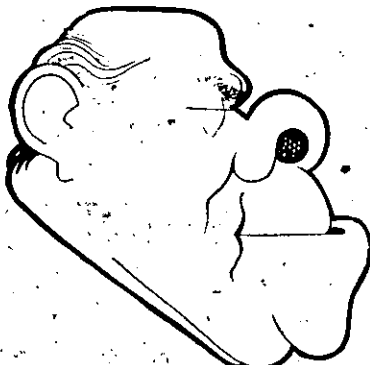
Desde quando uma inflação, por menor que seja o seu índice, é razoável? Esse pessoal de Brasília, que já subverteu toda a lógica da economia, incursiona agora pela semântica, que, com a mesma sem-cerimônia, está passando radicalmente a limpo. Ou virando pelo avesso. Discípulos de George Orwell (1984 vem aí), para eles "Paz é Guerra" e "Guerra é Paz". Ou vice-versa ao contrário.

MINAS/83

Retrato da Minas de hoje, pintado em cores cruas (e pungentes) pelo sr. Eugênio Vilaça Mendes, novo Secretário-Adjunto de Saúde do Estado: "Vivemos num Estado com sérios problemas sanitários, com mortalidade infantil superior a 100 por mil, 800 mil chagásicos (doença de Chagas), 900 mil portadores da esquistossomose, 200 mil crianças desnutridas e mais de 1 milhão de portadores de algum distúrbio mental. E 700 milhões de dentes por tratar".

Enquanto isso, os políticos mineiros fuxicam, fuxicam, fuxicam, numa enfadonha, sussurrante e matreira conversa ao pé do ouvido, cada um tentando ou querendo passar rasteira no outro. E sem ao menos ligarem para aquele milhão de doidos. Doido é fogo!

MAIS TRÉGUA



Tancredo Neves

Mais uma definição de trégua, a terceira ou quarta com que nos brinda o prudentíssimo governador Tancredo, que foge de uma uriga como o diabo foge da cruz: "Trégua é entendimen-

to em seus termos éticos mais elevados e não quer dizer adesão da Oposição, renúncia aos seus princípios e ao seu programa de luta, mas quer dizer que mantendo os seus princípios ela há de encontrar uma faixa de entendimento comum com o Governo".

Aprenda mais esta, mestre Aurélio.

Mas, falando sério, o longo palavreado do governador mineiro mais parece o itinerário confuso de um turista perdido em terra estranha, ou a doidice de alguém que, morando em Copacabana, resolvesse, para ganhar tempo, ir ao Rio Comprido passando por Barjacena. Ou, no caso, por São João del Rey.

PIRADO

Revela o ministro Camilo Penna (aquele que tem voz de fuxico) que o vice-ministro da Indústria da Inglaterra, Norman Lamont, está "disposto a investir mais no Brasil".

Um dos dois está mentindo. Ou pirou.



Artigos de viagem de alta qualidade



SEBASTIÃO NERY



A sucessão e a emenda E.T.



César Cals

1 — O senador José Sarnel, presidente do PDS, foi a Belo Horizonte, com um grupo de dirigentes nacionais do partido, visitar o vice-presidente Aureliano Chaves. Desceu no aeroporto, entrou no hotel, ligou para São Paulo:
— Olhe, eu vim porque eles pediram, não queriam vir sozinhos, afinal sou presidente do partido. Mas estou com você.

Dou outro lado da linha, Maluf apertava os óculos com o dedo e sorria feliz.

2 — O deputado Tales Ramalho conversava com o ministro Leitão de Abreu sobre a decisão de Magalhães Pinto de entrar na disputa da Presidência da República:

— O Magalhães não tem mais idade para isso.

Leitão de Abreu protestou:

— Por que não? Ele ainda está muito forte.

Leitão de Abreu não estava pensando na idade de Magalhães. Estava pensando na dele. Na idade e na mosca azul.

3 — O general Ernesto Geisel conversava, dias atrás, com um empresário do Nordeste sobre a lista dos candidatos à sucessão presidencial:

— Ainda não pus minha mão no fogo por nenhum deles.

E nada mais disse.

4 — Desde que o ministro César Cals levantou a tese da prorrogação do mandato do presidente Figueiredo, a emenda do deputado José Camargo, do PDS de São Paulo, permitindo reeleição de presidente, governador e prefeito, passou a ser chamada na Câmara de "Emenda E.T."

Um exemplo de malúfico

1. Jacó Patu, chefe político de Ouricuri, no alto sertão de Pernambuco, brigou com João Cleófas e ficou muito chateado:

— Eu sempre gostei muito daquele velho. Gostava tanto que votei nele 32 vezes.

— E o dr. Cleófas se candidatou tantas vezes assim?

— Não, meu filho. Isso foi num dia só.

2. Zé Baineta, sapateiro muito prendado lá de Remanso, na Bahia, bebia muito. Bebia demais. Recebeu um dinheiro do cabo chefe do destacamento policial para fazer uma bota, bebeu o dinheiro, não conseguiu comprar o couro, começou a se esconder do cabo.

Uma tarde, já noitinha, ia voltando para casa bem chumbado, encon-

tra o cabo na esquina.

— Zé Baineta, eminha bota?

— Vou fazer, seu cabo. Tive uns problemas, mas vou fazer.

— Faça logo, urgente. Você recebeu meu dinheiro e está me deixando desmoralizado na cidade com essa bota toda estragada, toda furada, uma vergonha.

— Nada disso, seu cabo.

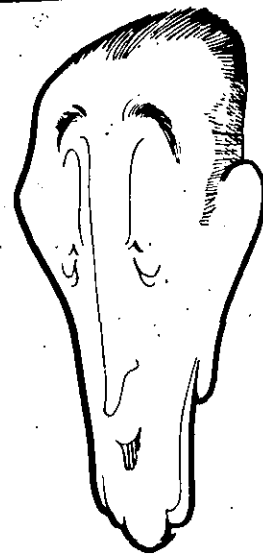
Pois eu vou lhe dizer uma coisa. Aqui em Remanso não tem ninguém tão importante quanto o senhor. O senhor é mais importante do que o prefeito Marcelino Régis, mais importante do que o deputado Carlos Ribeiro.

— E do que Deus?

Zé Baineta pensou um pouco:

— Af empata. Era um malúfico.

Um passageiro da História



Juscelino

Em 1930, Juscelino Kubitschek terminou um curso de pós-graduação de Medicina, em Paris, pegou um navio para voltar. Era outubro, estourou a Revolução de 30, ele só soube a bordo.

Quando o navio tocou em Salvador, entraram Juarez Távora, José Américo de Almeida e Juraci Magalhães, que acabavam de comandar a revolução no Nordeste e vinham para o Rio acertar com Getúlio a composição dos governos estaduais. Juscelino só os conhecia de nome, ficou lá de longe olhando os três, certamente morrendo de inveja de não estar participando do movimento vitorioso, que só apoiou à distância.

Passaram-se os anos, em 1937, José Américo de Almeida foi candidato à Presidência da República, houve o golpe de 1937, a candidatura de José Américo morreu e Juscelino foi nomeado secretário de Governo de Benedito Valadares e depois prefeito de Belo Horizonte.

Em 1955, Juscelino sai candidato à Presidência exatamente contra Juarez Távora, derrota-o, elege-se. Em 1960, Juscelino resolve articular uma candidatura de união nacional para enfrentar Jânio Quadros, tenta lançar Juraci, não consegue. Juraci perde para Jânio a convenção da UDN e logo depois perde o Senado para Aurélio Viana.

No navio de outubro de 1930, nenhum dos três sabia quem era o magro, alto, jovem e elegante passageiro.

A estratégia de Dutra

1. Quando estourou a Revolução de 30 as tropas federais do Rio Grande do Sul, Minas e Paraíba aderiram logo. Menos em Três Corações, no interior de Minas.



Dutra

O coronel comandante do Regimento de Cavalaria ficou solidário com o governo de Washington Luís, desobedeceu ao comando da Região Militar, ocupou a cidade e não se entregou. As tropas civis da Aliança Liberal ocuparam as cidades vizinhas de Cambuquira, Campanha, Varginha, Lavras, Conceição do Rio Verde; fizeram vários ataques a Três Corações, mas não conseguiram desalojar o coronel. Quando Washington Luís embarcou para a Europa o coronel se entregou, os vitoriosos de Minas mandaram o nome dele para Getúlio punir.

Na primeira oportunidade, Getúlio o promoveu a general. General Dutra.

2. Dutra, já presidente da República, ouvia muito os conselhos do senador Francisco de Sá Tinoco, de Itaperuna, no Estado do Rio. Uma vez, autorizou um aumento do preço do leite, houve uma onda contra, ele mandou chamar o senador:

— "Xá" Tinoco, o que é que "voxê" acha da alta do leite?

— O senhor fez uma besteira.

— "Xá", é por "ixo" que eu gosto de "voxê". "Voxê" é a única "pexoa" que me diz as coisas. O resto é tudo uma turma de "puxa-xaco".

E mandou baixar o "prexo" do leite.

Argumento do consenso



Tancredo Neves

Tancredo Neves conversava com um dirigente nacional do PMDB. Insistia na tese do "consenso": um presidente da República civil, escolhido de comum acordo pelo PDS e as oposições, com o compromisso de dar ao País uma nova Constituição, eleições diretas para a Presidência da República em quatro anos, reforma da Lei de Segurança, mudança da política econômica e salarial, etc.

O dirigente nacional do PMDB achava que era um erro: o governo está muito desgastado, perdeu o controle da situação e uma grande campanha

agora por eleições diretas pode encostá-lo na parede e obrigá-lo a fazer eleições diretas logo no próximo ano.

Tancredo tirou da estante o livro de Simone de Beauvoir — "Balanço Final" — e leu esse trecho da página 452:

"Quando regressamos do Brasil em 1960, Sartre e eu estávamos convencidos de que nesse país uma revolução socialista não seria possível durante muito tempo ainda. O conhecido comunista brasileiro Prestes afirmáramos o contrário; um conhecido trotskista me fez a mesma afirmação: ambos se apoiavam num esquema marxista abstrato, para concluir pela fatalidade da vitória do socialismo. Na verdade, tínhamos constatado que o proletariado brasileiro, privilegiado em comparação com os camponeses, estava longe de desejar a revolução; os camponeses do Nordeste encontravam-se numa situação revolucionária, mas eram totalmente impotentes. No entanto, absolutamente não contávamos com o golpe de 64: nossos amigos brasileiros nos haviam garantido que, por uma série de razões, as Forças Armadas eram inteiramente inofensivas e incapazes de tomarem o poder."

Tancredo ganhou mais um para o seu "consenso".

Curto - Circuito



Só trocando a bateria, Presidente

bre o asfalto cheio de cáries, janelas da frente e de trás abertas como se não houvesse vidro, pneus com banda branca, e lá dentro, ao volante, um cavaleiro de seus cinquenta e tal aniversários, penteadíssimo, a mão direita fazendo curva sem esforço nenhum, hidráulicamente como pude conferir quando "eles" tomaram o rumo do Bairro Peixoto.

Cheguei, então, à seguinte conclusão: qualquer sujeito com mais

de trinta e cinco anos, motorista, que nunca tenha dirigido um carro americano — mesmo no colo do pai — não tem a menor idéia do que seja a felicidade...

Não, não me venham com papo de carro europeu (exceto os Jaguares e Rovers desta vida, que aí não é mais carro, é a própria bem-aventura sobre rodas) que foram eles que inventaram a claustrofobia com amor!

Ou será que existe alguém que ao entrar num fusquinha não se lembra do útero materno?

Aliás — e nem a propósito — me vem à cabeça uma história que me contou o meu amigo Carlos Augusto, de uma vez em que o Nereu Ramos, então Presidente da República, foi visitar o sítio do pai dele, em Araras, e enquanto os "grandes" conversavam na sala, ele e mais uns amigui-

nhos entraram no Cadillac do homem e fizeram a festa.

Subiram e desceram umas trezentas vezes os vidros elétricos (era só apertar o botão e curtir o barulhinho "zzzzzz"), içaram a antena, ligaram o rádio, de tal forma que quando a comitiva quis tomar o caminho de volta o chofer ligou o motor e... nada. A bateria tinha desmaiado!

É por isso que eu fico com saudades: bons tempos, aqueles, em que até as crianças decidiam os caminhos do Presidente...

Reinaldo Paes Barreto

Ontem, meia-noite, vinha eu vindo de carro devagarmente pela Av. Atlântica quando de repente, não mais do que de repente, passa por mim um Impala 1960.

Ah, emoção!

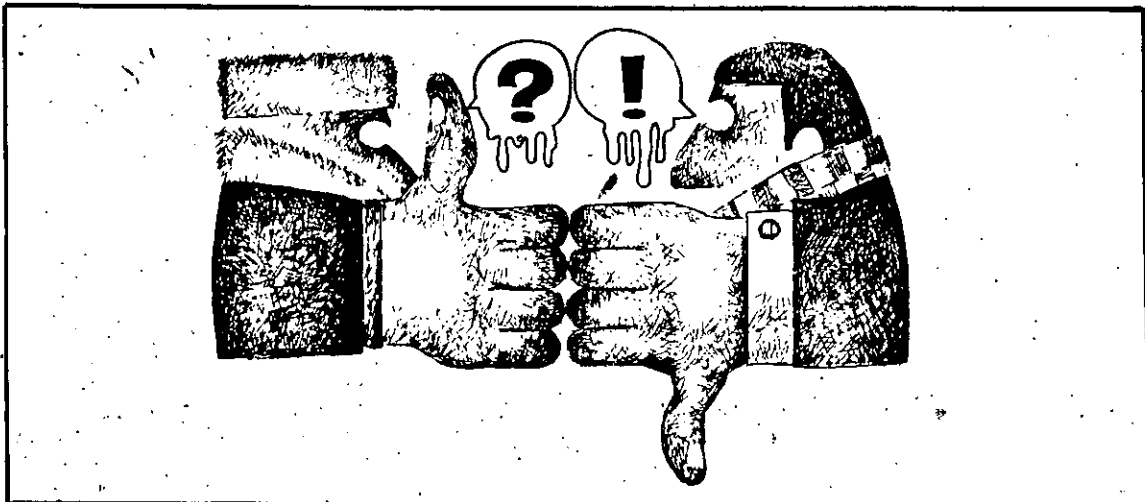
O bicho ia lindo, prateado, galopando com todo o garbo por so-



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

Os mísseis nucleares e a política



A pesar das ameaças soviéticas e norte-americanas sobre a intensificação da fabricação e até do uso de mísseis nucleares, não se deve temer para breve uma catástrofe nuclear. Americanos e soviéticos jogam um jogo político muito próximo da guerra fria dos anos 50, cada um querendo se mostrar mais forte que o outro. A verdade — e eles seriam inteiramente loucos se assim não fosse — é que tanto os Estados Unidos como a União Soviética temem-se mutuamente. Os dois sabem perfeitamente o poderio bélico do outro lado. E nem mesmo uma eventual superioridade, que atualmente parece estar do lado de Moscou, seria suficiente para desencadear um conflito nuclear, cujas consequências seriam literalmente o fim do mundo.

Ambos estão perfeitamente cientes de que, nas condições atuais, nenhum conseguiria destruir o outro sem ser também destruído em resposta. Bem mais provável é que se intensifiquem por todos os lados guerras convencionais mais importantes com participação mais ou menos ativa dos Estados Unidos ou da União Soviética. Essas guerras regionais dificilmente deixarão de acontecer. Primeiro, pela incompreensão política entre as nações, sobretudo as subdesenvolvidas, mais sujeitas às influências das grandes potências. São guerras políticas, mais do que de conquistas. E continuará a existir também a guerrilha, pelos motivos principais de libertação nacional ou de luta intestina de poder.

Esse tipo de guerra regional (pequenas

guerras) mantém vivas as indústrias bélicas, que hoje se constituem numa das mais importantes atividades econômicas do mundo moderno, tanto do lado ocidental como no mundo socialista do Leste europeu e todas as suas ramificações.

Fidel Castro, por exemplo, se veria em palpos de aranha para dar emprego, casa e comida aos milhares de soldados, técnicos, médicos que estão ocupados fora da Ilha, em ações militares na África. O treinamento de guerrilheiros sul e centro-americanos também é hoje uma atividade importante. Isso se repete em Israel, nos países árabes do Oriente Médio.

É lógico que as discussões sobre armamentos nucleares entre os Estados Unidos e a União Soviética, passando pelos

países europeus, os grandes interessados na solução final, pois estão na posição incômoda do marisco, entre a água e a pedra, vão continuar, cada vez mais ásperas, cada vez mais assustadoras. E aí entra também um componente político da maior importância: se houver um acordo verdadeiro entre União Soviética e Estados Unidos, aceito por todos, pelo mundo inteiro e que deixe verdadeiramente o mundo em paz, os pacifistas vão ficar sem ter o que fazer e perder toda sua força de pressão política, cada vez maior, sobretudo nos países da Europa. O acordo é difícil, quase impossível, por suas próprias circunstâncias. Envolve interesses demais para que possa ser acertado definitivamente. Mas isso não deve corresponder ao perigo de uma guerra nuclear iminente.

A estória não contada

JUAN FERCSÉY

A Terceira Guerra Mundial estourará no Extremo Oriente, entre Moscou e Pequim, profetizou Andrei Amalrik, em seu livro "Sobreviverá 1984 a União Soviética?". (Por causa deste ensaio, o historiador russo, provavelmente um descendente dos reis Visigoths, foi preso, enviado para os campos de trabalho forçado, para exílio interno e, mais tarde, forçado a se exilar; passados dois anos, morreu ele na Espanha em um acidente e automóvel.) Então, em 1979, o Gen. Sir John Hackett e seus colaboradores escreveram "A Terceira Guerra Mundial: Agosto de 1985", afirmando que a principal batalha será travada entre a Alemanha e o Leste da Europa. Vale salientar que os autores dos dois livros, o russo e o britânico, concordam em pontos essenciais: na Terceira Guerra Mundial, Moscou será derrotada e o Império soviético — o último Império do mundo — desmoronará.

Depois do sucesso mundial do "Agosto de 1985" (com três milhões de exemplares), o Gen. Sir John Hackett, com a assistência de peritos militares, incluindo Victor Suvoroc, ex-oficial do Exército Vermelho, que comandou a companhia de infantaria motorizada soviética, durante a invasão da Tcheco-Eslováquia, em 1968, e Vladimir Bukovsky, que denunciou estar a KGB mandando dissidentes para hospitais de doentes mentais, escreveu um outro livro sobre o tópico: "A Terceira Guerra Mundial — A Estória não Contada", (McMillan Publishing Co., Inc., 372 páginas.) O General britânico foi o Co-

mandante do Grupo do Exército do Norte, na OTAN, e durante muitos anos o reitor do King's College, de Londres.

Este livro não é uma profecia. Isto é "uma ficção, mas a situação sobre a qual ele se baseia é real", observou um General, "um conto cauteloso, numa tentativa de persuadir o público de que se num mundo perigoso e instável, queremos evitar uma guerra nuclear, devemos estar preparados para uma guerra convencional.

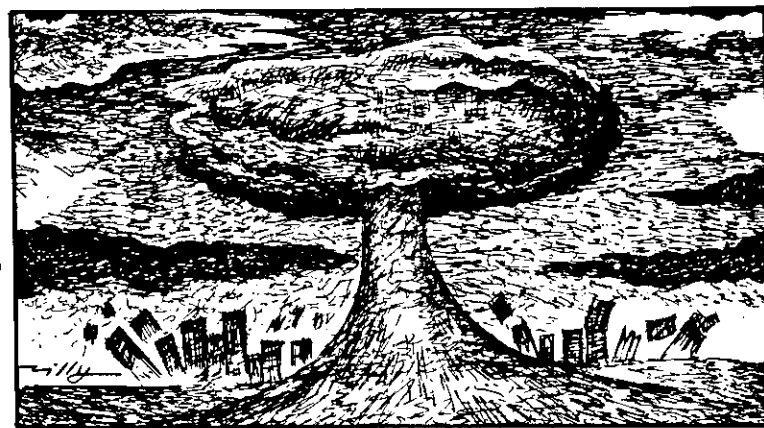
A data da guerra continua sendo Agosto de 1985; esperamos que isto seja apenas imaginação do escritor. No capítulo "Planos de Guerra", o Politburo discutiu por mais de seis meses de antecedência a hora do ataque. O GRU, órgão de inteligência soviético, acreditava que sob a influência de "neutralistas e pacifistas", a Europa "não desejava se defender", mas a KGB pensava que "uma situação ainda mais favorável" ocorreria "poucos anos mais tarde". Houve discussões sobre a hora, mas já há bastante tempo a decisão fora tomada por Lenin, como citado pelo Gen. Sir John Hackett: "Enquanto o capitalismo e o socialismo existirem não poderemos viver em paz: no fim, um ou o outro triunfará — um réquiem será cantado sobre a República soviética ou sobre o mundo capitalista".

Ainda segundo o General, a guerra estouraria na Europa, no "Campo de Batalha Central", e na Escandinávia. O principal objetivo do ataque soviético seria a Alemanha Federal (Occidental); as consequências da der-

rota da Alemanha Ocidental será o colapso da OTAN e a retirada dos Estados Unidos da Europa. As unidades soviéticas farão uso da guerra química — como foi imaginado na primeira versão da "Terceira Guerra Mundial"; os soviéticos jogaram uma bomba nuclear em Birmingham e, em retaliação, os aliados ocidentais devastariam Minsk, com uma bomba nuclear. Mas, em menos de três semanas — de 4 a 22 de agosto —, o Exército Vermelho seria impedido de continuar seu avanço e a União Soviética ficaria desmantelada, enquanto os Estados Unidos e seus aliados sairiam vitoriosos da guerra.

O Gen. Sir John Hackett crê na solidariedade do Ocidente em momentos de perigo. Ele está seguro que a França se juntará às forças de batalha ocidental em defesa da Europa, apesar da cantilena de Moscou, e que a Suécia, mesmo compreendendo que sua neutralidade está finda, enfrentará os soviéticos que tentarem atacar os países escandinavos da CTAN, em território sueco.

Do livro fazem parte diversas predições questionáveis. Por exemplo, antes da Guerra, cairia Kadaffi, fanático ditador líbio, que procuraria exílio na Etiópia; e o Ayatollah Khomeini — o déspota cujo regime já executou 20.000 pessoas, num ritmo atual de uma execução a cada meia hora — também desapareceria. O julgamento do General sobre o Extremo Oriente parece dúbio; em sua ficção, a China não entraria na guerra contra a União Soviética. Moscou tentaria evitar uma "guerra



em duas frentes", o que é compreensível; mas, também de acordo com o Gen. Sir John Hackett, "os Estados Unidos também queriam evitar uma guerra em escala total na Ásia". A China apenas "imobilizaria" as forças soviéticas e, na segunda semana da IIIa. Guerra Mundial, o Exército chinês atacaria o Vietnã.

No "A Estória não Contada", o autor observava o mundo inteiro, inclusive o Caribe e a América Central. A precisão do julgamento do General e de seus colaboradores, militares da Europa Ocidental ou dos Estados Unidos, parece ser questionável a respeito da América Central e também de Cuba. Mas, afinal de contas, uma "guerra não-nuclear dos Estados Unidos seria ativada" e "um bloqueio total seria imposto a Cuba."

O General está certo ao afirmar que os aliados do Pacto de Varsóvia nunca gozaram da inteira confiança de Moscou, a começar pelos poloneses. Ele enfatizou a diferença entre a OTAN e o Pacto de Varsóvia: enquanto a OTAN é uma associação de países ocidentais, para a defesa da Europa, o Pacto de Varsóvia é uma estrutura militar, a interesse da União Soviética.

Duas observações muito importantes do Gen. Sir John Hackett estão relacionadas com o sistema do Exército Vermelho. Isto é, "completamente voltadas para a ofensiva, enquanto a defesa praticamente não está prevista". E aquelas partes integrais do sistema militar são "os batalhões de barragem da KGB", que estão colocados na retaguarda das forças combatentes. Se o soldado soviético tentasse se render ou fugir para se salvar do inimigo, o "batalhão de barragem" simplesmente o metralharia na hora.

Nestes anos perigosos, o livro do General britânico é uma espécie de "memento", uma advertência não apenas para líderes militares e civis, mas também para os sonhadores utopistas-pacifistas. Não preparando defesas adequadas, com desarmamento unilateral, o mundo livre cometerá um suicídio. "Paz", disse Lenin, "como um objetivo final, significa apenas o controle comunista do mundo". E o General Sir John Hackett, reformulando o axioma romano "Si vis pacem, para bellum" (se queres paz, prepara-te para a guerra), disse: "Se queres paz nuclear, prepara-te para uma guerra não-nuclear, e estejas preparado para pagar o preço."

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Cresceu e apareceu

Alcool X gasolina



A compra do Banco Residência pela Haspa não pode ser arrolada como sendo mais um episódio marcante da vida financeira do país. Há que se posicionar, para efeito de destaque, o nome de Cleto Meireles, vivendo uma empolgante escalada de êxitos empresariais marcados de muita seriedade, de muito trabalho, de uma marcada liderança e de um gosto irretocável na capacidade de dirigir e formar excelentes equipes de trabalho.

Iniciando suas atividades empresariais no campo das APES, como titular da carta patente n.º 1, deferida à "Colmeia", — onde seu dinheiro cresce e aparece — com sede em Brasília, Cleto consolidou e popularizou a sua associação de poupança na Capital da República, com realizações que ganharam marcas de pioneirismo e ousadia consciente. A criação da Cidade Ocidental, próxima a Brasília, é uma delas. Depois criou e expandiu o seu Grupo Econômico, agora concluindo mais uma etapa vitoriosa, com a aquisição do Banco Residência.

Deslocando para o eixo Rio-São Paulo o centro de suas atividades, o Sr. Cleto Meireles mantém as suas bases em Brasília onde está muito bem representado pelo seu filho e sucessor, Paulo César Meireles.

Está havendo um visível descompasso entre a produção de veículos movidos a álcool — e sua comercialização — com os objetivos da política nacional de energia. Com a taxa excessiva da gasolina o consumidor acelerou uma opção pelos veículos movidos a etanol, num comportamento que trará sensíveis reflexos no consumo de combustível. Ocorre que a pauta de importações do Brasil se destina a um abastecimento conhecido e ava-

liado. Um barril de petróleo produz inexoravelmente gasolina, óleo diesel e óleo combustível em proporções praticamente imutáveis. Se o álcool substitui a gasolina, essa última vai sobrar nos tanques de armazenamento, sem uso e sem destinatário.

Urge, pois, uma coordenação entre o MIC, o CNP, a Petrobrás e a Comissão Nacional de Energia para um ajuste de objetivos e providências complementares.

Inquilinato neles

Por força da Lei do Inquilinato os imóveis dados em locação, ao ser extinto o contrato de aluguel, obrigam os inquilinos a devolvê-los em perfeitas condições de funcionamento, em idêntico estado de conservação quando da locação.

Nas plagas brasileiras o mundo oficial está defeso a qualquer tipo de proteção legal, deixando a União a braços com graves problemas de reforma dos imóveis dados em locação funcional.

Quando o titular de qualquer cargo se afasta está desobrigado de recolocá-lo nas mesmas condições em que o recebeu. Resultado: Câmara, Sena-

do e o DASP recebem apartamentos em estado de miséria na sua conservação, gastando fortunas na respectiva recuperação.

Ninguém paga e ninguém cobra. Isto sem falar nas reformas por conta do gosto de ver tudo novinho em folha conforme os hábitos de inquilinos mais nobres, de hierarquia superior.

Será que algum parlamentar poderia mandar aplicar os dispositivos da Lei n.º 6.649, de 16.5.79, nas locações oficiais? Quem quiser reformar ou quem estragar os imóveis que purgue a mora. Lei do Inquilinato para todos.

PLANO GERAL

O exemplo vem de terras estranhas. Nova Iorque pretende ampliar a punição para médicos e estabelecimentos hospitalares que negligenciarem nos seus deveres e obrigações para com os pacientes. Aperta-se o cerco contra os males de uma proteção imposta por um código de ética que, em geral, só funciona para proteger os incompetentes e oportunistas que carregam fundo em cima de uma categoria profissional das mais nobres e respeitáveis. A morte de Clara Nunes bem que poderia sensibilizar as autoridades brasileiras. Quantas claras Nunes não terão desaparecido silenciosamente e anonimamente? Que o sacrifício da Guerreira não fique em vão.

Embora estejamos em época de processamento de dados, não se tem conhecimento de que a Secretaria de Abastecimento e Preço da SEPLAN funcione à base de um programa efetivo de avaliação, controle e acompanhamento dos preços no país, a exemplo do que fazem, com perfeição, as grandes empresas que operam no ramo de alimentos e utilidades — os Supermercados.

Os abusos são de tal ordem que não dá para entender, isto porque há os preços empurrados pela inflação e "preços" dopados pela inflação.

Quem poderia cuidar disto? Seria a SAP?

Esquisitíssimo o episódio bancário que importou num decréscimo de Cr\$ 40 bilhões nos depósitos à vista do Banco do Brasil. O balancete registra, mas não explica. E como ficam os acionistas do grande estabelecimento? Te-

ria sido estorno para descomprimir o meio circulante, ou simplesmente mudança nos hábitos bancários, de milhares e milhares de depositantes da nossa carta-patente bancária n.º 1?

O Dr. Francisco Dornelles está satisfeito com o desempenho da massa de contribuintes, cumprindo satisfatoriamente os prazos para entrega das declarações do IR. Agora, recomendou que a Secretaria da Receita Federal se dedique 24 horas por dia, em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, com vistas a destacar aqueles que honesta e criteriosamente fizeram a confissão dos haveres devidos à União, deixando de lado a fantasia da malha fina para "sacar os peralvilhos". Dornelles está convencido de que o trabalho sério que vem empreendendo está obtendo uma atitude correspondente do público. Seriedade de ambas as partes.



Francisco Dornelles

Frases

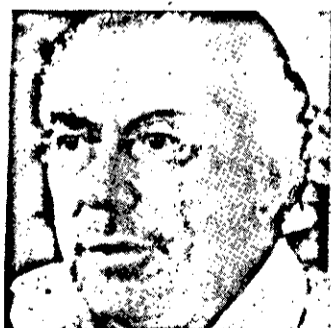
Seleção, IRENE KANTOR



D. Paulo Evaristo Arns

De D. Paulo Evaristo Arns, Arcebispo de São Paulo: "Uma das formas de violência é 75 por cento da população brasileira viverem com apenas dois salários mínimos por mês."

Do médico Júlio Sander-son, Secretário Municipal de Saúde do Rio: "O brasileiro doente, ou mesmo sadio, não quer que essa Nação seja uma grande potência e sim que haja bem-estar social."



Leonel Brizola

De Leonel Brizola, em entrevista ao programa TV Mulher: "Nós, os governadores eleitos, herdamos quase que uma massa falida."

Do ex-ministro Simonsen, sobre a crise econômico-financeira: "Muito pior seria não termos problemas de inflação e de dívida externa mas continuarmos amplamente subdesenvolvidos."



Roberto Magalhães

Do Governador de Pernambuco, Roberto Magalhães, sobre a proposta do Governador de Minas, Tancredo Neves, segundo a qual o futuro Presidente da República deve ser escolhido por consenso: "A tese de Tancredo Neves é a que mais atende aos interesses do País. Pode ser até que não atenda aos interesses do meu Partido, mas eu acho que meu Partido existe para servir ao Brasil."



D. Eugênio Salles

Do Cardeal D. Eugênio Salles, sobre o problema da falta de verba para a encenação da Via Sacra: "Eu só espero que a Prefeitura dê o mesmo tratamento que nos deu, quando dos preparativos para o próximo Carnaval."

Do Deputado-cacique Mário Juruna: "Figueiredo podia assumir como homem-macho e tirar todo esse Ministério, pois o pessoal que "taí" não vai mudar nada."



Aderbal Jurema

Do Senador Aderbal Jurema: "Estamos sentados em cima de uma fogueira sócio-econômica e a maioria dos brasileiros, inclusive muitos políticos, ainda não percebeu a gravidade da situação."

Da jornalista Herbene Gomes, representante da Associação de Moradores de São Gonçalo: "Estamos convencidas de que os governos precisam cada vez menos de recursos e dinheiro do que de vergonha e responsabilidade."

GETÚLIO VARGAS 100 ANOS

NERTAN MACEDO

O Chefe Nacional, o retrato perfeito de um ditador

A contestação do poeta popular

"O pobre vive na corda pegado pelo estorvo mas de quatro em quatro anos surge um candidato novo fazendo o maior agrado depois de estar empossado mete a macaca no povo!" Paula, poeta popular, (Francisco Firmino de Paula, poeta popular, "que um dia cairia morto numa das ruas do Recife, com sua mala de folhetos na mão", informa Orígenes Lessa, em "Getúlio Vargas na Literatura de Cordel".)

O elogio dos cantadores

"Vem Getúlio vem depressa Acaba com esta conversa Pois só se ouve a promessa Tudo sobe diariamente Diminuem os deputados Para poder aumentar No ordenado dos pobres Os senadores também Estão ganhando demais... Eu sei que Getúlio Vargas Está estudando a maneira Pra passar uma rasteira Pois a Câmara e o Senado É uma grande vergonha!" ("Getúlio Vargas na Literatura de Cordel", Orígenes Lessa, Editora Documentário, 1973.)

Getúlio Vargas completaria, neste abril de 1983, 100 anos de idade. Veio ao mundo no mesmo ano de Mussolini. E, no mesmo mês de Adolf Hitler, que estaria completando, agora, noventa e quatro anos, pois nasceu no ano da proclamação da nossa República. O Professor Salazar (1889) era mais velho que o Generalíssimo Francisco Franco, apenas três anos (1892). O mais velho de todos os grandes ditadores do nosso século seria Joseph Stálin, o homem de aço da União Soviética.

Não se pode, em sã consciência, afirmar que todos faziam o mesmo "gênero" ditatorial. Não. Cada um deles tinha lá as suas feições peculiares, impressas nos Estados que governavam. Vargas, por exemplo, era uma salada do típico caudilho do Cone Sul, com algumas tinturas de Mussolini e Salazar. Não ostentava a implacabilidade do catolicismo peninsular e velho de Franco. O racismo não o preocupava, e dizem até que costumava afirmar que não se metesse o dedo muito a fundo na ancestralidade de qualquer brasileiro, pois tudo, aqui, acabava na cozinha ou na senzala.

No fundo, admirava, certamente, os seus colegas da Alemanha e da União Soviética, mas, se o fizesse, "trabalharia em silêncio", pois nem o germânico nem o georgiano tinham qualquer parentesco com as decantadas e pacíficas "inclinações brasileiras".

Vargas, a despeito da sua simpatia, do seu charuto e do seu sorriso, foi um ditador completo. Só quem viveu, ou sofreu, na carne, no tempo do Estado Novo, pode dar sobre ele um testemunho correto. Nem o governador Tancredo Neves, nem seu colega do Rio, Leonel Brizola, fariam sobre Vargas com isenção. São, ambos, pintos do mesmo ovo da ditadura de 37.

O MENINO E A DITADURA

Vim ao mundo um ano antes da ascensão de Vargas ao Poder, em 1930. Em 1945, no final da II Grande Guerra, o homem que sentava no Catete e ainda dava ordens era o mesmo: Getúlio.

Vargas visto pela filha Alzira

"ELE foi um homem excepcional que, tendo vivido todas as angústias da adolescência de um povo, se conservou sempre jovem e morreu em plena juventude espiritual, deixando um exemplo insuperável dentro da História do Brasil."
"Era uma vez um homem só, tão só que, podendo partir cercado de amigos, preferiu partir sozinho."
("Getúlio Vargas, meu pai", Editora Globo, 1960.)



Getúlio, pouco depois de 30.



Com o General Dutra, condestável do Estado Novo.

Eu tinha, então, quinze anos. Não conhecerei, assim, outro governante no Brasil. Somente "O Chefe Nacional", legenda escrita por baixo de todos os retratos de Vargas, distribuídos, à larga, nas escolas, lojas e repartições.

No Colégio, onde estudei, ouvia a dissertação dos meus professores, sob o olhar benevolente do "Baixinho". Lembrou-me que, em Fortaleza, conheci uma família de antigos integralistas que, por baixo da foto de Vargas, onde se lia "O Chefe Nacional", escondia o retrato de Plínio Salgado.

Meu pobre alfaiate (só possuía uma farda de ginásio e um terno domingueiro), chamado Bezerra, por ser "comunista fichado" me parecia o demônio em figura de gente.

Lições para um menino, aprendiz da ditadura.

Os liberais, então, cujos partidos haviam sido fechados com o golpe de novembro, eu nem sequer podia entendê-los...

Que velhotes irresponsáveis eram aqueles, que não amavam

"O Chefe Nacional", e queriam porque queriam, a todo custo, dividir a Nação em "partidos".

Recordo, e não estou mentindo, que ao assistir, pela primeira vez, depois da abertura de 45, uma convenção da UDN, em Fortaleza, fiquei desolado... Com tanta liberdade e na falta do olhar patriarcal e complacente do "Chefe Nacional", estava tudo perdido... — assim eu estava pensando no recinto do Teatro José de Alencar.

Eu era, como milhares de outras crianças, um produto acabado da ditadura getuliana. O Colégio em que estudava, não senso oficialmente militar, fora "militarizado". Imaginem que quase fiz uma brilhante carreira castrense, no meu Batalhão Escolar: fui promovido a "cabo", mas, logo em seguida, rebaixado a soldado, por mau comportamento. Acho que o meu colega de turma, Indalécio Vanderley, não chegou a galgar tamanho posto...

Havia, antes das aulas, "ordem unida" completa, com tambores, bandas marciais, revista, o diabo!

No final das aulas, era feita nova revista, donde eu quase sempre saía preso, por alguma traquinagem na sala, vítima da delação de algum colega ou professor.

O que nunca entendi — era quando o nosso Comandante, sempre o aluno mais destacado do Colégio; berrava para nós, soldados do Batalhão Escolar, e de mãos inteiramente vazias: "Atenção, batalhão, serido. Em

"continência ao terreno", apresentar armas!"

De tanto bater "continência ao terreno", fiquei com essa perigosa mania de andar olhando pro chão o que, vez por outra, suscita-me uma estopada num poste ou num simples transeunte que caminhe em sentido contrário ao meu...

Tudo isso era "obra" do eminente ministro da Educação, Gustavo Capanema, que, anos mais tarde, eu conheceria na Câmara Federal, como um dos nossos melhores parlamentares.

Fui, assim, sem que ninguém me consultasse, um "filho da ditadura". Ah, como fui ignorante em matéria de liberdade.

A MORTE DE UM IMORTAL

Vargas, enquanto ditador, soube, pelo menos, cercar-se de gente de muita "cuca" e habilidade: um Marcondes Filho, um Lourival Fontes, um Gustavo

Capanema, um Chico Campos, um Souza Costa, para mencionar, apenas, alguns dos seus ministros mais capazes.

Também o País era outro, as condições muito diferentes das de hoje: era um Brasil ainda patriarcal, pouco industrializado, população escassa, etc., etc.

Mal poderia prever eu, o "filhote" da ditadura, que em agosto de 1954 testemunharia, em pessoa, o cerco militar do Catete, de madrugada, quando raiava o dia em que Vargas se suicidaria, com um tiro no peito.

Naquela manhã trágica, como nos dias seguintes, corri, como um alucinado, pelas ruas do Rio à cata de notícias sobre os acontecimentos que se desenrolavam com a rapidez de um raio.

Muito teria para recordar do suicídio de Vargas. Prefiro, todavia, ficar por aqui mesmo. Afinal, que importa o testemunho de um jovem repórter sobre tão complexos e históricos acontecimentos?

Confirmada a morte de Vargas, do já então presidente constitucional da República, desapareci, juntamente com Calazans Fernandes e outros colegas, para a redação do "Diário da Noite", na rua Sacadura Cabral, que invadimos, esbaforidos, com a notícia da tragédia. O velho Eiras, nosso grande secretário, logo determinou que fôssemos preparando "edições especiais" sobre o fato que abalava o Brasil, calando mesmo no resto do mundo.

Encontramos, na ocasião, afundado numa poltrona, cabisbaixo e imerso em profunda meditação, nosso querido diretor, que outro não era senão o doutor Belarmino Austregésilo de Athayde, honorável presidente da Academia Brasileira de Letras.

Eu não ouvi, mas me jurou o Calazans Fernandes que a reação do "imortal" Austregésilo, ao ouvir a notícia do suicídio de Vargas, fora, apenas, esta:

— "Ai, meu Deus, mais uma vaga na Academia!"

Uma definição do velho Chatô

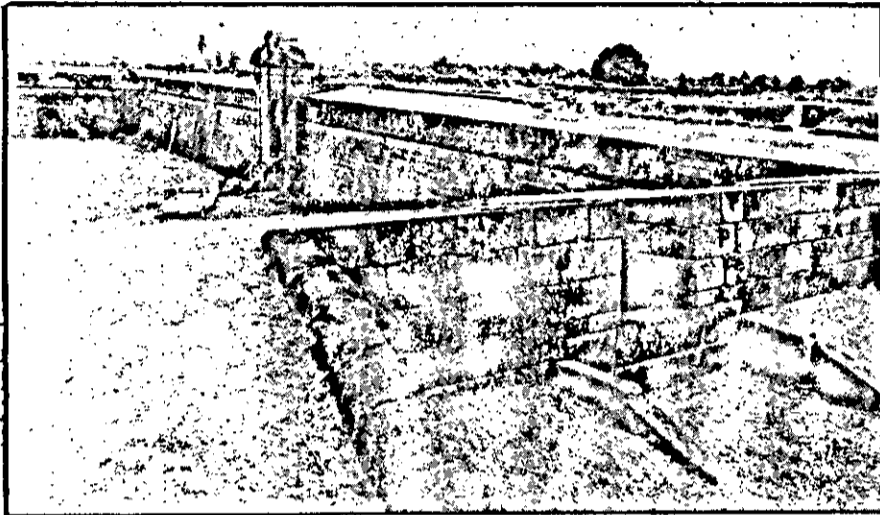
"Autenticamente caudilho, gloriosamente "out-law", fabricante ele mesmo de Constituições, para desbordar uma espedaçada legalidade constitucional, quando em sua consciência ou em sua vontade entendia resgatar os brasileiros de grilhões que o oprimiam, será dentro da perspectiva do "fora-da-lei" que podemos melhor compreender a psicologia de Vargas. Seu desdém pelas Constituições, elaboradas pelos mandatários do povo, era olímpico. E, quando sucedia encontrá-las em seu caminho, só o mordida um apetite: o de violá-las. Era um fauno todo o dia disposto a comer um prato de legalidade, cozido pelos outros".

(Assis Chateaubriand, sucessor de Vargas, na Academia Brasileira de Letras, em seu discurso de posse.)

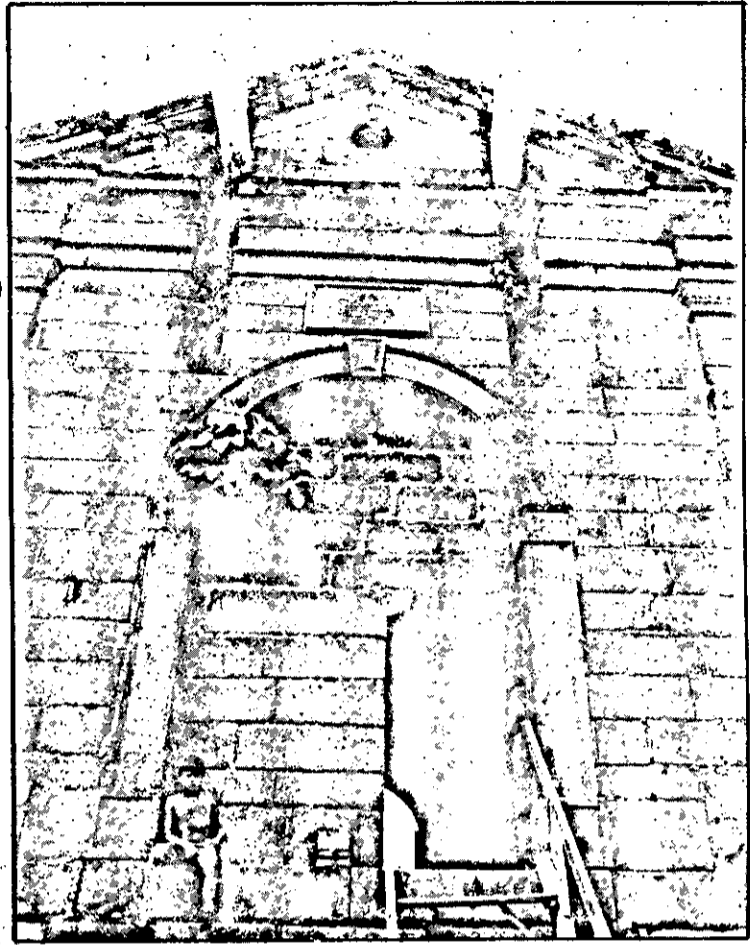
PRÍNCIPE DA BEIRA

Um forte de grande importância na consolidação da nossa fronteira

MARCELO FARIAS



Vista geral da fortificação, que agora será restaurada



A entrada do Forte

O Presidente Figueiredo visitou, na última semana, as instalações do Forte Príncipe da Beira, fundado pelos portugueses e tombado pelo Patrimônio Histórico, há 30 anos. A visita do Presidente contou com a presença dos Ministros militares e do Embaixador português, Adriano Antônio de Carvalho. Para evitar o arruinamento desse monumento histórico, um projeto de restauração está sendo elaborado por técnicos da SPHAN — Pró Memória/MEC e da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal.

O Real Forte do Príncipe da Beira está situado no Município de Costa Marques (Rondônia), à margem direita do rio Guaporé, em frente ao território da Bolívia, distando cerca de 170 km em linha reta da cidade de Guarajá-Mirim.

Dispõe de campo de aviação e está ligado à cidade de Costa Marques por rodovia (20 km). A seu lado, acha-se instalado o III Pelotão Especial de Fronteiras. Sua localidade urbana tem uma população total de 3.000 pessoas.

Além de sua importância histórica na consolidação da fronteira, o Real Forte Príncipe da Beira é o mais imponente monumento da engenharia militar portuguesa no Brasil, por sua colossal dimensão e privilegiada localização.

Inaugurado em 1783, tem a forma de um quadrado, no sistema Vauban ou de praças, que emprega sobretudo a fortificação de bastiões. Seu perímetro é de 970 metros, com muralhas de 10 metros de altura, quatro baluartes armados, cada um com 14 canhoneiras. Em torno do Forte havia um fosso profundo, que permitia o ingresso apenas por uma ponte levadiça e uma monumental porta de 3 metros de altura. Existiam, no seu interior, 14 residências para oficiais e praças, além de capela, armazém e depósito.

Lances heróicos marcaram sua construção. A pedra necessária à obra veio ao começo de Belém (Pará) e, mais tarde, de

Corumbá e Albuquerque (Mato Grosso). As peças de artilharia levaram cinco anos para chegar ao Forte.

A história do Forte principia com as disputas pelo domínio da região, entre Portugal e Espanha. Diante da necessidade de

conter a ocupação da margem direita do rio Guaporé, por espanhóis que, desde 1743, vinham implantando alguns povoados, Antonio Rolim de Moura Tavares, nomeado Governador de Mato Grosso em 1748, recebeu instruções para adotar medidas

visando a manutenção da posse daquela área.

Destruidos aqueles estabelecimentos, Rolim de Moura ergueu no local de um deles um fortim, cercado por paliçada, que recebeu o nome de Nossa Senhora da Conceição.

Alguns anos depois, porém, apesar de ter resistido esse reduto a muitos ataques dos espanhóis — inconformados com a ocupação portuguesa na região —, decidiu a Metrópole erguer uma nova fortificação, em "pedra e cal", em local mais elevado devido à vulnerabilidade do fortim às constantes enchentes do Guaporé. Coube a D. Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres, Governador da Província, a iniciativa de construir, a 2 km do N. Sa. da Conceição, esse outro Forte, batizado com o nome de Príncipe da Beira, em homenagem a D. José, neto de D. João V, detentor do título de Príncipe da Beira, pela sua condição de segundo herdeiro na ilha de sucessão ao trono português.

As obras, iniciadas em novembro de 1775, foram dirigidas pelo Ajudante de Infantaria Domingos Sambocetti, a quem se atribui a autoria do Projeto. Falecido, porém, durante a construção da Fortaleza, foi substituído na direção dos trabalhos pelo Capitão de Engenheiros Ricardo Franco de Almeida Serra.

Obedecendo aos preceitos da arquitetura militar da época, em conformidade com o sistema preconizado pelo engenheiro militar francês Sebastien le Preste de Vauban, compreende o Forte um espaço quadrangular, amuralhado em cantaria e dotado de baluartes nos ângulos — consagrados a N. Sa. da Conceição, Santa Bárbara, Santo Antonio de Pádua e S. José Ayelino. Sobre o terrapleno, quatorze edifícios de alvenaria de pedra e ressaltos de cantaria abrigavam os quartéis da guarnição e a capela.

De 1783, ano em que foi dado como concluído, até o final do século seguinte, quando foi desativado e abandonado, cumpriu a Fortaleza o papel que lhe foi confiado, de baluarte militar da fronteira ocidental do Brasil.

Em 7 de agosto de 1950, sob a inscrição n.º 281 do Livro Histórico, foi tombado o Forte do Príncipe da Beira, como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

A Fortaleza e o folclore

Um soldado por apelido José Veado, que servia no Contingente em Guarajá Mirim, foi transferido para o 7.º Pel. de Fronteira, sediado em Forté Príncipe da Beira. Ali chegando, depois de uns meses, aproveitando uma folga, foi caçar. Depois de algumas horas de caminhada pela selva, ouviu o "ronco" dos queixadas e logo rumou na direção, para abater alguns. Quando corria no cerco da tropa ou manada, passou por baixo de um cipóal e ali encontrou cinco frásqueiras grandes, tapadas hermeticamente e tão pesadas que não conseguiu aluir. Como a vara de porcos roncava à sua frente, correu para tomar posição e atirar, com a cautela devida para não ser cercado, o que lhe seria fatal. Atirou no primeiro que viu e saiu correndo em busca de alcançar outros. Naquela corrida um tanto perigosa e com os receios naturais, perdeu o rumo e quando quis voltar às frásqueiras, não as encontrou. No outro dia, solicitou licença ao Comandante, sem contar o que havia achado e, obtendo-a, entrou na mata para procurar o achado, que em sua concepção, as frásqueiras, pelo peso, estariam cheias de ouro... Foram infrutíferas suas procuras (pois, achou sempre uma desculpa, para solicitar nova dispensa). Tal ocorrência lhe tomou muita preocupação e ficou bastante impressionado. Ao relatar o fato, me perguntou, se as frásqueiras conteriam ouro, para pesar tanto. Disse-lhe que se a sua história fosse real e ele não tivesse sido vítima de alguma alucinação, muito comum nessas ocasiões, as frásqueiras só poderiam conter pólvora. Era a única maneira de enquadrar a estória do soldado n'uma concepção de algo que tivesse acontecido.

AS MINAS DE SÃO SIMÃO

Um velho morador de Atenas-Cafetal, povoação boliviana localizada à margem esquerda do rio Guaporé, de nome Ayaparco Toledo, contou que em uma parte da cordilheira de São Simão, muito aos fundos da povoação mencio-

nada, uns padres Jesuítas, mantinham uma aldeia e ali tiravam ouro em abundância e remetiam para a Espanha, já fundidos em barras. Quando se deu a perseguição de Pombal aos Jesuítas, a Congregação escondeu a imensa fortuna em uma gruta da serra e dinamitou o local. O esconderijo ficou a cargo de uns poucos Jesuítas que jamais mostraram o local e até hoje ninguém encontrou o local. Essa fortuna imensa, em barras de ouro, em ouro por fundir, castiçais, cálices e demais utensílios em ouro para a Igreja, tudo está sepultado nos subterrâneos desse esconderijo.

AS LIBRAS DE BALBINO MACIEL

Balbino Maciel, um cuiabano que veio ter às margens do Guaporé, foi um dos homens mais ricos da região, por volta dos anos de 1912 até 1932. Era um progressista, com uma visão muito alta do futuro. Chegou a ir a Londres, onde adquiriu um Magazine inteiro, comprando com toda sua estrutura e conteúdo, transportando-o até Santos, dali para Cuiabá, utilizando caminhos carreiros da época e chegou em Vila Bela da Santíssima Trindade. A ele se deve a criação de quelônios no rio Guaporé, trazendo-os do baixo Amazonas, com os cuidados necessários.

Foi vítima das endemias regionais e depois enlouqueceu. Quando estava para morrer, chamou um seu empregado de confiança e mandou embarcar n'uma canoa diversos caixões cheios de libras esterlinas e, munido de um rifle 44, ordenou que o empregado tomasse assento no banco de proa e ele sentou-se na popa, com o rifle em direção ao remador. Nesta época ele morava na localidade de Santo Antonio, à margem direita do Guaporé. Quando alcançou o local mais profundo do rio, mandou que o empregado jogasse n'água os caixões de libras. Regressou à casa e escreveu a seu tio Cel. Saldanha para mandá-lo buscar, o que foi feito. Morreu dias depois, em Santo Antônio, antiga Comarca do Estado de Mato Grosso.



RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

Non sense

Em declarações aos jornais de São Paulo o Ministro Camilo Penna acaba de anunciar ao país que, continuando o ritmo atual de crescimento de produção dos carros a álcool, brevemente o Governo será obrigado a limitá-lo. Justificou a futura medida com a necessidade de manter a produção das refinarias da Petrobrás.

Ora, entre as poucas medidas tomadas no país, após 1973, que estavam absolutamente corretas, o incentivo ao uso de energia alternativa está certamente incluída. Custou a pegar. As indústrias automobilísticas, com sua tecnologia de motores a gasolina já há longo tempo amortizada, não tiveram, a princípio, nenhum entusiasmo para aplicar no desenvolvimento dos motores que o álcool combustível requeria. Foi criado o Proálcool para suprir de capitais a construção das destilarias que iriam atender à demanda, que se dizia definitiva, do desenvolvimento da frota automobilística nacional. Os consumidores, a princípio arredios, partem agora para a preferência indiscutível pelos carros a álcool. Sob todos os pontos de vista esta foi uma opção vitoriosa, em que povo e governo se encontraram irmanados.

Pois é sobre esta vitória questionável que o Ministro vem, agora, lançar uma ducha fria e criar a incerteza para o futuro da indústria automobilística e dos produtores de álcool, hoje preocupados com a existência de avultados estoques.

A preocupação com a produção das refinarias de petróleo da Petrobrás deve ser encarada dentro do contexto maior do interesse nacional. É impossível que o ministro ignore que a crise mundial de consumo que está atingindo a nossa produção de açúcar simplesmente começou e que o consumo crescente de novos adoçantes, naturais e químicos, tende a reduzir sua importância em nossa pauta de exportações. A única alternativa de expansão para a agricultura canavieira é o aumento constante e rápido do consumo do álcool combustível.

Em quinze de Março tomaram posse os governadores do Nordeste. Região sofrida e subdesenvolvida que tem na agricultura canavieira o mais importante fator de sua economia. Mais que o Ministro Camilo Penna, os governadores nordestinos devem saber o que o álcool combustível significa para sua região e, certamente, unir suas forças em defesa da energia alternativa da biomassa.

Ao contrário do que preconiza o Ministro, é imperativo para a recuperação da nossa economia que aumente a produção de automóveis a álcool e também se coloque no mercado caminhões e tratores nas mesmas condições. Que se autorize a instalação de minidestilarias por todo país, diversificando a distribuição. Que se incentive, também, o uso do carvão nacional para a geração de calor.

O pagamento de nossa dívida externa só será possível se fi-



Camilo Penna

zermos uma economia substancial: na pauta de importações e esta economia só terá volume se chegarmos ao ideal de, praticamente, não importar petróleo. Se, para isso tivermos de fechar refinarias, perfeito. Será um mal menor.

Exportações

A exportação de metais não ferrosos deverá apresentar resultados positivos, este ano, na balança comercial, esperando-se um saldo de US\$ 123 milhões. Está prevista uma exportação total de US\$ 356 milhões, dos quais a maior parte será obtida com alumínio e estanho.

Por outro lado, a queda da produção de aço, no Japão, que registrou a produção de 7,12 milhões de toneladas em fevereiro, faz prever que, tão cedo, não se incrementará a exportação de minério de ferro.

BOM EXEMPLO

Segundo declarações de seu presidente, Marcelo Alencar, o Banerj vai reabrir sua carteira de crédito, ainda no decorrer deste mês, principalmente na área de repasses externos — com uma disponibilidade inicial de US\$ 60 milhões —, cobrando taxas de juros mais baixas que as correntes no mercado financeiro. Vale a pena prestigiar o Banerj para ver se a moda pega.



SITUAÇÃO DAS ESTATAIS

Nos últimos seis meses os atrasos de pagamento das empresas estatais para com as empresas associadas à ABDIB — Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base —, cresceu de Cr\$ 30 bilhões para Cr\$ 70 bilhões. Em um período de aproximada-

mente três anos as indústrias de bens de capital tiveram de diminuir sua força de trabalho de 212 mil para menos de 170 mil operários. A persistir o quadro atual, a perspectiva, este ano, para a indústria de base, será a pior possível.

EXPORTAÇÃO DE CEREAIS

Não se deve esperar grande aumento de vendas externas pelas medidas tomadas pelo governo americano, para redução das áreas de plantio, naquele país. A forma adotada foi a de entregar aos agricultores, para comercialização, a mesma quantidade de grãos que deixarão de produzir. Desta forma, a oferta no mercado será a mesma. O que diminuirá é o estoque em poder do governo.



Governadores e a questão do emprego

Nahum Sirotsky

Acompanhado-se as primeiras ações dos novos governadores fica-se com a sensação, triste, de que não se prepararam para os seus cargos. Com exceção de diferenças no estilo de comportamento público, quase todos caminham dentro das convenções da administração rotineira e repetitiva.

Alegam eles que assim fazem por necessidade de tempo para ajustarem os seus planos às circunstâncias do aperto econômico geral. E, também, de que devem arrumar suas respectivas casas. Mas, e depois, o que pretendem fazer? Ignora-se.

Os ajustamentos da economia não são um objetivo em si. Mas a preocupação de todos com o imediato arrisca atribuir-lhes tais qualidades. No entanto, os ajustamentos são a passagem para uma nova etapa que precisaria ser definida.

É provável que a complexidade da questão econômico-social faça com que os novos governadores procurem delas fugir pela tangente da discussão da questão política. Da necessidade de uma nova Constituição. Da ur-

gência de uma reforma fiscal que restabeleça as condições para a existência da Federação. Da sucessão. Mas os problemas que estão deixando de enfrentar logo os alcançarão nas formas de redução da popularidade e coisa pior.

Administrar um estado não é um problema contábil. Ninguém entra para a História por reduzir despesas e equilibrar orçamentos. A História não se abre para os medíocres. Nas circunstâncias atuais do país, e dos estados da Federação, administrar a crise só pode significar a identificação das oportunidades

de crescimento ao nível dos poucos recursos disponíveis. O país não pode parar de crescer em hipótese alguma. Não pode porque é preciso assegurar a habitação e alimentação a 120 milhões de brasileiros, que se multiplicam com incontrolada fertilidade.

Maximizar o possível teria de ser o objetivo dos novos governadores. E, então, para isto, partir para a identificação, qualificação e quantificação do possível em função das prioridades. E todos os Estados da União estão com a absoluta necessidade de criar emprego, de absorver

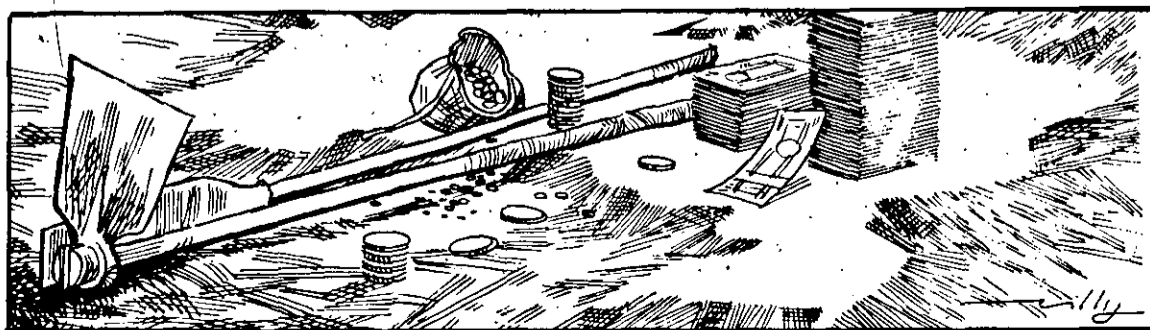
a mão-de-obra disponível e aquela que vai entrando no mercado. Criar emprego no sentido de dar a cada cidadão a possibilidade de ganhar a sua vida. O Estado, que é produto de um contrato social, de um entendimento da sociedade, não tem o direito, em hipótese alguma, de condenar um só indivíduo à miséria absoluta.

Repensar a questão da equalização das oportunidades, de criação da possibilidade de cada indivíduo ganhar sua vida, implica, nas circunstâncias, em se identificar setores que podem ser desenvolvidos aos menores custos e com um mínimo de

pressão sobre a demanda de importações. Significa regionalizar soluções município a município, arraial a arraial, segundo as características de cada um. Sair da dimensão da grandeza nacional, traduzida em grandes obras, para aquela da grandeza do homem, traduzida em empreendimentos de escala viável nas novas condições.

A agricultura brasileira já operou sem o recurso a fertilizantes sintéticos como, aliás, em sua maioria, ainda o faz. Antes de surgirem as grandes fábricas de sapato, convivíamos, e bem, com os empreendimentos de fundo de quintal. A manteiga, o queijo, a coalhada, podem ser produzidas sem rótulos estrangeiros.

Trata-se de adequar o conceito de desenvolvimento às novas realidades que, por serem passageiras, não deixam de representar tremendos sacrifícios humanos. Desenvolver, nas circunstâncias, pode voltar a ser a estrada vicinal, de terra batida, o poço artesiano sem sistema de distribuição, a pequena indústria, o pequeno comércio, a pequena propriedade agrícola. E se justificará se traduzir emprego e possibilidades de sobrevivência para os cidadãos.



SALÁRIO MÍNIMO

Existem no Rio e São Paulo cerca de 5 milhões de brasileiros ganhando o maior salário mínimo do país, isto é, Cr\$ 23.568,00, menos 8,5 por cento da Previdência Social, fica a gorjeta de Cr\$ 21.564,72, equivalente a 700 cruzeiros e alguns centavos por dia. O que uma família de cinco pessoas — os pais e três filhos — gasta por mês, com a alimentação?

Os nutrólogos fixaram em 3.000 calorias o indispensável para um ser humano viver em boas condições de saúde. Entretanto, o nível calórico do povo não passa da cota de 1.630. Para escrever esta reportagem, empreendi verdadeira "via-crucis" pelos supermercados, feiras e armazéns, recolhendo os preços mais variados possíveis. Cheguei a uma loucura, tomando como base o salário de fome de Cr\$ 21.564,72. Aqui, uma ressalva, os preços dos supermercados são os mais acessíveis, enquanto nas feiras-livres o povo é roubado na qualidade, no preço e no troco. Nos armazéns e quitandas a majoração chega a 250 por cento, quando o freguês compra pelo caderno. Uma família com cinco pessoas, o que é raro entre o proletariado, precisa, como alimentação mínima indispensável, feijão, arroz, café, pão, margarina, farinha, sal, macarrão e, raramente, tomate, ovos, batata, óleo, etc. Produtos proibidos à mesa de quem ganha o maior salário mínimo do país: queijo, maçã, cenoura, alho, couve, carne, peixe, manteiga, leite, etc.

ALIMENTAÇÃO DE UM MÊS

Uma família, por mais modesta que seja, é obrigada a comer, mensalmente, os seguintes alimentos básicos, com as respectivas quantidades e os preços, uma média dos supermercados:

Feijão — 6 quilos (por mês)	Cr\$ 1.170,00
Arroz — 8 quilos	Cr\$ 2.000,00
Pão (um para cada pessoa)	Cr\$ 1.800,00
Açúcar — (4 quilos)	Cr\$ 600,00
Carne de segunda, uma vez por semana	Cr\$ 1.080,00
Sal	Cr\$ 70,00
Margarina (três caixas pequenas)	Cr\$ 375,00
Cebola (dois quilos)	Cr\$ 310,00
Batata (5 quilos)	Cr\$ 1.980,00
Leite (podre) 10 litros	Cr\$ 970,00
Vinagre (duas garrafas)	Cr\$ 220,00
Farinha de mesa	Cr\$ 130,00
Óleo	Cr\$ 391,00
Bananas (2 dúzias)	Cr\$ 96,00
Laranja (2 dúzias)	Cr\$ 160,00
Café (2 quilos)	Cr\$ 2.080,00

O brasileiro que ganha 21.564,72 cruzeiros por mês gasta com a alimentação básica Cr\$ 12.392,00. Que faz para equilibrar o orçamento doméstico?

Corta certos produtos e diminui as quantidades, o que faz criar uma família desnutrida, longe de alcançar 1.630 calorias, o mínimo exigido pelos nutrólogos.

PRODUTOS PROIBIDOS

Aqui vai uma lista de produtos proibidos à mesa de 5 milhões de brasileiros residentes no Rio e São Paulo. Nos demais Estados, a desgraça é maior:

Um engodo que não resolve nem os problemas da mesa do pobre

EDMAR MOREL

Cenoura, o quilo	Cr\$ 860,00
Queijo, um quilo	Cr\$ 1.320,00
Peixe, o quilo, em média	Cr\$ 2.145,00
Bacalhau, quilo (de qualidade inferior) Cr\$ 2.970,00	
Ovos, uma dúzia	Cr\$ 310,00
Alho, o quilo	Cr\$ 1.400,00

Considerados supérfluos, nos produtos seriam gastos Cr\$ 9.005,00.

Em relação à limpeza, basta saber que uma barra de sabão de coco custa Cr\$ 680,00.

Acontece que os preços acima representam uma média dos supermercados, onde a venda é exclusivamente a dinheiro. Nas feiras-livres o povo compra lixo e nos armazéns que confiam no freguês há um caderno que sofre majoração de 150 a 250 por cento, sobretudo em frutas e legumes.

Ressalte-se que não estão incluídas no orçamento doméstico despesas com transporte, vestuário, higiene, aluguel pela hora da morte, remédios, sapatos, etc. Diversão, nunca.

Um comprimido antigripal custa 50 cruzeiros. Uma ampola de penicilina ultrapassa a casa dos 250 cruzeiros. Doença não vê cara. Se um médico receitar para um doente pobre, em estado desesperador, um vidro de albumina humana, o doente morre, porque a família não dispõe de 16 mil cruzeiros. Nem a classe média está agüentando o preço dos remédios. Um xarope barato para tosse custa cerca de 600 cruzeiros.

A mortalidade infantil atinge cifras estarrecedoras. A principal "causa-mortis" é desnutrição, ou melhor, fome.

Tudo isto é muito triste num país essencialmente agrícola, com uma terra fértil, como disse Pero Vaz Caminha: — Em se plantando nela dar-se-á tudo.

Se fosse vivo, o repórter da expedição de Cabral ficaria perplexo em saber que às margens do rio São Francisco são queimadas milhares de toneladas de cebolas, o mesmo acontecendo com o alho, em Goiás. A laranja e a banana, do produtor ao consumidor, passam por oito intermediários. Até os remediados sofrem, o que têm que pagar seis mil cruzeiros por um quilo de bacalhau, 520 por um quilo de maçã e 1.100,00 por um quilo de cenoura nos armazéns, já que o produto não existe nos supermercados.

A verdade é que a fome ronda milhares de lares brasileiros.



Nos supermercados, a cara feia por causa dos preços



A carne indispensável cada vez mais inacessível



Para muitos, a solução dos bandejões

21 de Abril - Tiradentes.

Tiradentes é o nosso Patrono Cívico. Uma sociedade democrática e pluralista; um País com ordem e progresso, e todos vivendo em tranqüilidade e segurança. Esses são os valores permanentes, defendidos no passado por homens como Tiradentes. Valores que asseguram, a cada um, a oportunidade de satisfazer suas aspirações, com o próprio esforço e trabalho.

Liberdade, Independência, Ordem e Progresso.

PONTO DE ENCONTRO

IRMÃOS MÁXI

Do falecido e tão esquecido Leonardo Mota, a Universidade Federal do Ceará acaba de reeditar o "Adagiário Brasileiro", que já vinha se tornando raridade bibliográfica. São mais de cinco mil adágios e brocados, muitos dos quais inagradavelmente adequados à atual situação financeira do nosso querido (e dependurado) país. Como estes, por exemplo:

"Dívida velha não se paga, e dívida nova se deixa ficar velha". (Os chamados "Irmãos Máxi" deviam fazer do dito uma norma de ação.) "Onde muitos mandam, ninguém obedece". "Onde há conta, há desconto". Mas também tem este, que de certa forma anula e desmente os outros: "Quem não paga o que deve, não sabe quanto tem".

OS CENOBITAS DO CEARÁ

O Governador Luís Gonzaga (Totó), antes de ser empossado, no Ceará, reuniu o seu secretariado para um significativo ato de cenobiose, impondo-lhes um retiro e cilício espirituais, como há muito não eram vistos em Fortaleza, desde a morte do saudoso jesuíta português, Padre Conceição.

O cenobitismo oficial do Governador encontra ampla justificação: só um milagre, e dos bons, pode salvar o Ceará de uma moratória. Os cofres foram devidamente raspados para as eleições do 15 de novembro, e "Totó" só vê uma saída para o caos com muita oração e sacrifício a Deus.

CORRIDA DO INPS



Jair Soares

O governador Jair Soares, do RS, não abre mão de uma atitude: não chamar para a sua assessoria quem não seja do PDS. Manda assim, ao diabo a política do presidente Figueiredo, que apelou para a união nacional com trégua, o que aliás é o óbvio, ou, como diria o velho Conselheiro Acácio, chover no molhado.

E ainda com um risco: esvaziar o INPS pela corrida, rumo ao Rio Grande, de todo o mundo que o atual governador nomeou quando presidente do Instituto.

PARALELO FORTE

Com a decisão do governo de só liberar mil dólares para quem queira viajar ao exterior, saiu ultra fortalecido o mercado paralelo. Como mil dólares não dão para coisa nenhuma, o remédio é recorrer ao paralelo.

AGORA, LACERDA

O professor norte-americano Foster Dulles, irmão do falecido secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, está hoje quase inteiramente dedicado aos estudos sociológicos sobre o Brasil. É um competente brasileiro. Depois de estudar os movimentos operários e da esquerda brasileira, objeto de dois livros seus, o Dulles professor prepara, agora, uma biografia de Carlos Lacerda. O curioso é que focalizará, pela primeira vez, a infância e a adolescência do ex-governador da também ex-Guanabara.

Um dos episódios focalizados é o da árvore que Carlos Lacerda e seu irmão Maurício Caminha de Lacerda resolveram pôr abaixo na fazenda do pai, Maurício de Lacerda. Aplicaram tanto vigor no corte que a árvore, ao cair, rodopiou na base e por um triz não mandou desta para melhor os dois improvisados lenhadores.

Com o objetivo de recolher dados sobre a mocidade de Carlos, para o professor Dulles, esteve recentemente no Brasil a senhora Daphne Rodgers, secretária-adjunta do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Londres.

SURPRESAS DA VIDA



Brizola

Para retribuir homenagens do socialismo internacional, o governador Leonel Brizola adotou, como símbolo do seu governo, a rosa. São as surpresas e as contradições que a vida política costuma armar. Pois quem teve primeiro a idéia de adotar aquela flor como símbolo carioca foi o ex-governador Carlos Lacerda, que chegou a escrever um artigo intitulado: "Uma rosa é uma rosa, é uma rosa, é uma rosa". Além de cultivar rosas no seu sítio no Rocío.

A diferença entre as rosas de um e de outro estará naturalmente na cor.

Frase de uma velha raposa política, concordando: "É isso aí. Mas a flor do Brizola era certamente o girassol."

SIMONE E A LEGIÃO DE HONRA

Simone de Beauvoir, a companheira do falecido filósofo existencialista, Jean Paul Sartre, e, como ele, uma glória do socialismo francês, recusou a famosa Legião de Honra, que lhe foi outorgada pelo Presidente François Mitterrand.

Aos jornais, a escritora afirmou que está sendo mais maltratada e incompreendida pelo Governo socialista de Mitterrand do que o foi o seu falecido marido, Sartre, pelo Governo "reacionário" de Giscard D'Estaing. Haja Deus!

Realmente, o mundo anda de cabeça pra baixo: enquanto Simone de Beauvoir repele a cobiçada honraria — e não esquecer que Mitterrand já agradeceu com ela o nosso "imortal" Ibrahim Sued, que a aceitou, prazerosamente — não poucos abastados da França e do Brasil dariam tudo para ostentar, na lapela, a roseta criada por Napoleão...

O DRAGÃO DE TERESÓPOLIS

Quem fez a revelação foi o jornalista Carlos Chagas, na sua coluna da "Tribuna da Imprensa". O sítio, de propriedade do ex-Presidente Ernesto Geisel, no vale do Imbuí, Teresópolis, conhecido como "Sítio dos Cinamomos", chama-se, agora, para surpresa geral, o "Sítio do Dragão".

Dizem os maliciosos, entendidos e sempre atentos ao problema sucessório

que, em represália, o Presidente João Figueiredo não vai mudar o nome do seu sítio, em Nogueira, Petrópolis, mas o próprio nome.

Vai-se se assinar, doravante, "Jorge Figueiredo". Pois quem gosta de dragão é São Jorge. São João Batista gostava, mesmo, era de batizar. Nas margens do Jordão. Segundo os Evangelhos.

LIONS

Sucedendo a Sylvio Lengruber Sertã, assumiu a Presidência do Lions Club Rio de Janeiro-Humaitá, o jornalista Paulo Menezes. Da nova diretoria faz parte Perianro Motta, no cargo de tesoureiro. Perianro, aliás, faz jus ao cargo, pois foi o coordenador financeiro da campanha de Brizola e, atualmente, é o diretor de trânsito.

Disse-me-disse

Aquela manequim-atriz, Mila Moreira (TV Globo), anda com tudo que pediu a Deus. Certo senhor muito conhecido, ligado ao pulso-forte do nosso Planejamento, deu pra ela um apartamento decoradinho em folha, mas ele está de malas e bagagens no Caesar Park depois do seu recentíssimo divórcio oficioso. Aliás a Mila tem esta mania de ganhar, faz lembrar do tempo dela na Rhodia ... No Rio tem também aquele cavalheiro recém-separado que virou assunto em todas as rodas. Dizem que ele mandou a empregada da sua eleita nova futura noiva colocar microfones em todos os aposentos da candidata, inclusive debaixo da cama pra saber por onde andam as promessas de fidelidade da moça. A doméstica faturou cem mil cruzeirinhos pelos serviços prestados para o cavalheiro construir seu novo Castel D'Amour ... Não confundam quem se chama Gessy Pinto por Maria Laura, ex-Avelar. A primeira pode vir lavar roupa íntima mas a segunda foi quem escorregou de fininho. Na noite os gatos são pardos ... Viajando Brasil a fora, o pintor carioca ipanemense Roberto de Souza que virou mania das "chic" norte a sul na de fazerem "portraits". Quem por último recebeu seu óleo colorido foi a Rosana Figueiredo com seu filho Joãozinho. Nora e neto do Presidente Figueiredo e sua Dulce ... Andam vendendo arte a metro no andar superior da galeria do Rio Pálace Hotel, falsinha da silva. Tem Di Cavalcanti, Portinari em guache, Clóvis Graciano e outras baianadas mais. Não confundir os craques "marchands" do Covil das Cobras com um gandula do piso superior ... O ex-goleiro Gilmar, agora um poderoso na CBF, manda avisar que está de bolso farto e de louira a tiracolo, freqüentando a sociedade carioca. Aliás, todo mundo que quer fazer festa descontrada, convidado jogador ou artista de novela. Dá loppo ... Quem noivou ontem foi a Jacqueline Brito, filha do pulso-fortíssimo, Mauro Brito, um cidadão vinte e quatro quilates, quantíssimo nos títulos de valores e um nobre especialista em material naval, que anda de vento em popa. A festa na maison da Barra, no Rio, Babeth Brito se encarregou do decor ao "champagne" Cristal. Antes eram só os árabes que espalhavam carne de carneiro pelos quartos e não havia "spray" que bastasse. Agora são os brasileiros que horroizam aos vários hóspedes do "Plaza" em "Paris", de tanto que falam gritando pelos corredores. Até o bar do hotel que se chama "Relais" virou pra "Ralé" ... Beth Azambuja na espera do seu Roberto Seabra chegar de Paris pra acertar data que ela muda para a "maison" dele. Idinha Seabra Veiga também acha que já está na hora do Roberto tomar alguma decisão ... Eugênio Porto, o homem que faz parte da corte do caju em "Fortaleza", é o mais "chic" desportista da terra. Faz seu "Cooper" na praia regado à champagne Cristal de meio em meio metro, aos cuidados do "chauffeur" que o segue de carro abastecido de garrafas e toalhinhas descartáveis com monograma e tudo ... Num restaurante do Rio duas senhoras falavam em altos brados da vida privada de uma delas como filha de uma das dez fortunas mais elevadas do Brasil. As outras nove ficam com o Sérgio Mellão (Sermel); Gastão Bueno Vidigal (Banco Mercantil de S. Paulo); Carlos Carvalho (Carvalho Hosken); Walter Moreira Sales (Unibanco); Wilson Lemos de Moraes (Supergasbras); Aloísio Faria (Real); Amador Aguiar (Bradesco); José Ermírio e Antônio Ermírio de Moraes (Votorantim) ... Chegando de um giro culturalíssimo pelos Estados Unidos a Ana Cristina e Ana Lúcia Teixeira de Menezes da fina juventude de Aracaju. O pai delas é o "rei do transporte" em Sergipe inteiro e elas solteirinhas da silva. A caixa da família é tão alta que a Gilza Menezes, a mãe da turma, tem uma botique de presentes que pra desconsolo dela vive dando lucro. Pra completar a falta de pobreza, a outra filha, Ana Suely, ainda é casada com o pulso-forte da Coca-Cola sergipana, o Rui Vieira ... E a Claudine de Castro está na mira para ser cortejada por um senhor, ex-sapateiro e hoje um nobre empresário internacional. Um poço de riqueza na fase do vai ou racha do seu casamento. O que tem ainda mais, é que o vilão anda indeciso entre a cara e a coroa ... Iracema Mascarenhas, a mãe do Eduardo Mascarenhas e sogra da Torloni, anda muito eufórica porque o marido Geraldo foi convidado para ser diretor do Bemge, que é o Banco do Estado de Minas. Aceitou em altos brados ... Quem avisa que virou vovô pela segunda vez é o tão artista quanto plástico José Sá Peixoto e sua Lucy. A neta se chama Vanessa, uma paixão ... Máurea Pantoja, a viúva do Secretário de Saúde do Governo cariocíssimo do Faria Lima, e a Belita Tamayo, ex-senhora Marcos Tamayo, resolveram que em maio vão inaugurar um salão de chá no hotel Caesar Park no Rio ... Aquele ator aposentadíssimo, Antônio de Teffé, o famoso Kid Farofa, como Anthony Stefan, foi para a Europa dar um descanso de quatro meses ao povo brasileiro. Único seguiu primeiro pra Londres onde foi vender um conjugado para completar a soma de pagamentos que ele tem que saldar em Roma. A vida do Antônio é um verdadeiro tobogan: no que engrenou, escorregou sem parar. A Tônia Carrero, amiga dele, conseguiu pelo menos dar a volta por cima. Falando em Teffé, aquele naviozinho que nossa esquadra naval adquiriu da Dinamarca, o "Barão de Teffé", parece que esqueceram de pedir a chave da corda. É ruim de motor.

AS PODE

Mulher vinte e quatro anos-se Fiorucci. Flash b

Mucki An

Brigadeiro Nelson Miranda com a faca na mão. Foi empurrado pelo ministro Délio Mattos para andar sa com os trabalhos tendem transformar Núcleo de Manaus em mando Aéreo Região de Acre, do Amazonas além do território. A Secretaria de Pernambuco anunciou, que até com uma média de 70 assistiram aos esp Paixão de Cristo, Jerusalém, este ano los da Empetur pr dos mais católicos. Para o Governador o novo diretor de Oficial ficou sendo Rubião, formando chefiado pelo pro da Mata Machado Prazeres na de oficine. Aliás, os todos ótimos e, geral, pulso-forte, isso mesmo que o salário que o oficial do diretor de Inbe: uma bagatela cruzairinhos. O vice-governador, João Elísio Campos, é que é Acumulou dois o mesmo tempo: o governador e o de PrBADEP. Clementina Du e quatro quilates de jóias que Pernambuco vai neste final de suas pedras e outr

MARCOS MEREHI



quilates, senhora Maurício Andrade Ramos, di-
y Paulo Roberto Rocha, um craque e tanto.
drade Ramos

O fotógrafo Indalécio Wanderley, da "Manchete", anda meio chocho se desculpendo por ter feito a Xuxa parecer travesti numa reportagem que ele fez para a revista. A Xuxinha por sua vez, coitada, ainda esqueceu de depilar as pernas ... Lorenzo Ripoli, a sombra da Florinda Bulcão, anda agora mais folgado. A Condessa Cicogna aumentou seu salário de "scort" para 50 mil liras por semana ... Cacá de Souza, o manequim caso sério do "Valentino", garante que vai casar com a Sharlene Shortó, que já anda fazendo camisinhas de pagão há três meses. A mamadeira já está garantida: vai ser de uma garrafa de Coca ... Bem que cola o que andam falando de um "certo senhor" que está tentando levar a etiqueta das suas roupas para os USA, com manequim e tudo. Dizem que o que o motivou virar pras bandas americanas foi dele preferir "Coca" ao invés do "Guaraná" ... Adalgisa Colombo Teruzkin já foi "miss" e agora ela vale por duas e tanto. Bem feito quem manda comer churrasco todo dia na casa da Joatinga, no Rio ... Betsy e Olavinho Monteiro de Carvalho fazendo mais uma boda neste abril. São 12 anos de casados. Olavinho, depois que tirou o corpo fora da Volkswagen ficando só na de acionista, foi plantar em outro terreno. Virou pecuarista-agricultor ... Andam confundindo a Embaixatriz Gilda Sarmanho com o deputado Mário Juruna. Explicado: os dois cortaram os cabelos com a mesma cuica ... Verinha Bocayuva, filha do líder do PDT na Câmara Federal, Bocayuva Cunha, é que é feliz, continua sempre na rota Rio-New York. Também pudera com todo o bolsão de valores que ela tem na mão ... Ninguém entende o Cláudio Chagas Freitas, fi-

lhote do ex-governador carioca, nem mesmo a Rose de Primo. Depois de várias ameaças de casamento o que finalmente se descobriu é que o Claudinho queria a Rose, "de prima". Daí ficou entendido que era melhor ele ir morar no Chile e iniciar outros empreendimentos ... O Hotel "Pálace" em Caxambu tem sido o reduto dos "chics" paulistas quatrocentões que conjugam seus poderes com o número limitado de cariocas mais poderosos ainda. Já o Hotel "Glória", da mesma estação de águas, faz a linha da Maria Laura Pederneiras, uma poderosa mais recatada ... Primeiro passo da vida do Secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Zezito Colagrossi: mandou mudar as cores dos ônibus. Cada companhia que defenda seu colorido individual. O Colagrossi tem uma outra meta seriíssima de acabar com os assaltos que os taxistas andam fazendo pelo lado do Aeroporto Internacional e na porta daquela churrascaria turística "Plataforma I", no Jockey. Nem as joaninhas da polícia têm moral, ou parece que andam doidas pro Colagrossi trocar do azul e branco delas pelo amarelo ... Heráclito Rolemberg, o prefeito de Aracaju, com sangue novinho borbulhando, é da mesma forma o Presidente da Associação Brasileira dos Municípios. Rolemberg é bom por todos os lados mesmo remando contra a maré ... O escritor pernambucano Gilberto Freyre está mais cheio de si do que já era. Seu orgulho aumentou depois que a Unesco resolveu editar na sua próxima coleção o "Sobrado e Mocambos", que o que se diz gênios dos gênios escreveu. O diretor geral do órgão, Amadou Mathar, mandou matar quem contrariasse a idéia.

Calígula à la carte



Ricardo Amaral: em casa de ferreiro o espeto é de pau

Os cineminhas do Recife andam com manias eróticas de fazerem nada mais que uma seleção de pornochanchadas, fazendo com que os recifenses mais recatados fiquem sem nenhuma opção pública. Os pernambucanos são tão inibidos que preferem ficar na de papai e mamãe, dentro de casa. Como se não fosse o suficiente os cinemas do Recife dão uma outra alternativa ao seu público: são uma verdadeira sauna, pela falta do sopro do ar-condicionado, fazendo em muitas das vezes com que o espectador numa cena mais violenta e calorosa comece por desabotoar os botões da camisa e terminando quase que tirando as meias, como na tentação de uma reprodução ao vivo do que se passa na tela. Não chegando mais longe, quem anda a mil por hora em questão de "porno-show" é o Ricardo Amaral no seu "Hipopotamos" no Rio. A classe pudica que frequenta a boate do Amaral ficou meio desconcertada com o entusiasmo do Ricardo, que dias atrás pegou o microfone da casa para oferecer champagne ao homem mais potente da pista, contanto que o candidato, além de bem dotado, estivesse em posição de alerta. Disseram até que se fosse no tempo de "Nero" o Rick ia ser chamado de "Ricardus Baco", apesar do Amaral também rimar com Bananal.

PETITS • POIS • PETITS

Ao ponto

on Fish de a e o queijo possadíssimo Jardim de mais depressos que prear o atual no VII Colonal. A juris-Estados do e Rondônia e Roraima. de Turismo a muito oticulou que mil pessoas atáculos de e Nova Je Os cálculocuram ser

de Minas, Imprensa o Murilo im gabinete assor Ayres a o Angelo ial de gabi-razeres são uma modo simos. Por ridículo o de gabinete-rensa rece-109 mil

posição em Nova Iorque. Clementina está voltando da Arábia Saudita, onde foi mostrar suas jóias com o apoio do Itamaraty e do governo de Pernambuco.

Dizem que o ministro Hélio Beltrão, que é uma pessoa ponderada, centrada e até certo ponto tranqüila, teve que se encher de maracujina, água com açúcar e calmantes mais, quando soube da audiência que o Deputado-Cacique Mário Juruna marcou com ele. O ministro pedia paciência a Deus com antecedência.

Uma poderosa da sociedade paraibana está comandando o Cerimonial do Governo da Paraíba: Ana Rita Henriques. A Paraíba-Feminina a todo vapor, sim senhor. Falam que a Ana é uma competência e tanto.

Quer dizer que se a Base Naval de Aratu tiver mesmo suas instalações arrendadas por 30 anos, eu disse 30 anos, para a Marinha espanhola e um estaleiro espanhol, nossos naviozi-

nhos brasileiros terão que pagar aos espanhóis para serem consentados? Que coisa boa pro Brasil, Ministro Maximiano. Será que isto é parte do Ano Nacional da Máxi?

Os ricos turras, incluindo os ex-assessores do Paulo Maluf, que circulam em Brasília e que breve estarão residindo na Península dos Ministros, para fortalecerem a campanha para presidência do ex-governador, não se rotulam de chiquérrimos e sim Maluférrimos.

Em maio a inauguração do modernérrimo Centro de Convenções de Natal. Carlos Sodré como figura de proa organizando o que pode de seminários e congressos. Luís Silvério Noronha administra o Centro e desenvolve o turismo inteiro do Rio Grande do Norte.

Semana da Arte Barroca vai ser em abril em João Pessoa. Quem vai fazer o concerto é Josefina Aguiar ao compasso de Bach e quatro pianos de fundo. A Universidade Fe-

deral da Paraíba é responsável por tudo.

Se não houver um deixe pra mais tarde, aquele inquerito que investigou o Acordo Nuclear Brasil-Alemanha, com todo o relatório da Comissão Parlamentar, terá seu resultado votado no Senado em plenário neste 17 de abril.

Ainda às turras o Ministro Leitão de Abreu com o Giulite Coutinho, presidente da CBF.

Quem vai chefiar neste abril a missão de empresários brasileiros que está indo para a Feira Internacional de Milão, é o presidente vinte e quatro quilates da Fiesp/Ciesp, o Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho. Também com este nomão todo tinha mesmo que ser um homem e tanto, capaz suficiente de carregar uma "entourage" inteira nas costas.

Leões soltos em Brasília, desta vez os que não comem dinheiro. Do dia 15 a 21 de maio a trigésima Convenção do Lions Club, que promete levar

para a capital mais de 10 mil associados.

Iate Clube de Brasília de novo Comodoro: Paulo Jardim. Dizem que o iate do Rio também vai mudar com o dele. Já anda furando a cadeira de tão cativa.

Lília e Bráulio Café (ela, um dos grandes do Leão do Imposto de Renda) aproveitaram a Semana Santa e foram para Remanso, no Piauí, terrinha natal do "big boss" da casa. De passagem, dois dias em Salvador, acolhidos e cicoreneados por dois dos mais importantes empresários baianos: João Falcão (Presidente do Jornal da Bahia) e Antônio José (Tom Zé) de Carvalho e Silva que mexe com muitas empresas e tem casa tombada na Graça.

O Banco de Crédito Comercial (leia-se Grupo Brastel) se expande cada vez mais. Agora foi a vez de inaugurar agência em Brasília, com a presença do grande empreendedor do Grupo, Assis Paim, Presidente.

Bar (bistrô) e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) - 274-6841
 - 259-9645
LEELON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacyr Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijoadas
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/aplo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR
Luizinho Eca e Edson Frederico (plano)
Chiko's BAR PIANO
Almoço e jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.548
Reservas: 267-0113/287-3514

moda

Personalidade no Look 83



Cabe aos materiais o papel mais importante na moda inverno 83. Não são apenas os tipos que merecem atenção e sim as novas fórmulas aplicadas na combinação e coordenação dos tecidos. Em panos embutidos, recortes, debruns, enfeites e múltiplas superposições, as novas composições criativas obtidas contrapondo superfícies brilhantes e opacas, malharia com tecidos planos, materiais peludos a texturas lisas representam a mais interessante proposta desta temporada.

Além disso, naturalmente, há pontos-chaves que marcam a temporada. Os comprimentos sobem ou descem, como nas duas últimas estações, mas a situação é um pouquinho diferente: o mini se afirma e a alternativa é o comprimento que apenas deixa entrever o joelho. Dimensão e volume caminham lado a lado, determinados pelas formas e estilos, mantidas as devidas proporções entre as partes superior e inferior da roupa. Os ombros são pronunciados, volumosos, importantes. As mangas amplas seguem as linhas balão, dolman, morcego. Os punhos acompanham os diferentes tipos de mangas: curtos e ajustados, largos e afastados, simples ou revirados. As golas, em duas versões opostas: pequenas, rígidas, discretas ou grandes, opulentas, importantes. A superposição é marcante, propondo cores e materiais diversos, jogando com motivos assimétricos que proporcionam efeitos atualizados e muito curiosos. Os detalhes são importantíssimos, sobretudo os bordados, os debruns em materiais contrastantes, os enfeites em veludos, as franjas, os contrastes verticais e geométricos, a passamanaria, os galões. Enfim, um inverno elegante e bastante feminino. É só observarmos, "ao vivo", algumas sugestões, vindas diretamente de Paris e já no mercado brasileiro (modelos Hermès e Chanel).

correio

ORIENTAÇÃO PARA AS PERNAS

Vou fazer 15 anos em agosto e até lá gostaria de estar com minhas pernas um pouco mais grossas. Preciso de uma orientação, um bom exercício e quais os esportes que devo praticar.

(Tânia Azevedo - Brasília)

Antes de tudo você precisa observar as proporções do seu corpo para saber, então, se há necessidade de engrossar as per-

porte muito bom para todo corpo, procure nadar nem que seja meia hora toda manhã. E não fique muito preocupada em relação às pernas finas ou grossas, porque o principal é a harmonia de toda a silhueta.

CASAMENTO EM JULHO

Em agosto próximo casa minha sobrinha preferida e fui convidada para ser madrinha. Preciso, com urgência, de uma sugestão de indumentária, mas uma orientação completa, dos pés à cabeça.

(Aparecida Ribeiro - Goiânia)

Na época do casamento, a temperatura estará bastante amena, portanto o ideal é um "tailleur" bem "chic", blusa de seda bege, saia e cardigan em "sobretom" da blusa, com debruns em preto. Chapéu em palha preta com fita arrematada de camélia no mesmo tom da roupa. Sapatos pretos ou beges. Bolsa bege, com arremates em preto.

COZINHA ORGANIZADA

Sou leitora assídua de sua coluna. E agora tomei coragem de lhe escrever, pedindo uma orientação que talvez ache um

pouco ridícula. Por favor, me ajude a arrumar direito o armário de minha cozinha pois perco um tempo enorme, porque jamais acho as coisas.

(Lidiana Gentil - Manaus)

Realmente, Lidiana, quando tudo tem lugar certo na cozinha, o trabalho fica mais fácil e rápido, não se perde tempo procurando utensílios e alimentos e não se gasta dinheiro comprando o que já se tem em casa. Arrume o armário da cozinha de maneira bem prática, colocando bem à mão o que é sempre usado. Deixe as prateleiras mais altas e os fundos do armário para o que se precisa apenas esporadicamente. Separe tudo por espécie, cada objeto ou comida deve ter um lugar certo e devem ficar juntos por semelhança. Assim, toda a louça de almoço e jantar deve ficar numa prateleira, os talheres e a louça de café em outra; os talheres, colheres de servir mesa, abridores, faca de queijo, etc., devem ficar organizados juntos em outro lugar.

É preciso guardar bem os alimentos para que não estraguem, obrigando você a comprar novamente gastando mais tempo e dinheiro. Os gêneros secos - arroz, feijão, açúcar, farinha, etc. - devem ser guardados em latas ou recipientes de plásticos com tampas que fiquem bem encaixadas. Os alimentos que não necessitam de refrigerador como as batatas, aipim, beterraba, cebola, alho, etc., devem ficar em dispositivos arejados, mas protegidos da luz. As conservas

ainda não abertas ficam em gavetas ou prateleiras. Quando abrir uma lata, retire logo o conteúdo e guarde numa vasilha de vidro ou louça. A superfície da lata pode envenenar o alimento depois de aberto. Os biscoitos e torradas conservam-se por mais tempo fresquinhos quando bem fechados dentro de latas ou vidros com tampa. Guarde dessa maneira também o chá, o mate e o café.

Para limpeza dos armários, faça o seguinte: passe um pano úmido nas portas dos armários e nos trincos, use sabão de coco que é mais fraco e não destrói a pintura. Os azulejos que ficam perto do fogão devem ser lavados diariamente com água e detergente. Nos dias de faxina geral, deve-se subir na escada para limpar toda a parede. O álcool também é aconselhável para a limpeza dos azulejos porque dá brilho. Verifique antes se não há chama acesa por perto.

MAIONESE QUE NÃO DE REGIME

É verdade que existe uma receita de maionese que não engorda? Você tem a receita?

(Dolores Oslo - Nova Iguaçu)

Aqui vai uma receita de uma maionese que tem poucas calorias: bata no liquidificador, 2 colheres (sopa) de leite em pó desnatado, 1 colher de água, caldo de um limão pequeno, sal, pimenta e 2 colheres de óleo, pingado aos pouquinhos.

ANGU

Há um tempo atrás foi publicada em sua coluna, uma receita de angu. Guardei para experimentá-la mas não sei onde coloquei. Seria possível me fornecer?

(Hugo Brasiliensi - RJ)

A receita publicada, aprovada e muito gostosa foi esta: Ingredientes - 1 xícara (chá) de óleo, 1 cebola ralada, 10 tomates picados, sem peles e sem sementes, 1 tomate em rodela, 5 tabletes de caldo de galinha dissolvidos em 1 litro de água fervente, 1 pimentão picado, 1/2 xícara (chá) de cheiro verde picado, 1 pimenta vermelha picada, 1 pacote de farinha de milho, 2 ovos cozidos, 1 lata de ervilha, 1 lata pequena de palmito, 1 xícara de azeitonas e 1 lata de sardinha. Modo de fazer: refogue a cebola no óleo quente. Junte os tomates picados e os tabletes de caldo de galinha, dissolvidos. Acrescente o pimentão, o cheiro verde e a pimenta. Deixe ferver cerca de 20 minutos. Decore o fundo de uma forma redonda com tomate cortado em rodela, parte dos ovos cozidos, palmitos, ervilhas, azeitonas, sardinha. Misture a outra parte desses ingredientes ao molho da panela e deixe ferver por mais 5 minutos. Despeje, aos poucos a farinha de milho na panela do caldo, mexendo até obter um angu. Coloque o angu na forma decorada e aperte com cuidado. Desmoldo e sirva quente ou frio. Rendimento: 12 porções.



nas. Tudo é uma questão de harmonia de linhas e equilíbrio estético. Para fortalecer os músculos das pernas, andar de bicicleta é muito bom. Ande ao ar livre durante uma hora por dia, porque assim estará fazendo um bom exercício. Natação é um es-

TURISMO

Luiz Alípio de Barros

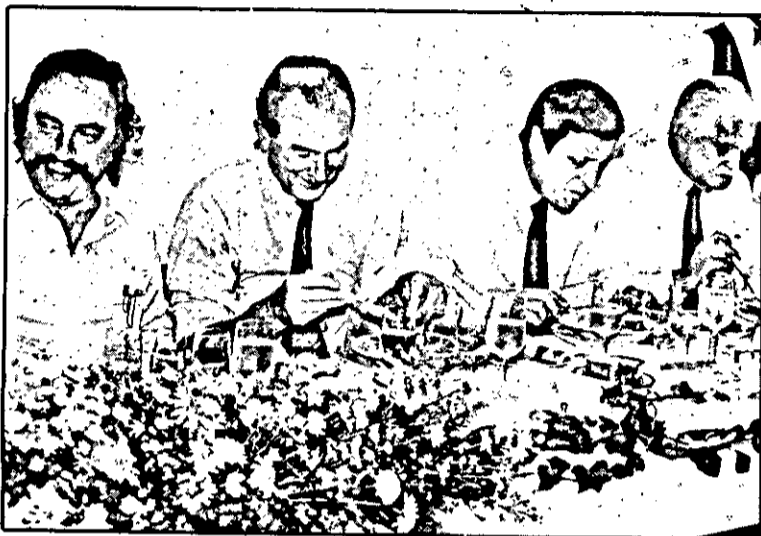


Maximiano em São Paulo

Maximiano Gonçalves deixou o Nacional Rio, depois de brilhante atuação no sentido de recuperação dos altos índices de ocupação do hotel. Mas não deixou a Horsa. Ao contrário: passou a desempenhar, em São Paulo, as funções de Diretor de Operações do grande grupo hoteleiro brasileiro. Com responsabilidades muito maiores. E com o

mesmo dinamismo, a mesma capacidade de trabalho, a mesma competência profissional.

O novo Gerente-Geral do Nacional-Rio, desde o dia 15 deste mês de abril, é Ignacio Waimselboim, que até então vinha ocupando as mesmas funções no Nacional-Brasília.



Mesmo sem a presença do "chef" Gaston Lenôtre (o avião, que o trazia de Paris, chegou atrasado), a "ouverture" da semana gastronômica intitulada "La Cuisine de Soleil", foi um sucesso. Um almoço "privé", para 12 "gourmets", a que Lenôtre chamou de "A Mesa do Chef", reuniu especialistas e jornalistas na cozinha do Le Pré-Catelan, o principal restaurante do Rio Palace Hotel. No "menu" — "le bouisson de caillots du Byblos" (moita de codornas de Byblos); "la petite bourride de Mougins" (pequena "bourride" de peixes); "le jambonnet de volaille à la vapeur de romarin et son gratin de courgettes" (cozinha de aves ao vapor de romarin e sua torta de abobrinhas); e, a sobremesa, "le soufflé exotique". Na foto, José Hugo Calidônio, presidente do Clube dos Gourmets, M. Paul-Henri Mauvière, cônsul-geral de França no Rio, Alvaro Rodrigues, gerente-geral do Rio Palace, e o colunista de turismo da REVISTA NACIONAL

Horsa e a desativação do Jaraguá

Numa nova (e dinâmica) política, na qual um dos pontos básicos é concentrar esforços nos hotéis de sua propriedade, a cadeia Horsa (Hotéis Reunidos S. A.) está se desfazendo do tradicional Hotel Jaraguá, de São Paulo, arrendado pelo grupo hoteleiro estruturado pela extraordinária capacidade de trabalho e pela coragem empresarial do saudoso José Tjurs, durante os últimos 29 anos. O proprietário do prédio do Jaraguá, Hugo Salomone, já tem novo locatário: a empresa curitibana Climax. Já a partir deste mês o hotel passa a se chamar Climax Jaraguá.

Com esta medida, a Horsa pretende dedicar-se integralmente aos hotéis de sua propriedade — o Nacional Rio, o Excelsior Copacabana, o Nacional de Brasília, o Del Rey de Belo Horizonte e o Grão Pará, de Belém. Toda a captação de recursos será carreada para elas, em busca de aumento de receita.

Loja, pontualidade e troféu

Ao completar, Joinville, Santa Catarina, 132 anos, a Varig, Cruzeiro do Sul e Rio-Sul inauguraram sua nova loja na cidade. Com amplas instalações e dotadas de terminais de reservas computadorizados e estacionamento próprio. /// De acordo com dados fornecidos pelo DAC — Departamento de Aviação Civil, sobre a pontualidade das empresas aéreas brasileiras no mês de fevereiro, a Varig e a Cruzeiro, com índices de 87 por cento e 86 por cento respectivamente, se colocaram em primeiro e segundo lugares. As duas empresas operam

nas linhas domésticas com uma frota de 51 aeronaves, incluindo Airbus, Boeing 727, Boeing 737 e os Electra II que fazem a Ponte Aérea Rio-São Paulo, e são considerados os aviões de maior pontualidade e regularidade em todo o mundo. /// Aldo Siviero Junior, superintendente de Vendas Internacional — Divisão Brasileira, da Varig, foi homenageado com um troféu por Viagens Meliá, "pelos relevantes serviços prestados para o incremento das viagens para a Espanha e Europa, em geral".

Austeridade, competência e liberdade

O novo presidente da Vasp, professor Antônio Ignácio Angarita Ferreira da Silva, definiu seu programa administrativo no trinômio "austeridade", "competência" e "liberdade" voltado para o engrandecimento e eficiência da empresa e tendo como prioridade o seu público usuário. Palavras certas, que postas em prática, e serão postas, naturalmente, com objetividade e eficácia, somente podem render bons frutos para a companhia aérea paulista.

Professor-fundador e titular da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo, o novo presidente da Vasp, de

56 anos de idade, é natural do Amazonas, advogado formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, tendo cursos de extensão universitária no Brasil e no Exterior. Um homem de grande vivência, portanto.

A nova diretoria da Vasp está completada pelos advogados e administradores de empresas Plínio Luchesi Pimenta, Diretor Administrativo; Paulo Clarindo Goldschmidt, Diretor Financeiro; e Ricardo Caiuby Ariani, Diretor de Recursos Humanos; além do engenheiro Cláudio de Senna Frederico, Diretor Comercial.

AMPLIAÇÃO

Coincidentemente com o início de operações da linha aérea São Paulo/Dallas-Forth Worth (no meio, o Rio de Janeiro), pela American Airlines, o Loews Anatole Hotel, um dos pontos altos da rede hoteleira de Dallas, deu início a um projeto de expansão que, quando terminado, irá dobrar a capacidade do estabelecimento. Representado no Brasil, com exclusividade, pela ERI — Eldorado Representações Internacionais (sede em São Paulo), o Loews Anatole terá, em breve, um total de 1.620 apartamentos, incluindo 145 "suítes", 18 restaurantes e inúmeras salas de estar. Vai ser transformado no maior hotel da região sudoeste dos Estados Unidos.



Luís Antônio Raposo é o novo gerente de vendas do Rio Palace. Aos 27 anos de idade, Raposo conta com boa folha de serviços, tendo passado pela Editora Abril (revistas Cláudia, Casa Cláudia e Pop), FAG, atuando no setor de feiras e exposições é gerente-de-vendas do Rio Othon Palace Hotel. Luís Antônio recebeu representantes do "trade" e jornalistas especializados, para um coquetel no Horse's Neck, ocasião em que expôs suas metas para o ano de 83.

NO HOTEL DEL REY, VOCÊ ESTÁ BEM PERTO DE OURO PRETO, SABARÁ, DIAMANTINA, SÃO JOÃO DEL REY, TODAS ELAS, IMAGENS VIVAS DA HISTÓRIA BRASILEIRA.



VENHA COMEMORAR O FERIADO DE 21 DE ABRIL NA TERRA DOS GRANDES FEITOS E DOS GRANDES HOMENS. AFINAL, VOCÊ TAMBÉM É UM DELES.

De quinta-feira (21/04) a domingo (24/04)
3 noites/4 dias, com saída até às 18h.
Single — 32.500 + 10% taxa de serviço.
1 refeição durante o período
Double — 38.600 + 10% taxa de serviço
* 20% de acréscimo p/ 3.ª pessoa (adulto)
— 1 refeição p/ pessoa no período.

2 noites/ 3 dias, com saída até às 19h.
Single — 22.500 + 10% taxa de serviço.
1 refeição no período.
Double — 27.400 + 10% taxa de serviço
* 20% de acréscimo p/ 3.ª pessoa (adulto)
1 refeição por pessoa no período.

**RESERVAS DIRETO NO HOTEL OU PELO SISTEMA NACIONAL DE RESERVAS
TEL.: (011) 800-8210
DDD GRATUITO**

**HOTEL DEL REY
HOTÉIS HORSA
PRAÇA AFONSO ARINOS, 60
TEL.: 222-2211
BELO HORIZONTE — MG**

Criança até 12 anos não paga hospedagem!

ENSINO

TERESA TAVARES

Professores e alunos condenam a extinção do profissionalizante

Mesmo com a extinção do ensino profissionalizante, pelo Ministério da Educação, nas escolas de 2º grau, três entidades da Comunidade Educacional do Rio de Janeiro pretendem continuar debatendo o assunto até formularem uma política do profissionalizante compatível com os recursos existentes.

A extinção, decretada em finou o ano passado, determinou a não obrigatoriedade do ensino profissionalizante, ficando a critério de cada escola oferecer ou não aos seus alunos um ensino técnico. Mas o que ocorreu, na realidade, foi a redução drástica dos estabelecimentos de ensino que ministravam cursos técnicos profissionalizantes.

As três entidades — Secretaria de Educação — Sindicato dos Professores e Associação Metropolitana do Estudante Secundarista (AMES) — com objetivos semelhantes e formas de luta distintas, pretendem insistir neste ponto até conseguirem dar ao estudante uma outra opção de ensino que não encaminhe apenas em direção ao vestibular.

A grande crítica que as comunidades educacionais faziam antes da extinção do ensino profissionalizante era de que as escolas não estavam equipadas adequadamente. Com a desobrigação do ensino técnico o problema continua, mas poderá ter uma solução com a intenção que demonstra ter a nova Secretaria de Educação do Estado do Rio, Yara Vargas, ao dizer que pretende trazer cursos de outros setores para aplicá-los na formação do profissionalizante.

Segundo ela, a carência de verbas, tão responsável pela péssima qualidade do ensino prático das escolas, "poderá ser minuída. Basta até mesmo que se economize um pouco dentro do que já contamos".

A professora Yara Vargas, apesar de reconhecer que o ensino superior é uma opção, não o vê como boa alternativa. "Todos têm o direito de aspirar o acesso ao curso universitário, mas não me parece que isto esteja resolvendo o problema. Acho que os cursos técnicos seriam um primeiro passo na direção da in-

dependência econômico-financeira do estudante".

Mas é por um outro ângulo, que o Sindicato dos Professores enxerga o problema do profissionalizante no Brasil. Seu presidente, José Monrevis, acha que a problemática está não só na falta de verbas mas na própria deficiência da Lei de Diretrizes e Bases, que orienta o sistema educacional no Brasil.

MUDAR DIRETRIZES

— É preciso que se mude a Lei de Diretrizes e Bases, porque ela está subordinada a uma estrutura social que sempre privilegiou o ensino pago. O fracasso do ensino privado está exatamente nisso. Sob a égide da Lei de Diretrizes e Bases ele se expandiu, abriram-se escolas a torto e a direito sem se ver a qualidade do ensino oferecido nesses estabelecimentos. Houve uma real queda da qualidade na educação brasileira — disse Monrevis.

"Um ensino que ludibria o aluno", é assim que o professor Monrevis qualifica o currículo oferecido pelas escolas particulares que, na sua opinião, também não primam pela qualidade curricular quando se trata de ensino profissionalizante. "O ensino não pode ser privado, é obrigação do poder público garantir escola para toda a população".

É esse ideal de escola para todos é garantido pela Secretaria de Educação, quando diz: "A meta é trabalhar-se bem, criando escolas quantas forem necessárias. Reformando as que estão caindo ou mesmo ampliando-as, se isso for o mais aconselhável".

Do ponto de vista do estudante, a direção da AMES entende ser fundamental o ensino profissionalizante, "porque prepara o aluno para o trabalho. Por isso mesmo fomos imediatamente contra quando se iniciaram os debates que iriam culminar com a extinção do ensino profissionalizante. Mas não é por termos sido contra que não reconhecemos que a verba que se dá para o Ministério da Educação, que é repassada às Secretarias estaduais, se já insuficiente para implantação de cursos técnicos".

Aluisio de Castro, atual presidente da AMES, afir-

ma que a verba desse ano para o MEC ainda está aquém das reais necessidades da educação. "Mas não é por causa desta falta de verbas que nós iremos endossar a extinção do ensino profissionalizante."

Outro ponto criticado é o da subutilização de professores, tanto nos cursos técnicos quanto nos outros: "O professor formado é trocado, na maioria das vezes, pela mão-de-obra barata que é o estagiário, e isso acontece principalmente nas escolas particulares", denuncia o Sindicato dos Professores. "Além de oferecer sempre um número de aulas que é o mínimo exigido por lei, a escola particular utiliza a mão-de-obra do estagiário, o que rebaixa em muito a qualidade do ensino."

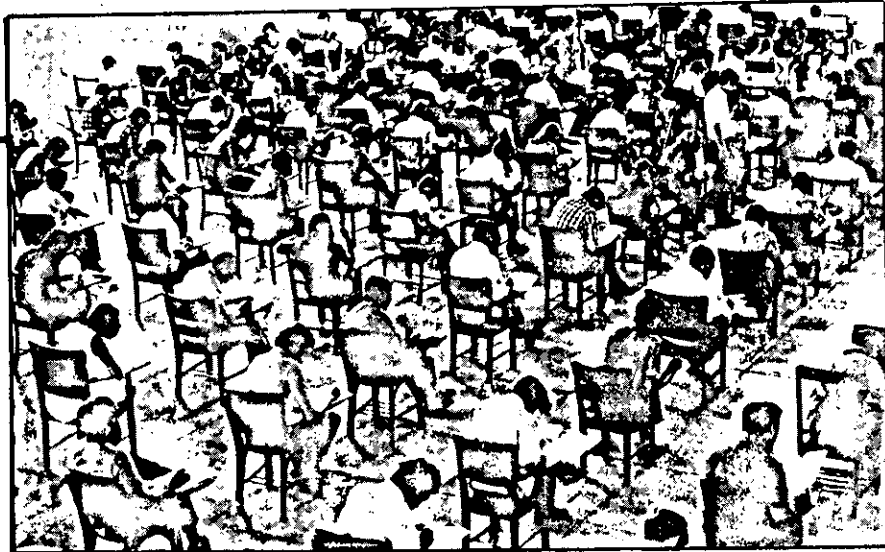
ACORDO PERIGOSO

O Presidente do Sindicato dos Professores do Rio é completamente contrário ao acordo que o Brasil está negociando com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, para que seja financiado o ensino de primeiro grau, o que implicaria na construção de escolas e formação de profissionais em educação.

Garante Monrevis que esse tipo de financiamento determina uma política educacional a ser adotada de acordo com os padrões de quem está financiando o programa, e que isso fará com que "o Brasil se entregue de corpo e alma à política educacional estrangeira".

— É preciso que se veja com mais cuidado o setor educacional. É necessário que se adote uma reforma estrutural alheia a intromissões externas. Se faz premente que o estudante não fique reduzido nem a um curso técnico, que o impede de cursar uma faculdade, e nem fique preso por um curso de segundo grau que não lhe dá condições de enfrentar o mercado de trabalho.

Monrevis sugere cursos de segundo grau politécnicos, ou seja, que tenham em seus currículos matérias técnicas e matérias comuns ao curso normal de segundo grau ficando aberta ao estudante a possibilidade de escolha do rumo a tomar na sua futura vida profissional.



O fim do ensino profissionalizante leva o estudante ao inevitável funil do exame vestibular

SO FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" — Eng.º Dr. C.N.P. (Jundiá - SP)
- "Já fizemos 13 pontos 8 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem sido publicado em seus anúncios" — Sr. O.L.S.R. (Ramos - RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr\$ 4.799.922.92. Joguei apenas Cr\$ 2.885,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília - DF)
- "Venho parabenizá-lo pela 'Chave dos 13 pontos'. Estou fazendo grande campanha em torno deste sensacional manual" — Sr. J.R.C. (Indianópolis - PR)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" — Sra. C.M.F.A. (Olinda - PE)
- "Os apostadores estão gostando muito de seu método. Que você continue com este sucesso que é seu excelente manual. Já fizemos 13 pontos várias vezes com o manual e com prêmios maiores que as quantias empregadas" — Sr. H.V.M. (Rio Bonito - RJ)
- "Tivemos sucesso. Já fizemos 13 pontos 1 vez e vamos fazer mais vezes" — Sr. W.P.O. (Lagoa da Prata - MG)
- "Desejo receber com urgência seu vitorioso manual" — Sr. A.F.L. (Manaus - AM)
- "Oihe aí, mestre, seu manual funcionando" — Sr. H.A.M. (Recife - PE)
- "Seu manual está sendo procuradíssimo nas livrarias e bancas de jornais desta cidade" — Sr. N.J.S.S. (Santa Maria - RS)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos, depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" — Sr. J.J.S. (Salvador - BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" — Sr. J.F.V. (Santa Maria - RS)
- "Informado da eficiência de seu manual..." — Sr. J.F.G.F. (Salvador - BA)
- "Eu o considero o grande benfeitor dos aficionados da Esportiva" — Sr. J.A.C. (Morrinhos - GO)
- "Adquiri seu excelente manual" — Sr. J.A.J.F. (B. Horizonte - MG)
- "Gostei muito de seu manual. Solicito o ESQUEMA PRONTO" — Sr. V.A.C. (Bari - SP)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528) e que antes nunca foi possível" — Sr. A.M.A. (Jaguariúna - SP)
- "Já ganhei 2 vezes usando seu genial manual" — Sr. I.S.C. (Brasília - DF)
- "Amigos mexicanos solicitam informações sobre como adquirir seu manual" — Sr. A.R. (Monterrey - Nuevo León - México)
- "Como fazer para receber acá em Asunción su manual A CHAVE DOS 13 PONTOS?" — (Telefonia de um paraguaio desde Foz do Iguaçu)
- "Solicito o manual POR QUALQUER PREÇO" — Sr. S.A.P. (Itapemirim - ES)
- "É um trabalho sério e eficiente" — Sr. I.S.L. (São Paulo - SP)
- "Ratifico os elogios atribuídos à sua magnífica fórmula" — Sr. H.C.D. (Rio - RJ)
- "Minha admiração pelo brilhante trabalho" — Sr. H.H. (Brasília - DF)
- "Receba meus cumprimentos pelo sucesso do trabalho" — Sr. A.F.T. (São Paulo - SP)
- "Apreciei muitíssimo seu manual" — Sr. R.M.J. (Joinville - SC)
- "Para jogar na Loteria Esportiva de meu país que é o Paraguai" — Sr. V.E.R. (Campo Grande - MS)
- "Aqui em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre eles" — Sr. A.R.M. (Salvador - BA)
- "Por esse sistema já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os sete ou oito pontos" — Sr. A.T.R. (Goiânia - GO)
- "Adquiri seu excelente manual... útil ao nosso grupo" — Sr. N.A.J.F. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou contente com os manuais" — Sr. O.P.B. (Tamboara - PR)
- "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonia de um advogado de Andradina - SP)
- "Tenho ouvido referências suas até por parte de desconhecidos, pois sou caixa de um banco e trato com muitos clientes na 2.ª feira, o papo mais comum é futebol e loteria" — Sr. R.V.H. (Brasília - DF)
- "Seu manual está muito cotado por aqui" — Sr. J.F. (Patos de Minas - MG)
- "Fiquei entusiasmado com seu método. Parabéns — Sr. A.A.O. (Pato Branco - PR)
- "Recebi seu fabuloso manual" — Sr. A.P.R. (Belo Horizonte - MG)
- "Estou louco para pegar num livro destes" — Sr. L.S.C. (Iporanga - GO)
- "Caso o preço tenha aumentado, mande assim mesmo" — Sr. M.A.O. (Porto Alegre - RS)
- "Agradeço, mais uma vez, pela boa idéia que você teve. Estou tendo êxito com A Chave dos 13 Pontos" — Sr. P.H.C. — Porto Velho — Territ. Fed. de Rondônia
- "Eu nunca chegava aos 12 pontos; agora faço-os com frequência. Fiz 13 pontos no teste 417. Se eu o comprante da CEF" — Sr. J.P.S.G. (Aracaju - SE)
- "Tenho a alegria de informar que, depois de que passei a usar o teu método, nunca mais fiz menos de 10 pontos, tendo chegado aos 13 no teste 540, jogando a chave 5 x 2 e mais 4 duplos. Se tiveres também algum estudo sobre a LOTO, manda-me também" — Sr. I.S.L. - São Paulo
- "A Brazilian friend showed me the magazine PLACAR and told me about the LOTERIA ES-PORTIVA. Here in Israel we also have L.E. I ask you if I can receive here your book and also become a winner with your plan" — Sr. B.F. — Guivataym — Israel
- "Acertei o terno da LOTO usando a mesma técnica de seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Telefonia de um paulista, 4.6.81

Este espaço está reservado para o seu depoimento

OBRIGADO. AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE MIL ANÚNCIOS

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 2.500,00. Não usar Rembolsos Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro - RJ. — CEP. 20030

Nome Rua
CEP Cidade Est.

MUTIRÃO



Gente fina

O Coronel reformado Lício Maciel, ex-coordenador do projeto de desmatamento de Tucuruí, deu uma entrevista a "O Globo" para "corrigir umas pequenas distorções", isto é, acabou admitindo que seu barco tinha madeira pau-brasil e outras mais nobres, colocadas lá em Tucuruí, no Pará. Hoje com o barco aqui no Estado do Rio (transportado pela CAPEMI, ele fala, entre outras coisas, que se considera um homem de combate. E exemplifica contando um problema que teve com um dos franceses que estavam lá para dar assistência técnica ao projeto. Vamos a "O Globo":

"— Certa vez — contou ele — mandei dar pancada e jogar um deles no Rio Tocantins, porque não queria receber a madeira que tínhamos preparado para entregar ao Lazard Frères."

Realmente, gente fina é outra coisa.

MÁRIO MOREL



Afobadinho



Agnaldo Timóteo

Mal eleito deputado, o cantor Timóteo já pensa em candidatar-se à Academia Brasileira de Letras. "Lá, — diz ele — já tenho dois votos garantidos".

Contanto que ele não se candidate no instante em que eu decidir fazer a mesma coisa; e que os "dois votos garantidos" dele não sejam os dois (e únicos) com os quais também conto.

JOEL SILVEIRA



A Filial da Golden Cross, com sede em São Paulo, cresceu muito nesses últimos anos, impulsionada pela participação cada vez mais ativa da população daquela cidade. Em função desse crescimento, tornou-se imprescindível ampliar suas instalações, a fim de proporcionar aos associados, não apenas conforto mas um atendimento mais dinâmico. Por isso, a Golden Cross adquiriu uma nova sede, na Av. Ipiranga, onde hoje estão funcionando os planos DAME e PAI. O Plano Internacional, no entanto, permanece no seu antigo endereço. Agora, a Golden Cross se encontra à

disposição de seus associados nos seguintes endereços: Av. Paulista, 460 — 5ª e 6ª andares e Av. Ipiranga, 324 — Bloco C — 16ª e 17ª andares. A foto registra um flagrante da inauguração, vendo-se, da esquerda para a direita: Dr. e Sra. Milton Soldani Afonso, ele fundador da Golden; General Olívio Vieira Filho, presidente do Conselho médico; Dr. Francisco Assis, presidente do Instituto de Seguridade Social, e Dr. Holburt Schmidt, superintendente executivo da organização, quando discursava.

MARCELO FARIAS

Violência perigosa

Extremamente preocupantes as invasões de terras no Rio e as depredações de ônibus e saques de lojas em São Paulo. No momento em que a democracia brasileira engatinha e começam os primeiros diálogos, é preciso evitar que o desespero tome conta da população. O desespero leva ao caos e o caos, aqui pelos nossos lados, geralmente à ditadura. É preciso ação enérgica — mas não repressiva — para conter a desesperança, o total desatino do povo, com medidas objetivas. Violência gera violência de ambas as partes. Não há violência legal e violência ilegal. Há violência, inimiga da democracia, íntima do autoritarismo.

ROBERTO PAULINO

MS Máquinas LTDA.

COMPRA — VENDE

ESCREVER — SOMAR — CALCULAR
MECÂNICA — ELETRÔNICA

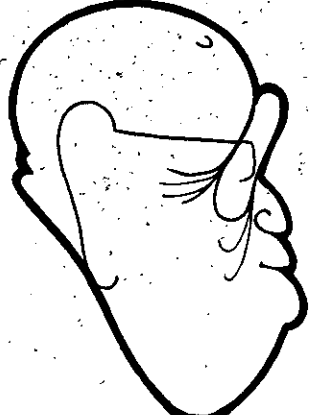
Oficina Técnica em Máquinas de Escritório

Assistência Rápida e Perfeita em toda a cidade

Rua Lopes Trovão nº 17 — Tel.: 228-3928 — Rio-RJ



Sugestão



Magalhães Pinto

JOEL SILVEIRA

Talvez estejamos sendo apressados, mas cremos que está na hora de o Governo procurar outro Partido no qual possa de fato mandar. O PDS "obediente e cabisbaixo" — como o fora antes o PSD e, em seguida, a Arena — vai aos poucos se livrando do cabresto oficial. Não se trata, no caso, de troca de ideologia, mas de conveniente e pragmática troca de domicílio. Para não falar de muitos do Partido oficial que foram simples e drasticamente despejados pelo Planalto.

Em tempo: o PP do sr. Magalhães Pinto continua disponível. E complacente. E só acordá-lo.

FAIXA ABDOMINAL FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, póvilho antisséptico.*

Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 2500,00

Não mande dinheiro agora somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA. CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____ Nº _____

Endereço _____

Cidade _____ Bairro _____

CEP _____ Estado _____



Abgar Renault

Um livro capital

A característica mais vigorosa do livro que teve a honra de oferecer, em nome do autor, à Academia Brasileira é a sua composição: realmente, *Amor a Roma*, afortunado título palindrômico, é história, mas não simples história expositiva, senão também profundamente reflexiva, é crítica literária, frequentemente comparativa, é segura definição de seres, é pensamento, é sentimento e, por igual, memórias pessoais. Assim, compõe-se da mais rica erudição e de admirável criação individual, caracterizada por fino humor e, às vezes, aguda melancolia, isto é; de poesia autêntica. Ao mesmo tempo, o autor oferece-nos notável evocação crítica de grandes figuras universais, como

Goethe, Chateaubriand e Stendhal, sendo de assinalar que o estudo — porque é, em verdade, um estudo — sobre o grande romancista francês pode figurar entre as melhores páginas que sobre ele se escreveram em qualquer país. O mesmo pode e deve ser dito acerca de figuras representativas das artes plásticas, de que Afonso Arinos é exímio conhecedor. Exemplo significativo é a sua apreciação do retrato de Goethe pintado por Tischbaum. Não pode deixar de ser mencionada a evocação afetiva de pessoas, fatos e cousas, que o nosso querido companheiro apresenta ao leitor, graças ao extraordinário poder recriador da sua memória.

A aproximação do íntimo e do universal, da evocação alegre do cotidiano e da grave contemplação do eterno, das minúcias — todas elas carregadas de vivo interesse — e do geral, da poesia e dos conhecimentos reveladores de extraordinária erudição, da cultura multifacetada e da graça estilística, — tudo isso por junto resulta numa obra-prima composta, da mais alta categoria. E a singularidade da construção desse todo complexo por excelência, a sábia junção dos materiais para a composição de um todo de harmonia infrangível, ou seja, a sua forma é um feito literário difícilíssimo de que não tenho notícia em nenhuma literatura, e constitui, a meu ver, o essencial desse

livro extraordinário, servindo de exemplo e apoio ilustres ao que Joseph Joubert deixou escrito, como descoberta que parece paradoxo, mas não é paradoxo, senão verdade profunda, talvez ainda não devidamente aceita: "Dans toutes les sortes d'ouvrages de goût et de génie, la forme est l'essentiel et le fondes n'est qu'un accessoire." Por tudo isso, estou a asseverar uma verdade, ao dizer que este *Amor a Roma*, livro capital na obra de singular amplitude e riquíssima variedade de Afonso Arinos de Melo Franco, é também livro capital na literatura em língua portuguesa e, traduzido, também o será em qualquer outro veículo de expressão.



Afonso Arinos

ATENÇÃO LEIA, É IMPORTANTE

PREVINA-SE CONTRA O SEGUNDO MAL DO MUNDO
Os problemas da coluna
USE O COLETE ORTOPÉDICO JACKET

ASSIM OU ASSIM?



ANTES DEPOIS

A SOLUÇÃO PREVENTIVA

Você tem problemas de coluna, dores lombares, ombros assimétricos, princípio de artrose osteoartrose, exerce funções sedentárias, é obrigado(a) a andar curvado(a), ou tem má postura de coluna? O Colete Ortopédico Jacket mantém a coluna em posição correta, proporcionando bem-estar imediato, prevenindo esses problemas e dando mais elegância a você. Bastam algumas horas por dia. Além das alças ajustáveis, o Colete possui uma cinta para dar maior firmeza à sua postura. Fácil de colocar e ajustar. Tamanhos: para pessoas até 1,70m de altura e com mais de 1,70m, indique no pedido.

Evite os VICIOS DE POSTURA, DORES LOMBARES, CANSAÇO NAS COSTAS, OMBROS CAÍDOS, ENCURVAMENTO E OUTROS PROBLEMAS NA COLUNA.



O COLETE ORTOPÉDICO é resistente, unissex e discreto. Deve ser usado sob a roupa.

APENAS Cr\$ 3.500,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

ACABE COM A FLACIDEZ ABDOMINAL E O EXCESSO DE GORDURA NA BARRIGA!



USE A FAIXA ABDOMINAL EMAGREX e adquira, em pouco tempo, aquela postura desejada!

(Não precisa de dieta ou regime.)
A FAIXA EMAGREX é macia, confortável, UNISSEX e discreta. Você usa sob a roupa e ninguém percebe.

APENAS Cr\$ 2.380,00, mais despesas de remessa de Cr\$ 500,00.

Se você anexar o valor em cheque pagável no Rio de Janeiro ou em Vale Postal ao seu pedido, receberá um brinde surpresa e não pagará as despesas de remessa. Indique os tamanhos no cupom, ou na carta para:

EROCENTER — CAIXA POSTAL 681
RIO DE JANEIRO — RJ

Quero receber Colete(s) p/altura de cm
Quero receber Faixa(s) p/cintura de cm
Que pagarei por Reembolso Postal
Anexo Cheque Vale Postal

Nome
Endereço
Cidade Est.
CEP

Ostomizados fazem associação

A exemplo de alguns Estados brasileiros — Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Espírito Santo e Goiás — e de vários países da Europa, foi fundada, recentemente, a Associação dos Ostomizados do Rio de Janeiro, AORJ. De caráter humanitário e sem fins lucrativos, congrega as pessoas operadas nos aparelhos intestinal e urinário — ostomia — o que provoca o desvio do percurso normal de saída das fezes e urina. Por isso, necessitam de bolsas coletoras fixadas no seu ostomo — abertura cirúrgica feita na parede abdominal.

Acredita-se que só no Rio de Janeiro existam mais de oito mil ostomizados, a julgar pelo número de cirurgias desse tipo realizadas nos hospitais. São para esses pacientes todo o trabalho que essa associação vem desenvolvendo, surgida para procurar ajudar as pessoas ostomizadas de poucos recursos financeiros e para minorar os problemas psicológicos decorrentes da cirurgia. O telefone da AORJ é: (021) 551.7237/267.6438.

No 32.º Congresso brasileiro de colo-proctologia, em setembro de 82, realizado em Fortaleza, a Associação de Goiás apresentou as soluções encontradas para tentar amenizar os problemas. Compraram uma máquina de fazer as bolsas coletoras mais simples e os próprios ostomizados são quem as fabricam e doam para os mais carentes. A

AORJ está promovendo convênio com lojas que, mediante a apresentação de uma carteira da associação, o ostomizado obterá descontos especiais na compra do material necessário para seu uso.

A Vice-Presidente da AORJ, Maria Lúcia Ferraz, diz que a associação vem lutando para que os médicos encaminhem o paciente a AORJ para que estes não tenham problemas psicológicos com a sua nova condição, já que alguns preferem morrer e acham impossível conviver com o problema. O preconceito, inclusive dos próprios familiares, contribui para agravar essa situação. É preciso que as pessoas entendam, prossegue Maria Lúcia, que o ostomizado poderá e deve levar uma vida normal — na vida conjugal, no relacionamento sexual, é preciso muita compreensão e ajuda mútua, pois as barreiras que se colocam no início, com a orientação correta, são ultrapassadas.

RICARDO BAHIA PEREZ



Para as pessoas que almejam o sucesso e a independência financeira

MENSALMENTE, DISTRIBUIREMOS 9 MILHÕES DE CRUZEROS EM BRINDES AS NOSSAS REVENDEDORAS.

Precisamos de REVENDEDORA(ES) em todo o Brasil para os produtos DE MILLUS — CALFAT — TRIUMPH — DU LOREN — LUMIERE — SANTISTA — U.S. TOP — COSMETICOS FANY — DARLING — LOUVER — ATALAIA — AGAESSE — BIJUTERIAS COPACABANA — UTILIDADES DE PLASTICO PARA O LAR — MATERIAL ESTETICO — BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS e tudo que uma revendedora precisa para bem servir seus frequentes e amigos.

Nós lhe garantimos Confira e fature:

1. Pleno exito com excelente rendimento
2. Assistência permanente para atender a todas as suas necessidades
3. O valor que nos remetera sera descontado do valor dos pedidos que voce fizer

Trabalhe somente quando você quiser, e faça você mesmo o seu horário e seu ordenado. Não é necessário experiência anterior nem exigimos nível de escolaridade, pois nós damos toda a orientação, e o serviço é de fácil aprendizagem. Escreva-nos uma carta dizendo: "Quero ser revendedora(a) EROCENTER" e coloque um cheque pagável no Rio de Janeiro, ou um Vale Postal no valor de Cr\$ 2.500 (Dois mil e quinhentos cruzeiros), e você receberá parte dos catálogos de nossos produtos com as instruções de como você deverá agir. Não perca tempo: Se você mandar sua carta ainda hoje, você receberá uma sensacional surpresa, junto com o seu material.

EROCENTER — CAIXA POSTAL 66 — RIO DE JANEIRO-RJ

"Quero ser revendedor(a) EROCENTER"

Nome:
Endereço:
Cidade: Est.:
CEP:

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez

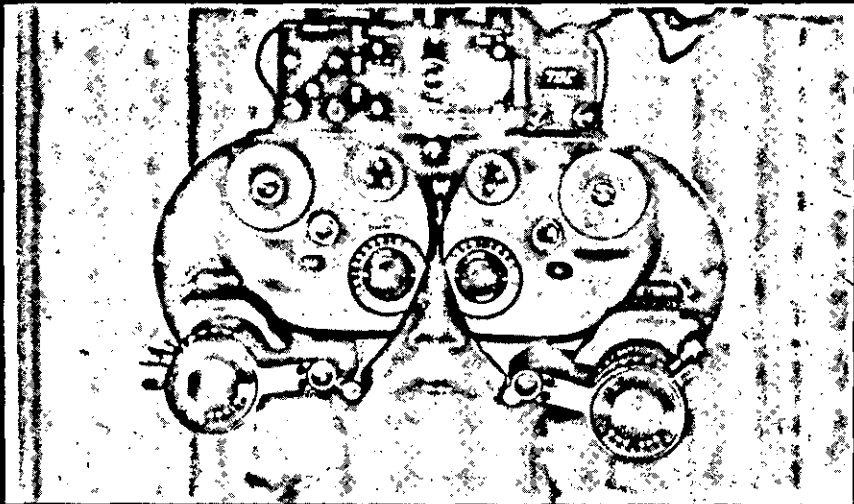


Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado. Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada vidro: Cr\$ 3.990,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 3.590,00 com o pagamento anexado ao pedido. Preencha o cupon abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa Postal 66-Rio de Janeiro, ou peça pelo Tel.: (021) 249-5055 A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO, EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEUDO.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISIACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 3.990,00 pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 3.590,00
Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est.

MEDICINA & SAÚDE



MIOPIA

A cura através da ceratotomia radial

SUZANA TEBET

Há quem diga que Woody Allen, com o filme *O Dorminhoco*, foi a fonte inspiradora. Outros preferem afirmar que tudo começou de forma acidental. Ou melhor, por ocasião de uma briga entre dois garotos, quando um teve suas lentes quebradas e, conseqüentemente, feriu um dos olhos. Mas seja qual for a versão correta, todas levam ao mesmo fim: a técnica da ceratotomia radial. Tudo começou há dez anos com o oftalmologista soviético Svyatoslav Fyodorov, pioneiro na técnica revolucionária para a cura da miopia. Foram vários anos durante os quais a técnica R/K fez escola, atravessou fronteiras e chegou ao Brasil, onde um grupo de cinco médicos da Casa de Saúde São José — Armando Guedes, Carlucio Andrade, Marcello Martins Ferreira, Morizot Leite Filho e Renato Ambrósio — se dedicam a esse tipo de cirurgia há dois anos.

“Recentemente — diz Marcello Martins Ferreira — fui em companhia de Carlucio e Renato participar de uma convenção conjunta do Congresso Internacional de Oftalmologia e da Academia Americana de Oftalmologia, em São Francisco da Califórnia. E, na ocasião, tivemos a oportunidade de estar com Fyodorov que, atualmente, é Diretor do Instituto de Pesquisa de Microcirurgia Ocular de Moscou. Foi quando ele nos contou que sua Clínica realiza de 20 a 25 operações por dia e ele próprio já executou mais de três mil cirurgias, com um índice de sucesso de 84%. Ainda nesta ocasião, tivemos a oportunidade de estar novamente com o Dr Leo Bores — aluno de Fyodorov e pioneiro da técnica de R/K nos Estados Unidos. Ele, em 81, quando começávamos nossos trabalhos no Brasil, esteve aqui — em companhia de seu colega norte-americano Harold Sawelson — nos ajudando a ministrar um curso de ceratotomia radial para 46 colegas brasileiros.”

De 1976, quando Dr Leo Bores viajou a Moscou para aprender a técnica de

R/K, até os dias de hoje, cerca de 400 cirurgiões norte-americanos já passaram a utilizá-la. Isso representa uma estatística de 20 mil casos, dos quais apenas três apresentaram complicações. Já no Brasil os números são bem menores. Os cinco oftalmologistas cariocas completaram a 300ª cirurgia de miopia da equipe, o que aconteceu por ocasião da operação de Luiz Fernandez de Andrade, um carioca de 32 anos e cinco graus de miopia em cada vista. “O que nos dá — completa o Dr Carlucio de Andrade — uma média de 150 operações por ano. E com resultados que podemos considerar ótimos, já que 90% dos pacientes obtiveram redução máxima. E, se nos 10% restantes não houve a melhora esperada, também não aconteceu nenhuma complicação.”

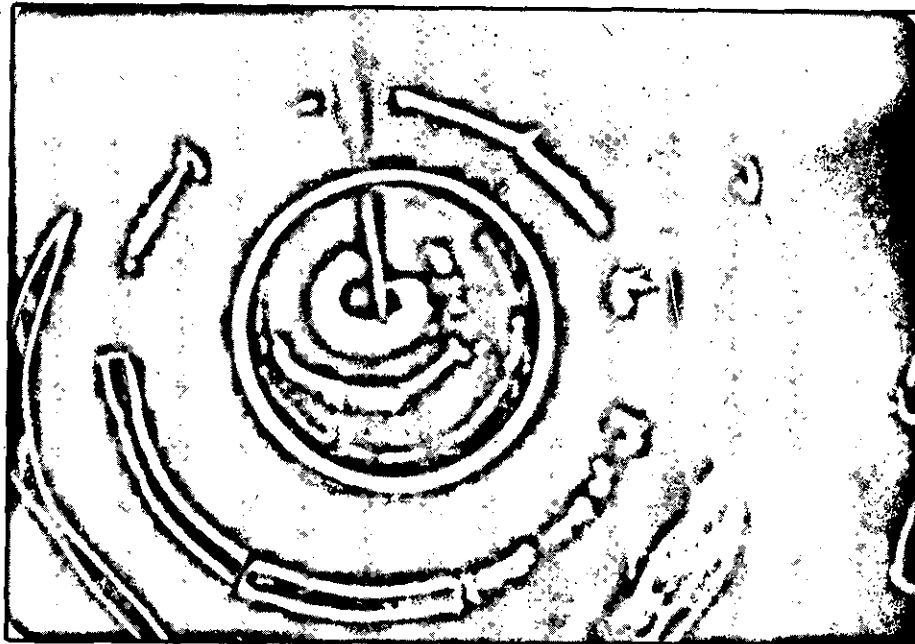
A ceratotomia radial é realizada na parte externa do olho e seu risco é quase nulo. Utilizando anestesia local com sedação, sua duração é, em média, de 20 minutos. E, atualmente, com os avanços tecnológicos, cada dia se torna mais segura. “Hoje em dia — conta o Dr Morizot — a lâmina *sputnik* foi substituída por um micrômetro de diamante, enquanto a medida da espessura da córnea não é mais aferida por intermédio de prismas, mas sim por um aparelho de ultrassom conhecido como Pacometria Ultrassônica. Tanto que as microincisões — que têm por objetivo reduzir a curvatura da córnea, através da qual entram as imagens — diminuíram de 16 para oito. Isso porque agora podemos conhecer, com maior precisão, a profundidade de cada incisão.”

Embora os resultados obtidos sejam definitivos — a R/K é hoje em dia indicada para sanar problemas profissionais, além dos estéticos e médicos — esse tipo de cirurgia possui algumas limitações e contra-indicações. “Durante esse período — conta Dr Renato — recebemos três pacientes encaminhados pela Aeronáutica, após reprovação no exame de vista. E

todos, após a cirurgia, foram incorporados à carreira. Conto isso porque um desses pacientes era portador de — 0,75 um grau muito fraco e normalmente contra-indicado para cirurgia. Fizemos como exceção e teve resultado positivo. Mas, normalmente, as condições ideais são: ser portador de miopia que varie de dois a seis graus; que esta miopia não esteja em evolução; que o paciente tenha, no mínimo, 20 anos e não possua defeito na córnea”.

Na verdade, a grande indicação é para

os portadores de nisometropia (olhos de graus diferentes) que formam na retina do paciente imagens desiguais, dificultado a visão e provocando, em muitos casos — por acomodação — a supressão de um dos olhos, tornando-se, assim, um ser monocular. Agora, para os portadores de miopia com mais de seis graus, resta a possibilidade da redução do grau utilizado. Mas a tudo isso a equipe da Clínica São José, no Rio, faz questão de acrescentar: “ainda temos muito a caminhar. Afinal, a ciência nunca pára”.



A marcação do centro ótico, para uma maior precisão da cirurgia

cadernos do terceiro mundo



Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma “Nova Ordem Informativa Internacional”

- Circulação em 68 países
- Correspondentes no exterior
- 4 edições em 3 idiomas
- Matérias exclusivas
- Desde 1980 no Brasil
- Rede de Telex independente
- Nas bancas e livrarias (Cr\$ 300,00)

Editor geral: Neiva Moreira

Nesta edição: Brasil, eleições e crise econômica/África Austral: a ofensiva de Pretória/Duas opções para a América Central/Igreja e Nova Ordem da Comunicação/A luta contra as transnacionais farmacêuticas/e muito mais sobre o Terceiro Mundo.

LEIA E ASSINE

Desejo receber uma assinatura anual da revista cadernos do terceiro mundo. Segue anexo cheque nominal ou vale postal no valor de Cr\$ 3.200 (três mil e duzentos cruzeiros) em nome da Editora Terceiro Mundo Ltda. Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.000

Nome:
 Profissão: Idade:
 Endereço:
 Cidade: Estado: CEP:

LIVROS



**PANCHO VILLA,
o general-bandido**



Pancho Villa

anteriormente dois romances e um livro de não ficção, "The Death of the Great Spirit" ("a morte do Grande Espírito"). Passou a infância no Texas onde as histórias de luta de Pancho Villa já fazem parte do folclore.

Líder de uma das maiores revoluções de nosso século, senão a maior da América Latina, Villa chegou a tomar a capital do México, junto com Zapata, Orozco e outros. Mas não tinha capacidade ou não queria, ou não o deixaram assumir o poder. No romance este tipo de abordagem inexistente, dá apenas umas rápidas pinceladas. Tenho a impressão que existe um livro da Civilização Brasileira sobre Zapata que dá mais ênfase ao lado político destes líderes populares. E, o clássico "México Rebelde", de John Reed, onde Earl Shorris aprendeu muito sobre Villa.

Pancho Villa chamava-se Doroteo Arango, mestiço de sangue espanhol e índio, filho de camponeses que habitavam o altiplano desértico de Canatlán. Perdeu o pai aos sete anos. Aos quize, teve sua irmã violentada por um senhor de terras, e ao atirar no homem que desonrou sua irmã começa sua vida de foragido, bandido e ladrão de cavalos que aos poucos vai tomando consciência que seu drama é o drama de muitos. Ele foi assumindo aos poucos a liderança do processo revolucionário no México que atravessa um dos seus piores períodos com a ditadura sangrenta de Porfírio Dias.

Villa sabia que era um guerreiro e não um homem de Estado, e sua politização deu-se cedo quando descobriu a diferença entre índio e espanhol, latifundiário e camponês. Até hoje um nome pronunciado com respeito no seu país, só em 1969 é que o governo mexicano construiu uma estátua para seu herói. Vale a pena ler: as 900 páginas passam depressa.

Nas livrarias



Ruth de Souza

JEAN GENET — A Nova Fronteira lança "Nossa Senhora das Flores", que segundo Sartre é uma das três grandes obras "medievais" do século ao lado de "Ulysses", de James Joyce, e da obra de Jean Giraudoux. Jean Genet foi abandonado pela mãe na Assistência Pública, criado por camponeses e transformado em ladrão antes dos 15 anos. Passou cinco anos no exército e desertou. De 1930 a 1940 viajou pela Europa sendo preso sucessivamente em vários países. De volta a França continuou a se prostituir e roubar. Condenado à prisão perpétua, foi agraciado pelo Presidente Aurioi a pedido de intelectuais franceses liderados por Sartre. "Nossa Senhora das Flores" foi escrito na prisão em 1942 e conta a vida de três marginais de Montmartre: o cafetão e informante da polícia Mignon, o prostituto Divina e o assassino Nossa Senhora das Flores. Todos são homossexuais. Divina, envelhecido e grotesco, morre tuberculoso. Mignon volta sempre à prisão. Nossa Senhora das Flores é condenado à morte e guilhotinado por haver assassinado um velho.

QUARTO DE DESPEJO — Um dos grandes sucessos de livraria da década de 60, foi o livro de Carolina Maria de Jesus, "Quarto de Despejo", que a Francisco Alves relança agora. Oito edições em 1980, uma em 1963 e a décima sai agora em 1983, aproveitando a promoção que a TV Globo deu ao livro, apresentando-o através do programa "Caso Verdade", com a atriz Ruth de Souza no papel de Carolina. Em abril de 1958 o repórter Audálio Dantas — que na última legislatura foi um dos melhores deputados do PMDB e também um dos grandes líderes da classe como Presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo — numa visita profissional à Favela do Canindé, em São Paulo, descobriu Carolina Maria de Jesus, favelada, 46 anos, que durante 20 anos escreveu um diário. Ela definia a favela como "o quarto de despejo da cidade", onde tudo o que não pres-tava, não tinha valor ou era insignificante estava lá. Neste "tudo" ela incluía algumas pessoas. Carolina morreu, seu livro já foi traduzi-

do para 18 línguas, e as favelas não só continuam, como aumentam cada vez mais.

PESQUISA — O INL — Instituto Nacional do Livro e o SEEC — Serviço de Estatística de Educação e Cultura do Ministério da Educação estão realizando uma pesquisa nas bibliotecas brasileiras, com o objetivo de diagnosticar sua situação funcional e administrativa, suas instalações, frequência de leitores e acervo.

CEARÁ — Em 1954 o repórter Edmundo de Castro escreveu uma série de reportagens no "O Povo", em Fortaleza, sobre a matança de burros para a fabricação de vacinas anti-rábicas. Na ocasião, um padre, Antônio Vieira, escreveu uma série de artigos defendendo os animais e acabou escrevendo um livro "O Jumento, Nosso Irmão". De lá para cá foram crônicas e livros sobre os mais variados assuntos como é agora este livro do Padre Antônio Vieira, "Penso, Logo Desisto" que sai em edição do autor.

COMO FAZER — Pela Editora Record, de Michael Morgenstern, sai "Como Fazer Amor Com Uma Mulher". O autor é advogado e professor de comunicação. A idéia básica do livro é procurar responder a pergunta: "O que querem as mulheres?". Para achar a resposta o autor, apoiado em dois escritores/pesquisadores realizou uma série de entrevistas com mulheres e gigolôs, estes últimos aparecendo no capítulo "Aprendendo com os profissionais".

OS PUBLICITÁRIOS — Não é só no Brasil que os publicitários têm mania de escrever os "livros definitivos", juntando suas mesquinhas e tolas experiências em forma de romance. Volta e meia aparecem estas sandices, com grande cobertura da imprensa. "A Executiva" de Anne Tolstoy Wallach, vem pela Editora Record e traz na capa este primor: "Entre o sucesso na carreira de publicidade e o homem que tanto amava, ela não sabia bem o que escolher". Na contracapa uma foto da autora onde explica-se que tem excelente nome nos meios publicitários americanos como excepcional redatora de textos de anúncios e que no momento é Vice-Presidente e diretora de criação de uma grande agência em Nova Iorque.

BÓ IN RÁ — Segundo informa a Record, que lança "O Livro do Além", este estranho nome é o nome espiritual do escritor e pintor alemão Joseph Anton Schneiderfranken nascido em 1876 e falecido em 1943. O livro, diz a editora, "familiariza o leitor com estados de consciência que ele um dia experimentará quando deixar seu corpo".

Como era Pancho Villa, o herói da revolução mexicana? Um bêbado ou um asceta que raramente bebia? Bandido ou general revolucionário? Hollywood apresentou-o como um homem que virou herói por acaso, mulhengo. Na verdade ele tinha um trauma porque sua irmã fora estuprada e foi o homem que comandou a única invasão continental dos Estados Unidos neste século. Casou-se quatro vezes, aprendeu a ler com trinta e dois anos na cadeia, usando como texto o Dom Quixote. Suplicava a seu exército que esquecesse a guerra e construísse cidades. Este é o retrato que o jornalista Earl Shorris traça no romance "Pancho Villa — O Revolucionário Mexicano", que a Francisco Alves Editora acaba de lançar.

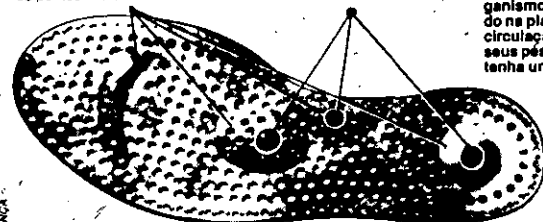
Earl Shorris é editor da revista "Harper's", mora em Nova York, escreveu

**ACABE COM AS DORES
NAS PERNAS
e melhore
sua circulação**

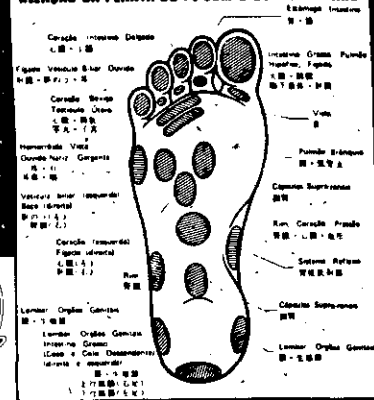
**COM A PALMILHA
MAGNETICA SHIATSU**

A marca SHIATSU tem origem chinesa e se refere a um método de massagem que atua em pontos correspondentes aos diversos órgãos do corpo humano

Estas saliências massageiam os pontos vitais. Peças de metal magnéticas, que ativam os pontos vitais.



RELAÇÃO DA PLANTA DO PÉ COM O CORPO HUMANO



Na planta dos pés, existem vários pontos vitais que influenciam no estado de saúde do nosso organismo. A Palmilha Magnética SHIATSU, atuando na planta dos pés, alivia o cansaço e melhora a circulação, trazendo descanso e bem estar para os seus pés, contribuindo eficazmente para que você tenha uma boa saúde.

GRÁTIS!

Você recebe inteiramente GRÁTIS 2 sabonetes de pedra pómeis para aliviar dores, inchaços e outros problemas que trazem desconforto aos pés



**Distribuidora
BRASIL POSTAL**

Rua do Riachuelo, 42 - Sobretudo - Edifício RA-GAZZ - Caixa Postal nº 7 - Tel. 283-3031 - Rio de Janeiro

Amigo: Peça-lhes que me enviem parca de Palmilha Magnética SHIATSU, de acordo a indicação abaixo:

A vista Estou enviando cheque ou via postal, pagável no Rio no valor de Cr\$ 2.700,00 incluindo as despesas de Correio

Pelo Reembolso Postal. Pagarei no reembolso no Correio a importância de Cr\$ 3.000,00 as despesas de correio

Nome _____
Endereço _____
CEP _____ Cidade _____
Estado _____ Es. caixa nº _____

PATENTE JAPONESA. DISTRIBUIDORA SOB LICENÇA.

Executivos * Homens de vendas * Secretárias * Jornalistas * Publicitários * Funcionários Públicos * Todas as pessoas que permanecem longas horas caídas no desenvolvimento de suas funções têm na PALMILHA MAGNETICA SHIATSU a fórmula de aliviar o cansaço dos pés e estimular a circulação sanguínea, com todos os benefícios decorrentes.

Você tem no seu corpo aproximadamente 36 km de encanamentos veias, artérias e pré-veias. Cada um deles mantém o sangue circulando regularmente para ter esse encanamento de substituído. A palmilha magnética melhora a circulação e ajuda assim o sangue a atingir cada parte do seu corpo.

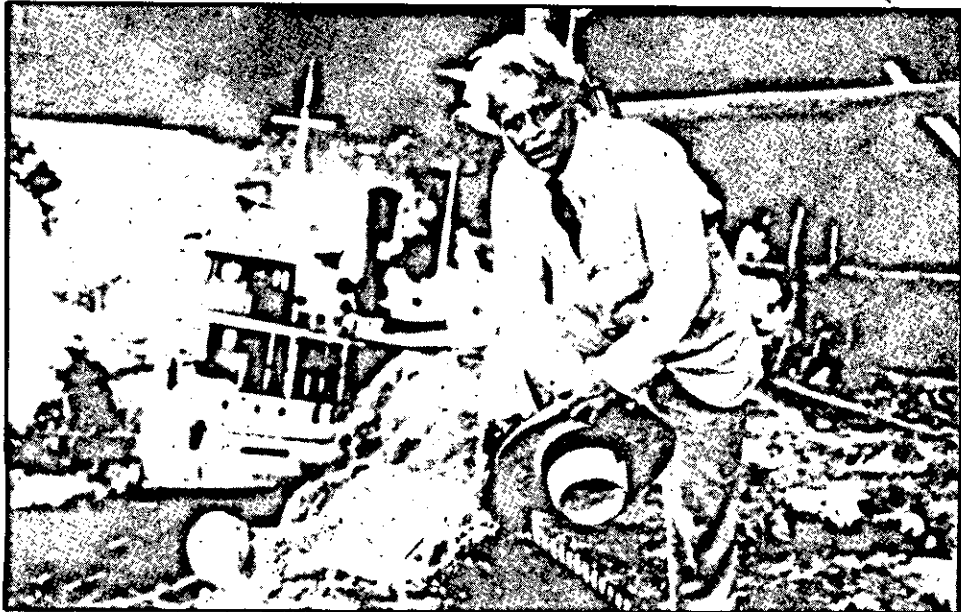
Três dias úteis antes do prazo até às 18 horas. Chame-nos pelos telefones 224-8801 a 233-1797 a fax para a Dta. Sora ou Fernando. No Rio, entregamos a domicílio, nos outros Estados, pelo Reembolso Postal.

CINEMA

Roberto M. Moura



FITZCARRALDO



Klaus Kinski, numa cena do filme

O libelo da utopia

Que encanta e fascina em "Fitzcarraldo" é seu tom épico, a devoção quixotesca e utopista de seu personagem central magnificamente vivido pelo ator Klaus Kinski. Irresistível, leitor, voltar a este filme do alemão Werner Herzog, dado e passado nas terras verdes da Amazônia com expressiva participação brasileira entre os atores e o pessoal técnico (além de José Lewgoy, Grande Otelo e Milton Nascimento, é o nosso conhecido Gianni Ratto quem assina os figurinos).

A trama, passada no princípio do século como se sabe, narra a aventura de um europeu na floresta amazônica, entre Iquitos (Peru) e Manaus (Amazonas), obcecado pela idéia de erguer em plena selva um teatro de ópera que seria inaugurado por Enrico Caruso e Sarah Bernhardt. Verdi no verde. Para obter o dinheiro capaz de custear a empreitada, precisa explorar um território repleto de seringueiras. Para chegar até lá, um barco enorme tem que ser transportado por terra, a fim de evitar alguns acidentes hidrográficos da região.

Pois bem: "Fitzcarraldo" atravessa o barco de um rio para o outro, com o auxílio dos índios. Num gramofone postado na proa do barco, ressoa, enfim, mavioso, o timbre de tenor do grande artista italiano, contra o fundo até então indevassável da maior reserva florestal do mundo.

Para realizar este filme, Herzog enfrentou odisséia muito próxima a de seu herói, diante das dificuldades oriundas das locações onde o filme foi feito, todas autênticas, e diante do risco concreto de malária e outras doenças tropicais constantemente ameaçando a equipe, especialmente os estrangeiros. Vencido o desafio de realizá-lo, resta a convicção do grande trabalho feito: "Fitzcarraldo" orgulha o moderno cinema alemão e mostra, inclusive a nós, brasileiros, uma Amazônia

até aqui indescoberta. Pelo menos, pelo Cinema Brasileiro.

Se Carlo di Palma, em "Gabriela", obteve matizes deslumbrantes de Parati, e isso não pôde impedir Bruno Barreto de fracassar no seu ambicioso projeto multinacional, a fotografia de Thomas Mauch em "Fitzcarraldo" é o complemento justo da idealização de Herzog, sua configuração. Como a música de Popol Vuh, a maior parte do tempo humildemente postada em segundo plano para a emergência capital da voz de Caruso e da ária de Bellini.

O mínimo de recursos para construir seus moinhos de verdade, "Fitzcarraldo" os obtém com "Molly", Claudia Cardinale, a quem o tempo devolveu em experiência o que lhe retirou em exuberância. O patricio Lewgoy, que vive um seringueiro rico, "Don. Aquilino", foi a princípio convidado para uma pequena ponta. Seu talento, percebido por Herzog, ampliou consideravelmente a presença do personagem, que acabou se tornando dos mais fortes do filme, obrigando o ator a seis viagens à selva peruana. A dublagem em alemão, perfeita, é capaz de surpreender mesmo os seus mais íntimos amigos (como acontece com Grande Otelo, o chefe da estação de Iquitos, e Milton Nascimento, lanterninha do teatro).

Senhor absoluto do filme, Herzog obtém de cada ator o rendimento preciso. De cada plano, o efeito exato que contempla a floresta mas não prejudica a intensidade da trama. Da música, o chocante contraste da cultura européia ocidental, parâmetro da época, com um mundo virgem ainda por construir. "Fitzcarraldo", assim, traz para o Brasil um libelo em favor da esperança e da utopia, nestes tempos em que a nação está tão carente de Quixotes. E, para o exterior, leva as imagens cruas do país que o futurólogo Herman Kahn garante que até o ano 2000 será uma das sete potências do mundo.

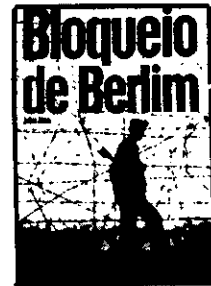
ROTEIRO

Continuo com Luís Buñuel e sua autobiografia "Meu Último Suspiro": "durante meus primeiros treze ou quatorze anos, não vi preto ou asiático algum - exceto talvez no circo. Nosso único ódio organizado - refiro-me às crianças - caía sobre os protestantes, pela instigação maligna dos jesuítas". Sobre filosofia: "lembro-me que o professor nos ensinava, com uma espécie de sorriso misericordioso, a Joutriña deste pobre Kant, por exemplo, que tão lamentavelmente se equivocara em seus raciocínios metafísicos. Tomávamos notas diligentemente. Após o que, na aula seguinte, o professor chamava o nome de um dos alunos e dizia: Mantecón, refute-me Kant! Se o aluno Mantecón guardara bem a lição, a refutação durava menos de dois minutos". Sobre bares: "passei horas deliciosas nos bares. O bar é para mim um local de meditação e recolhimento, sem o qual a vida é inconcebível. Hábito antigo que se fortaleceu com o passar dos anos. Como São Simeão Estilita empoleirado em sua coluna e dialogando com seu deus invisível, passei longos momentos de devaneio nos ba-

res, raramente falando com o garçom e quase sempre comigo mesmo, invadido por cortejos de imagens que não paravam de surpreender-me. Hoje, velho como o século, já não saio de casa. Sozinho, nas horas sagradas do aperitivo, na pequena peça onde estão minhas garrafas, gosto de recordar os bares que amei". Sobre Paris: "pode-se imaginar Paris sem seus cafés, sem seus terraços maravilhosos, sem suas tabacarias? Seria o mesmo que viver numa cidade destruída por uma explosão atômica". Sobre Madrid: "Gosto, por exemplo, do bar do Hotel Plaza, em Madrid. Fica no subsolo, o que é excelente, porque é preciso desconfiar das paisagens. O maitre me conhece bem e me conduz imediatamente à minha mesa preferida, contra a parede. Depois do aperitivo, pode-se jantar. A luz geral é bastante discreta, mas as mesas são suficientemente iluminadas. Em Madrid, gosto muito também do Chicote, cheio de recordações preciosas. Mas, lá, vai-se mais com amigos que para uma meditação solitária". Sobre Nova Iorque: "se passarem por Nova Iorque e quiserem saber se estou lá, vão ao bar do Plaza ao meio-dia. Se estiver em Nova Iorque, estou lá."

História Ilustrada do Século de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados. Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos
1 -	Lawrence da Arábia
2 -	Agosto de 1914
3 -	A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4 -	A Guerra das Trincheiras
5 -	As Reuniões de Nuremberg
6 -	Os Canhões 1914-18
7 -	A Conquista da Etiópia
8 -	Desastre nos Cárpatos
9 -	Bloqueio de Berlim
10 -	A Batalha de Vimy - 1917
11 -	Dien Bien Phu
12 -	Argonne - 1918
13 -	A Guerra dos Seis Dias
14 -	Tanques - 1918
15 -	Alemães na África
16 -	O Jovem Churchill
17 -	Irlanda Sangrenta

A EDITORA RENE S. LTDA.
Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$ 800,00
cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

CEP ASSINATURA

Paulinho da Viola e do cavaco também

FERNANDO LOBO

Nasceu naquela roda de samba, ouvindo o violão do seu pai, esse menino com cara de anjo e jeito de anjo também, que se apaixonou pelo samba. E que alegria ver de perto os homens grandes da música como Pixinguinha, Jacó do Bandolim, Nelson Cavaquinho, ali, ao alcance da mão. Que bancário que nada, eu quero é a minha viola e sair por aí espalhando samba.

E foi o que fez porque ninguém manda no destino de ninguém. Se tivesse nascido no meio de gente que só falasse em cifras e poupanças, quem sabe seria aquele bancário que não foi. Mas o destino atrás da porta lhe apontava esse caminho da arte que é seu de direito e que é bom para os seus instantes. Fazer versos, conseguir rimas, arrumar melodias e acordes até chegar à perfeição de uma música, isso é trabalho tão glorioso quanto o de erguer uma casa, um prédio, uma cidade. Porque um samba — bem feito — se faz com muito cuidado, com atenção de comandante de aviação, olhando ali a rima bonita, a imagem nova, a melodia que ainda não tenha sido bolada.

Esse bolo de confeito apetitoso poderá ou não agradar ao chamado público. Um samba é como uma pipa feita em casa, medida por medida para não desequilibrar, cola por cola nem demais nem de menos, para não pesar e, depois, a beleza do colorido do papel que vai cobri-la para que ela se empine bonita, ritimada, jingando como uma boa mulata, violentamente bela. O samba também é assim e também voa como a pipa pelos ventos da terra, pelos ares do mundo, muitas vezes. O homem que compõe carece da mesma paciência do bom artesão. Do contrário, seu samba é frouxo, sem graça e sem cor e de vôo curto e morte rápida.

ARTESÃO

Ninguém melhor do que ele, Paulo César Batista de Faria, só nos documentos, mas Paulinho da Viola no bem querer desse Brasil, que não é pequeno. Ele é realmente o construtor de sambas, e fabricando cada um vai esquecendo esse mundo torto que anda por aí a fora. Se tranca na beleza da sua música, na graça da mulher e dos filhos, e descansa aplainando a madeira dura — como provação — construindo móveis, se fazendo marceneiro como foi José, pai de Jesus. E há muito de santo nesse violeiro e cantor que só trabalha a sua música

em acordes serenos e melodias em tom menor para afinar com seu jeito suave de caminhar, de falar, de agir, lembrando aquela calma baiana de Caymmi.

Quem nasce nesse Rio de Janeiro, se faz amante de suas vontades, como escravo de mulher dengosa. Pra ser carioca e sambista é preciso cumprir direitos e obrigações, fazer samba bem feito, uma delas, ser das cores de uma escola, mais importante ainda. E ele se fez Portela, depois de ter frequentado as escolas menores que suas calças curtas permitiam. E foi assim que cometeu seu primeiro samba: "Pode Ser Ilusão", quando pertencia à Ala dos Compositores da Escola de Samba Unidos de Jacarepaguá. Mas a Portela o seduziu e lá foi ele levado pelo primo Oscar Bigode ver de perto a gente famosa de uma escola grande. Fez sambas, gravou discos, mas o dever maior de dar um presente bonito à sua escola aconteceu em 1970 quando construiu (isso mesmo: construiu!) o samba "Foi Um Rio Que Passou em Minha Vida". Toda a beleza do desfile, da cor do desfile, da suavidade em câmara lenta que o desfile transmite, e em versos, em tons bonitos ele fotografou essa graça.

Paulinho da Viola não guarda no peito a ganância dos tempos, de agora e daí a suavidade que revela, quando canta, no que canta, no que compõe. Muito menos a pressa, a carreira, a busca imediata para se deixar fotografar pela máquina do sistema que está nas gravadoras, nas emissoras de televisão, na imprensa. Ele tem seu mundo habitado por vozes afinadas de seus filhos e faz do tempo um passar de busca e descobertas na prancha de sua mesa de carpina.

Enquanto os homens lá fora estão armando suas máquinas para destruir o mundo, Paulinho constrói melodias — como pipas — e vai soltando nos céus do mundo, lindas, coloridas, combinando com o azul da distância e levando um canto de fé e de paz. Pipas muito mais bonitas que os foguetes e os mísseis que homens sem poesia continuam construindo.



Ele faz músicas lindas como pipas que se espalham pelos céus do Brasil



A Codecri lança o livro que você esperava!!!

"Nessa excelente crônica de província que é o seu romance, Ribamar Galiza consegue realizar uma proeza incomum: funde a reconstituição de costumes com a urdidura de uma teia em que as personagens se compõem e se ajustam, cada uma com a sua individualidade".
Nelson Werneck Sodré

Apetrechos de Amor — Ribamar Galiza
323 págs. — Ref. 144 — Cr\$ 1.800,00

PEÇA HOJE MESMO!

CUPOM PEDIDO

SIM, quero receber — exemplar(es) do livro "Apetrechos de Amor", de Ribamar Galiza, pagando Cr\$ 1.800,00 por exemplar.

Pedidos à Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro (RJ)

NOME _____

ENDEREÇO _____

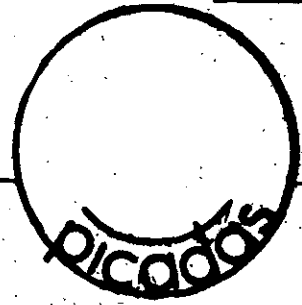
PROFISSÃO _____ IDADE _____

CEP _____ CIDADE _____ EST. _____

ASSINATURA _____



TETE NAHAZ



CRÍTICA

E a igreja ecumênica?

Que as coisas andam erradas pelo Brasil nós sabemos, todos sabem, todos acusam, todos cobram, mas ninguém toma providências. Como avestruzes enfiam as cabeças na areia e silenciam quando a coisa é escandalosa mas não é política. No caso de Clara Nunes, por exemplo, muito havia a ser dito e cobrado, responsabilidades apuradas e satisfações dadas mas, apesar das ameaças, tudo ficou como estava: na estaca zero das explicações desencontradas e controvertidas. E, como se isto não bastasse para transformar em inútil sua morte, que poderia ser um grito de alerta e de providências, a igre-

ja também resolveu colocar no assunto sua pá de cal, negando à alma da cantora a missa de 7º dia.

Levado o problema ao "Povo na TV", um representante da Cúria Metropolitana apressou-se a esclarecer que a missa não era negada mas exigia-se que ela fosse realizada sem alarde ou propaganda, já que Clara era confessadamente espírita. Segundo este representante da igreja, esta fé da cantora a colocara numa "vida de pecado" e sem direito às grandes pompas da igreja. Ora, ora, em que capítulo da sagrada escritura Cristo condenou os que o reverenciavam por outro nome? Onde foi dito que rezar

em nagô era pecado?

Sei que sou radical em muitos de meus pensamentos, sei que minha verdade não é absoluta mas custo a abdicar dela e, neste caso, particularmente, a coisa me revolta. Como pode uma igreja cujo arcebispo freqüenta cadeias e reza por assassinos, estupradores e ladrões, com imensa publicidade, exigir segredo de uma prece por Clara Nunes?

Não sei se a missa foi realizada, fiz questão de não tomar conhecimento dela, preferi rezar a meu modo por seu sossego e, tenho certeza, Deus ouvirá essas preces, com ou sem televisão.

Pois é, "Casarão" foi programado para encher tempo durante 40 dias ou mais, dependendo da audiência. Mas, como esta não foi a que eles esperavam, Boni ordenou a estréia rápida de "Louco Amor". Vamos ver no que dá. \$\$\$ Já no ar há alguns dias a novela "Pão de Açúcar, Beijibeijo" e personagens de Henrique Martins e Monique Alves ainda não foram batizados — continuam atendendo por Sr. e Sra. Mistério. \$\$\$ Enquanto isto, a empregada da casa recebeu o nome de Alice e, Vera Britto, que dá vida à personagem, não gostou nada da escolha. Ué! Ué! \$\$\$ Maria do Rocio, há algum tempo afastada da vida artística, é mais uma das novas mães sorridentes e famosas da terra. Seu bebê é nissei, filho de japonês, e da mistura contam maravilhas os que contemplaram o resultado. \$\$\$ Dias Gomes cutucando a memória com vontade para revelar fatos a um rapaz, que escreve livro sobre sua vida. \$\$\$ Enquanto isto, Janete Clair continua seu tratamento de saúde, bolando uma história para sua próxima novela. \$\$\$ Lady Francisco falando de sua personagem em "Louco Amor": "É ótimo o papel, eu corro atrás de homem o tempo inteiro!". Quem diria, hem? \$\$\$ Num desses "Fantástico", reprise de dois números do Blitz, reprise de um tombo de sky e reprise de um número do Marcos Valle. Falta de imaginação ou de cruzeiros??? \$\$\$ Do trabalho de Sílvia Bandeira, que lhe valeu um prêmio em Gramado, o comentário é um só: "Ela fica nua em cima de uma mesa de bar. Trabalho de coragem e força". E, estava enervado o Nelson Rodrigues: "No Brasil, toda nudez será premiada. \$\$\$ "Guerra dos Sexos", próxima novela das 7 na Globo, continua capitalizando elogios entre os que conhecem sua história. Apostam todos que a coisa será sucesso \$\$\$ E, como nem todos acreditam no azar, Emilinha Borba está com operação marcada para eliminar suas varizes, e vai operar com o mesmo médico que permitiu o acidente de Clara Nunes. Cruz, credo, que coragem! \$\$\$ Roberto Lengruber cheio de planos, começa a dar vida ao primeiro: escrever um livro sobre a capacidade da mente de cada um. Lengruber vai ensinar o gentio a tirar partido de seus dons sensoriais. \$\$\$ Fábio Sabag acabou com os almoços e jantares que fazia amiúde em seu apê e os amigos rarearam. Oh, dor! \$\$\$ Não sei a opinião de vocês, mas não gostei das inovações nas cabeças de Lauro Corona e Fábio Junior. O segundo perdeu a metade do seu charme com o encaracolados cabelos, enquanto o Corona desfila com cara de calouro, recruta ou presidiário.

Por trás do vídeo



Dorinha Duval

Lendo numa capa de revista "Dorinha Duval Absolvida", a própria levou um susto: "oh, céus! Será que fui julgada à revelia?". Comprou a revista e constatou: tudo não passava de uma previsão de Jair de Ogum, pai-de-santo com aspirações a estrela. Foi exatamente aí que entrou em pânico a Dorinha, e explicou: "Claro, ele não acerta um há muito tempo!"

Silvinho, o cabeleireiro, está triste e impressionado. Afinal, todas as fotos que ilustraram reportagens sobre a morte de Clara Nunes mostram cabeças feitas por ele na cantora. Silvinho, emocionado, falava: "Quando que eu poderia imaginar ao fazer aqueles trabalhos, entre risos e muito papo, que eles seriam usados numa situação destas".

Está em sufoco, o garoto, como a maioria dos brasileiros que amavam Clara.

E, para quem imaginou que reportagens sobre injeção de silicone eram apenas alarmantes, aí vai um caso real: Jane de Castro, travesti conhecida nos shows do Rio, embelezou sua pernas daquela maneira e enfrenta agora os maiores problemas. Se ajoelha formam-se bolas em volta dos joelhos e necessita exercícios e massagens ao levantar, as pernas estão permanentemente inchadas e ela se queixa de dores incontroláveis. Está sob tratamento médico, é claro, mas os resultados ainda são uma incógnita.

De repente, coleguinhas, globais de Cristiane Torloni concluíram: ou Eduardo Mas-



Cristiane Torloni

carenhas é um péssimo psicanalista ou a Torloni estava escondendo o jogo. É que a outra agradável e simpática mocinha adotou há algum tempo pose e antipatia de montão, recusando cumprimentos e olhando de baixo para cima. Daí a questão: seria ela assim e estava disfarçando ou a mudança seria resultado da análise do moço?

Falando em silicone, contam alguns que a beleza serena que Sandra Bréa vem exibindo nos capítulos de "Sabor de Mel" não foi conseguida com o casamento, alimentação natural ou alguns quilos a mais, e sim com estratégicas injeções de silicone. Se vero, o resultado foi excelente.

Outra que retocou-se com silicone, Teresa Sodré, não viu tão bem aproveitados os



Sandra Bréa



Teresa Sodré

resultados e resolveu desistir. É que o papel que lhe reservaram na novela de Gilberto Braga era uma repetição de tudo que ela fez até hoje, além de escondê-la atrás de óculos grossos, tipo fundo de garrafa. Desiludida e ciente de que isto não acrescentaria nada à sua carreira, Teresa preferiu continuar a ser apenas mulher do Carlos Alberto e segue com ele para os States.

Sem bigode e de óculos, Rômulo Arantes é difícil de reconhecer até mesmo por seus amigos. Quanto a opinião sobre a reforma está bem dividida: algumas gatas preferiam que o rapaz tivesse continuado como estava, enquanto outras acham que ele deveria deixar crescer uma barba. Afinal, seu ponto forte é o corpo mesmo, né?

O povo na Bandeirantes?

De olho no "Povo na TV", que conquista excelentes pontos de audiência nas tardes do Rio e São Paulo, a TV Bandeirantes fez a Wilton Franco a chamada proposta irrecusável: salário maravilha, rica verba de produção e transmissão em rede para todo o Brasil. Sílvia Santos, no entanto, não quer perder Wilton e seu programa e diz que cobre os dois primeiros itens da proposta tranqüilamen-

te. O "X" da tentação, entretanto, está exatamente na transmissão nacional, sonho maior de todos os participantes do programa. O coração de Wilton balança e está aí a chave de sua decisão.

Para os que não sabem, "O Povo na TV" é um programa nascido na TV Tupi, com o nome de "Aqui e Agora", que no falecimento da emissora di-

vidiu-se em duas equipes. Uma foi para a Bandeirantes e conservou o nome do programa, enquanto a outra seguia Wilton para a TV-S e adotava o nome "O Povo na TV", segue seu caminho com denúncias, cobranças às autoridades, médicos, segurança e coisas tais. É um "Fantástico" em roupagem simples com o povo falando o que sente, buscando e encontrando, na maioria das vezes, soluções.



Wilton Franco

**FILHO DE XANGÔ,
PAI DE NANA,
DANILO E DORI,
O MARIDO DE DONA STELLA
SOLTA A VOZ
E PODEROSA POESIA.
EM HOMENAGEM A YEMANJA
AÍ VEM UM NOVO DISCO:
"SARGAÇO MAR".**



DORIVAL CAYMMI

Ele cria suas lindas canções como quem conspira

ROBERTO BRAGA

Dorival Caymmi vai receber um prêmio brevemente (Shell) e os organizadores da cerimônia, a ser realizada em um grande auditório, querem que ele cante, na ocasião. Até aí nada mais corriqueiro — Caymmi receber prêmios e cantar. Mas, nos bastidores, pode se repetir, atrás das cortinas, uma cena que nem o público nem o próprio Caymmi presenciaram, mas alguns técnicos de som juram que é verdade: O engenheiro de som, responsável pelo equipamento, gritar:

— Caymmi vai cantar. Desliga o microfone.

Dizem que quando o baiano resolve soltar a voz, mesmo, se os monitores não estiverem regulados em sensibilidade mínima a sua voz, como um trovão, estraga todo o delicado sistema de som sem o qual os cantores comuns não seriam ouvidos pelo público. Com ele acontece o contrário. Mesmo com o microfone desligado, todos ouvem e participam da poesia na voz poderosa do pai de Nana, Dori e Danilo, marido de Stella Maris, filho de Xangô, de Xangô Afonjá. Nascido no dia 30 de abril de 1914, na cidade de Salvador, Bahia. Mais um ano, faz 70.

No aniversário provavelmente vai estar na casa da praia, em Rio das Ostras, Estado do Rio, com mulher, filhos e netos. Mas pode ser que o convençam a receber cumprimentos no apartamento da Rua Sousa Lima, em Copacabana.

ANTES BEM ACOMPANHADO DO QUE SÓ

— Nasci para morar em espaços muito grandes...

Com esta frase distraída Caymmi comenta nossa observação a respeito da enorme sala de visitas de seu apartamento em Copacabana. É no primeiro andar, tem o número 102 de um daqueles prédios espaçosos da rua Sousa Lima, entre Bulhões de Carvalho e Raul Pompéia. A grande janela da sala está aberta mas os vizinhos de frente pouco devassam este apartamento, situado ao nível da copa das árvores. A rua é transversal da avenida Copacabana e começa na Atlântica, na esquina do tradicional restaurante Lucas. Talvez por ser mais estreita no início é pouco usada como rota alternativa por quem vem do Centro para Ipanema. De modo que poucos automóveis passam por aqui, lentamente. Ouvimos o canto dos pássaros que freqüentam as árvores da rua e um misterioso ruído eletrônico.

É o aviso de uma porta automática da garagem do prédio em frente. Confunde-se com outro ruído, o de um desses relógios japoneses que apitam, no pulso de Caymmi. São 10 horas da manhã. O despertador portátil avisa a "hora da merenda", conforme comenta. Cumpre rigorosa dieta e programa de exercícios e caminhadas e o resultado é o melhor possível — remoçou e emagreceu, mas está bastante forte e com aquela cor de quem anda na beira do mar, todos os dias. A sua roupa é branca e vermelha, inclusive o tênis. No pescoço, para fora da camisa de malha, diversas guias rituais de candomblé da Bahia. São presentes de Mãe Senhora do Axé Opô Afonjá, já falecida, mas sempre reverenciada, e de Mãe Menininha, cujo retrato vemos na parede da sala, no lugar de honra, ao lado de pinturas de Di Cavalcanti, Reboló, Jenner Augusto, Pancetti e do próprio Caymmi, um retrato de Stella, sua mulher.

Tocam outra campainha, desta vez a da porta. É Danilo Caymmi. Vem visitar a mãe. A porta é aberta pela cozinheira capixaba, empregada doméstica dessas que se tornam membro da família. Cercado pelo carinho da família e dos amigos, Dorival leva a sério a sua função espiritual de Obá Otún Onikôyu, filho de Xangô Afonjá, o Xangô da Casa, como ele diz. Hoje é quarta-feira, dia de Xangô, e Caymmi veste-se de vermelho e branco por esta razão, portando ainda, além de dois colares rituais dedicados ao seu Orixá, mais alguns outros, dos Orixás da água, como, por exemplo, Yemanjá. Há um violão na sala e outro no escritório. O da sala está colocado ao lado de uma eletrola, tendo ao alcance da mão um disco — o Opus 8 de Vivaldi, "As Quatro Estações". Um carro sobe a Sousa Lima com o rádio em volume muito alto e ouvimos um trecho de samba de Toquinho e Vinícius. Parece ter sido feito para o dono da casa: "Eu não ando só, só ando em boa companhia"...

SEGREDO DA CRIAÇÃO

Dorival Caymmi trabalha em segredo. As suas canções não são publicadas, mas sim arrancadas da intimidade do poeta e compositor por algum amigo que exige o casamento de cada obra com o público. Caymmi cria canções como quem conspira ou educa filhos. Elas são concebidas em ato de amor; longamente permanecem no ventre de sua intimidade, no seio

Um filho de Xangô não dispensa as suas guias

da família, no círculo afetivo de relações íntimas, e um dia debutam, como costumavam fazer as moças virgens nos bailes de antigamente. Aí, ficam noivas do sucesso e Dorival, com o maior ciúme, pai zeloso, concede vida própria à canção-sua-filha, na voz de outros cantores e cantoras.

Em 1978 a Editora Record publicou em grosso volume as canções de Caymmi. Centenas de composições, grupadas em quatro partes:

1. "Canções do Mar" — assim reunidas, sob este título, as suas canções praias, como, por exemplo, "A jangada voltou só" — depois de ter saído com Chico, Ferreira e Bento;

2. "Modinhas Serenatas e Cantigas" — deste grupo a mais popular, gravada em diversos países, é, sem dúvida, "Das Rosas"; Caymmi costuma fechar os olhos quando canta o trecho "Rosas a me confundir / Rosas a te confundir"...

3. "Sambas" — entre os quais "Dora" rainha do frevo e do maracatu;

4. "Folclore" — reunindo as canções compostas sobre motivos musicais da rica cultura do povo da Bahia. A mais conhecida, por ter sido muito tocada em rádio e TV, quando Nana já era mãe dos primeiros netos de Stella e Dorival, o "Acalanto" que o então jovem pai Caymmi costumava cantar para ninar a filha: "Boi, boi, boi, / Boi da cara preta..."

Assim como Nana cresceu e se tornou, segundo opinião de Simone e outras colegas de profissão, a melhor cantora do Brasil, assim crescem as canções e filhos de Caymmi, sem pressa, a seu modo baiano. Je ser, frutos do ventre da poesia e da cantora Stella. Além dos netos, quem deve debutar em breve na família é uma canção concebida em 1978 e ainda não gravada. Vai sair em um compacto, na voz do pai-compositor:

SARGAÇO MAR

Quando se for
Esse fim de som,
Doida canção,
Que não fui eu que fiz;
Verde luz, verde cor
De arrebatção.
Sargaço mar, sargaço ar
Deusa do mar, deusa do mar
Vou me atirar, beber o mar,
Alucinado, desesperar,
Querer morrer para viver
com Yemanjá.

Aqui ou na Bahia, sempre a beira-mar.

16.º Aniversário de Barros

Movimentação do Miss Sergipe

Cada vez mais embalado os preparativos para a realização no dia 17 de maio, do Concurso "Miss Sergipe 83", numa promoção do Sistema Atalaia de Comunicação. Seguindo característica do Miss Brasil, o nosso concurso foi completamente reformulado, e será totalmente diferente do que se vinha fazendo até então. As meninas já estão surgindo e a coisa começa a pegar fogo

ooo

Sábado passado, o Vasco Esporte Clube, com o apoio do bailarino e professor Gladston Santos, apresentou oficialmente a sua candidata, a bela e loira Srta. ANA PAULA, que arrancou demorados aplausos do grande público presente, e foi alvo dos maiores elogios dos associados vascaínos. ANA PAULA promete "fechar" no Miss Sergipe, com seu charme, sua graça e sua beleza.

ooo

Algumas dicas importantes a respeito do Miss Sergipe: garotas interessadas em participar da grande festa já podem nos procurar, numa boa... daremos todos os detalhes da nova festa da beleza, que se faz muito mais bonita, muita mais prática e, (atentai bem) não será no "Constância Vieira". O prêmio principal que será dado à eleita, entre outros, será uma Moto Honda 125 novinha em folha. Venha falar com a gente.

Em dois tempos

Nossos sinceros agradecimentos à amiga ELCIR (Cabeleireira) pelo convite especial que nos enviou, para inauguração das novas e modernas instalações do seu salão de beleza, em seu novo endereço, a rua Santa Luzia 459, no próximo dia 22, às 19 horas

"Todo homem tem direito a nascer todos os dias, mesmo que o sol não se faça; se cumpra um pouco no sonho /// Todo homem tem direito a ser vestido de verde, a deter o braço friq, que faz do lenho o ataúde. /// Todo homem tem direito a ter direitos hu manos, direito de ser parcela, na conta final do mundo". (Carmelita P. Fontes)



Um destaque especial para Clara Souza, um nome da maior simpatia em nossa sociedade (Foto Osmar).

E viva o índio

Hoje o País inteiro comemora o Dia Nacional do Índio. Em nossa Aracaju, desde o dia 14 próximo passado, atividades vêm sendo desenvolvidas no Centro de Turismo (Praça Olímpio Campos), com uma bem montada exposição e a apresentação ontem da Tribo Cariris/Xocós de Porto Real do Colégio.

Hoje será o último dia da grande mostra indígena, que tem a grife da Subsecretaria de Cultura e Arte com o apoio de vários outros órgãos culturais do nosso Estado.

E como hoje é dia de festa... é dia de comemoração, só não resta o grito que não é de guerra, mas de muita paz e de muito amor numa homenagem aos primitivos donos do nosso País. E VIVA O INDIO.

Strogonoff

Melciades cada dia que passa está melhor no desenho //// Selma/Osmar Barreto Mattos na linha final de montagem do Stúdio II na Barão de Maruim. Chiquitíssimo. ///// João Moraes sempre muito elegante, será presença marcante no Festival da Mulher ///// A turma aproveitou o week end para curtir de montão o bar do Pedrinho (Marcelo) na Atalaia Beach. Bem ali pertinho da entrada do Camping. ///// Jadilson Mendonça aprimorando o visual de algumas garotas que vão pintar no Miss Sergipe. Esperem pra ver. //// Elogiadíssimo o desfile apresentado pelo Lisboa (moda e penteados) no programa do Reinaldo Moura sábado passado. Quem sabe... sabe. ///// José Carvalho, não mais que de repente, prepara o Grupo "Repente" para o seu próximo show: "Pé na Estrada", quando lançará o primeiro compacto do referido grupo. ///// Jorge Lins entrou de férias, e promete a ele mesmo, trinta dias de descanso e badalações. Como ele vai conciliar as duas coisas, ainda não sei. ///// O cantor e compositor Lula Ribeiro estará com violão e voz no próximo programa "Mudando de Conversa", sábado próximo. Realmente uma boa. ///// Nossa querida amiga Yonete (esposa do Alcides Melo) é a nova responsável pela Galeria de Arte "J. Inácio" (hall da Biblioteca Pública) Uma escolha das melhores. ///// STOP.

Rapidinhas

Comemora-se hoje o Centenário de Nascimento do ex-Presidente Getúlio Vargas. O Brasil inteiro neste dia, reverencia a memória do criador da "Petrobras", de "Paulo Afonso", de "Volta Redonda", da "C.L.T."... e do "Estado Novo".

xxx

O Deputado Federal Augusto Franco, esteve pessoalmente, sábado passado, no auditório do programa "Fim de Semana" (TV Atalaia) apresentado pelo Deputado Estadual Reinaldo Moura. Dr. Augusto riu muito com as atrações e recebeu elogios ao programa.

xxx

Domingo passado comemorou mais um aniversário, o Fradinho, integrante da Banda do compositor Paulo Lobo. A festança foi na residência do Bobô, com comes e bebes, violão e muita gente cantando.

xxx

entre outros estavam por lá: João Bujão e família, Chico Fries, Ana Virginia, Ro

mualdo, Suzana Monteiro, Supipira, Sérgio "Visão", Lena, Corina, Alex, Paulo Lobo e a "thurma" toda, no maior embalo. Parabéns ao Fradinho.

xxx

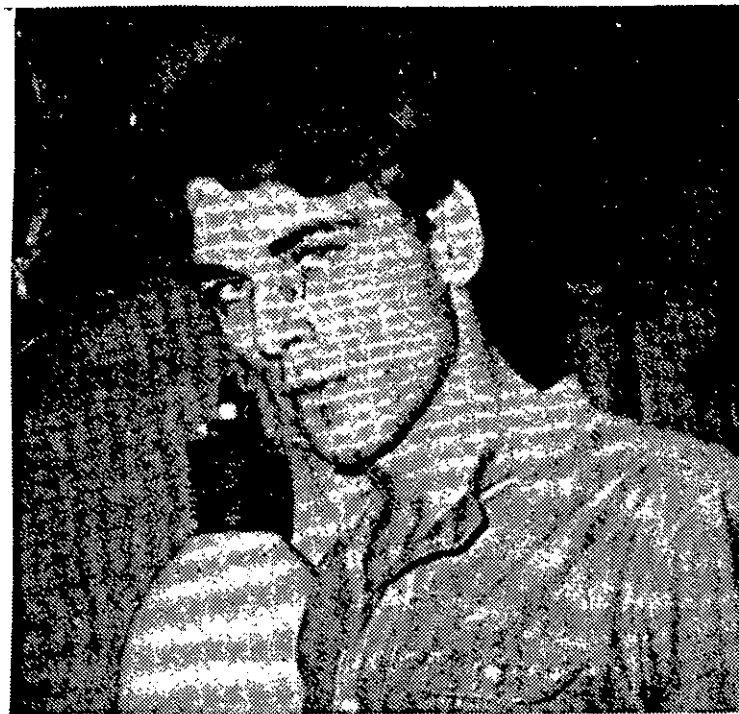
De casamento marcado para o dia 26 de maio, os jovens Antônio Carlos e Sueli Barreto. Os preparativos estão no maior pique e o acontecimento promete ser dos mais bonitos. Nossos antecipados parabéns.

xxx

O disputado tigre Eugênio Mendes, mais feliz do que nunca: está prestes a receber o seu novo AP na Av. Nova Saneamento, com tudo a que tem direito. Ele já prometeu distribuir cartão com telefone e endereço às pretendentes.

xxx

O publicitário Hélio Rodrigues está morrendo de vontade de fazer cinema. Já tem todo o equipamento, está pensando num roteiro e vai reunir artistas. Nossos votos que ele chegue a Cannes com o "Palma de Ouro".



Num trabalho artístico excelente, ANTONIO FONZAR está concorrendo na novela "Campeão" com o personagem "Ricardo (18h30min TV Atalaia).

Lá no festival

Entre os preparativos de organização do V Festival da Mulher, que acontecerá no dia 25 (a 29) de maio, no Salão de Festas da Associação Atlética de Sergipe, já está em nossa agenda, convidar a Sra. Noéia Caldas, para uma palestra sobre "congelamento de alimentos".

-o-

Com integral apoio do Sistema Atalaia de Comunicação e dos nossos companheiros de colonismo, pretendemos fazer este ano uma festa bem mais

movimentada e com uma maior participação do nosso mundo feminino, durante os cinco dias de Festival.

-o-

É bom lembrar que o Festival da Mulher é uma promoção aberta a todo mundo feminino, e que em sua programação estarão presentes: desfiles, feira de amostras, exposição plástica, prêmios, brindes, palestras e shows artísticos. Seis mil exemplares da "Folha da Praia" divulgará oficialmente o evento.



O charme da gatinha Tatiana Oliveira, num cliê exclusivo do Stúdio Osmar.



Segurança em dobro para você. O Bradesco e a Atlântica-Boavista juntam suas forças.

A partir de hoje o Bradesco e a Atlântica-Boavista juntam suas forças. E desta união nasce a Bradesco Seguros.

De um lado, o Bradesco com 13 milhões de correntistas, 3 milhões de acionistas, 1.420 agências, 90 mil funcionários e Cr\$ 415 bilhões de patrimônio líquido.

De outro, a Atlântica-Boavista com 5 mil funcionários, 10 milhões de segurados e Cr\$ 94 bilhões de patrimônio líquido.

O importante é que agora são 95 mil funcionários que juntos continuam dando a você o melhor atendimento e mais segurança.

Assim, a Bradesco Seguros é uma empresa com as dimensões deste país que vai se colocar ao lado de todos aqueles que trabalham pelo desenvolvimento do Brasil.

Esta é uma boa notícia para todo mundo, em especial para os corretores de seguro.

BRADESCO

SEGUROS

notas e comentários

JURANDYR CAVALCANTI

O industrial Idalito Oliveira, homem simples, autodidata, está tendo uma atuação à frente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, das mais profícuas. Conhecedor dos problemas que afligem a classe operária, tem, dentro de suas atribuições, como líder do empresário, tomado medidas e atitudes, que possam trazer benefícios para os trabalhadores. Reconduzido à Presidência da FIES, para um período de mais três anos terá, por certo, com o apoio do Senador Albano Franco, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do empresário sergipano, tempo suficiente para minimizar os efeitos das dificuldades financeiras, porque atravessa o País.

TELEVISÃO

Sabatinado por um corpo de jurados, do Programa FIM DE SEMANA, sob o comando do Deputado Reinaldo Moura, respondeu, com pleno conhecimento de causa, às perguntas que lhe foram formuladas. E olhe que fazia (como faz) parte do júri, da TV Atalaia, no aludido programa, o jornalista Hugo Costa...

SAMAM

Está prevista para este mês a inauguração das modernas instalações de SAMAM DIESEL, localizada na BR-101, nas proximidades do Posto da Polícia Rodoviária Federal. A SAMAM DIESEL faz parte do complexo comercial do grupo econômico de Aguiar Menezes.

LIBERDADE

Está fora do ar a Rádio Liberdade. Passará noventa dias sofrendo radicais reformas. Deixará o prédio-sede da rua Itabaianinha para ocupar o edifício situado na rua Florentino Menezes, esquina com Avenida João Ribeiro. Mudou, também de proprietário, passando seu controle acionário para o grupo econômico liderado pelo Deputado Federal Francisco Rollemberg.

ENCONTRO

Como era esperado, encerrou-se domingo último, na Pousada de São Francisco, em São Cristóvão, o 3o. Encontro de Casais Com Cristo, promovido pela Arquidiocese de Aracaju. Desta vez, com a presença de Dom Luciano Cabral Duarte, Arcebispo de Aracaju e o carismático Monsenhor Sadock.

REPORTAGEM

Magnífica a reportagem do Reinaldo Moura, feita na reserva indígena dos índios Xocós-Cariris, na cidade de Porto Real do Colégio. Um trabalho de televisão digno de ser apresentado em programas como FANTÁSTICO, O SHOW DA VIDA... Com muitos pontos acima, a seu favor...Jornalismo, puríssimo.

CONJUNTO

Os moradores do Conjunto Leite Neto estão apelando para a ENERGIZE (onde estás, Jorginho, que não apareces, para quebrar tantos galhos?... no sentido de serem mudadas as lâmpadas queimadas. A escuridão é total e os marginais, atuando...

CENTENÁRIO

Se vivo fosse, o imortal estadista Getúlio Dornelles Vargas, estaria completando CEM ANOS de vida. Sua memória, embora um pouco esquecida (este é um País sem memória, segundo o jornalista Flávio Cavalcanti) será, por certo relembrada por aqueles que conheceram sua vida pública e privada.

CITRICULTORES

Os citricultores sergipanos estão animados, com a reação favorável, do preço da laranja. Espera-se uma safra melhor do que a do ano passado, uma vez que tem havido ocorrência de chuvas, na região citricultora.

MARACUJÁ

Já com o maracujá, a coisa anda russa...o preço, vil, está desestimulando seu plantio. O mercado consumidor não está prometendo nenhuma melhora nos preços, o que está motivando o desânimo nos cultivadores do maracujá. Mas, para muitos plantadores, a fase negra vai passar. E muito breve.

MEDITAÇÃO

Irmão, perdoa de coração, se, sem desejares, tiveres feito algum dano ao teu próximo. Pede a DEUS que teu irmão de perdoe, e de coração puro aceita tuas desculpas. Muitas vezes, irmão, sem que queiramos, somos levados a praticar atos contra nossa vontade. Já o apóstolo dos gentios, São Paulo, dizia: Meu DEUS, porque é que não faço as coisas que quero e pratico as que não quero. Procura fazer o bem sem saber à quem. Acredite

Comase

COMPANHIA AGRÍCOLA DE SERGIPE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da "COMPANHIA AGRÍCOLA DE-SERGIPE - COMASE", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e em Assembléia Geral Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente no dia 28 de abril de 1983, às 15 horas, em sua sede social, situada na rua "T", s/n - bairro América, a fim de liberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- Exame do Relatório da Administração e Demonstração Financeiras, relativos ao exercício de 1982, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.
- Eleição dos membros do Conselho de Administração para o biênio 1983 a 1985, e
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1983.

2 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- Fixação dos honorários do Conselho de Administração.
- Fixação dos honorários do Conselho Fiscal.
- Fixação dos Honorários da Diretoria Executiva, e
- Outros assuntos.

Aracaju, 14 de abril de 1983
Engo. Agro. LUIZ FERREIRA DOS SANTOS
Presidente do Conselho de Administração

CONVITE

A firma Farmácia Lyra Ltda, estabelecida nesta praça à rua Laranjeiras, 115, CGC 13.007.034/0001 -50, pelo presente e na forma da Lei, convida seu empregado, o Sr. JOSÉ CARLOS ROBERTO SANTOS, residente na Avenida Visconde de Maracaju, 185, portador da CTPS No. 91842 da série 162, admitido em 1o./10/77, a comparecer em seu estabelecimento, de onde saiu no dia 12/03/83 e não mais voltou e nem deu qualquer satisfação, a fim de resolver sua situação junto à empresa.

Aracaju, 16/ de abril de 1983

ALUGA - SE

UM BOM DEPÓSITO NA RUA MARIANO SALMERON
No. 238.A TRATAR PELO TELEFONE: 222-60-93 Ou
224-33-55.



INOCOOP - BASE

O INOCOOP - BASE AVISA ÀS PESSOAS INTERESSADAS, QUE ENCONTRAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AQUISIÇÃO DE APARTAMENTOS DE 02 e 03 QUARTOS, NO CONJUNTO HABITACIONAL EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO NA AV. PRES. JUCELINO KUBITSCHKE, (ANTIGA AV. VISCONDE DE MARACAJU).

LOCAL DE INSCRIÇÃO: RUA LAGARTO, 1261.
HORÁRIO: 2a. a 6a. Feira de 08:00 Hs às 12:00hs
das 14:00 hs às 18:00 hs.
RENDA FAMILIAR: CR\$ 125.000,00.

VENDE-SE

Bezerras, mamotas, novilhas e vacas, mestiças leiteiras, de origem comprovada. Tratar pelo telefone: 222-84-22.

VENDEM-SE FILHOTES LEGÍTIMOS

VENDEM-SE FILHOS LEGÍTIMOS DE CÃES DA RAÇA DOBERMANN A TRATAR PELO TELEFONE 222.9287 OU NO ENDEREÇO: PRAÇA SIQUEIRA DE MENEZES, No. 11, BAIRRO SANTO ANTONIO - ARACAJU - SE. ATENDE-SE DE PREFERÊNCIA À NOITE.

VENDE-SE

Filhotes de YORKSHIRE TERRIER, com pedigree. Tratar pelo telefone: 222 - 87-45.

INSCRIÇÃO AGRO INDUSTRIAL S/A

(CNPJ) Nº 27.184.951/0001-14

Capital Autorizado: Cr\$2.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado: Cr\$ 271.125.442,00

ADMINISTRAÇÃO GERAL

- 1o. Convocação -

São convidados os senhores acionistas da INSCRIÇÃO AGRO INDUSTRIAL S/A, a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, sita na Pousada Itaguassu, no município de Nossa Senhora do Socorro, Estado de Sergipe, pelas 10:00 (dez) horas, do dia 28 de abril de 1983, a fim de tratar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- aprovação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, acompanhados dos pareceres favoráveis do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício social findo em 31/12/82;
- aprovação do valor da correção da expressão societária do capital realizado, em 31/12/82, e capitalização de reserva correspondente;
- eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e estabelecimento de suas respectivas remunerações;
- assuntos conexos e correlatos.

Nossa Senhora do Socorro (SE), 15 de abril de 1983.

JOSÉ MARQUES FERREIRA DOS SANTOS

- Vice-Presidente do Conselho de Administração -

Joset Mendonça PROBLEMAS DO MUNDO

Não devia existir problemas no nosso Mundo, porque a natureza é perfeita, dependendo apenas dos homens acatarem a Lei e a viverem. Assim sendo entendemos que os problemas que existem no Mundo são originados pelo próprio homem. Senão vejamos quais são: Pão, desemprego, guerras, conflitos outros, grupos políticos antagonônicos e às vezes perigosos, gozo das riquezas do Mundo por parte de poucos, divisão de classes, etc. São portanto problemas individuais e que abrangem um todo, porque todos nós somos partículas desse mesmo todo. Nós somos o Mundo, nós somos a massa...Se analisarmos individualmente o processo da divisão de conflito de massas, nacionalismo, antagonismo racial, isto é, se não considerássemos quem nasceu na França, na Inglaterra, no Brasil, etc, isto é um separatismo absurdo, então seríamos uma raça de mais elevada inteligência. Isto infelizmente não ocorre. Sabemos que o processo do ódio, da inveja, da divisão é tão antigo como os próprios séculos. Se pudéssemos ser claros, simples, justos, teríamos em troca, entendimento, alegria, fraternidade em toda a sua plenitude, Paz enfim. No entanto qualquer conflito, somos arrastados para uma guerra em que todos, mesmo distantes, sofrem suas próprias agruras. Uma revolução sangrenta jamais produziu paz e muito menos felicidade para todos. Prova disso que ainda hoje, ao longo do tempo, dos dois últimos conflitos mundiais, ainda aqueles mais

ligados aos teatros de guerra, sofrem por algum motivo. A inteligência, o firme pensar, o equilíbrio emocional, a tolerância, a renúncia dos homens. Organizações para a Paz e em nome dela existem muitas espalhadas por todo o Mundo, porém há muito poucos indivíduos livres, realmente inteligentes e esclarecidos suficientemente. O que é preciso é buscar a realidade e sobretudo compreendê-la para que a chama do entendimento possa se espalhar sobre toda face da terra, sobretudo nos corações dos homens que mandam. O despertar da inteligência é o começo da verdadeira ação, para o ajustamento real da própria vida. A ordem social hoje bastante comprometida em consequência da brutalidade e da prepotência dos homens responsáveis pelas massas em todo planeta, deve ser sempre a resultante da compreensão individual. Um homem sozinho pela força que dispõe em suas mãos pode aniquilar o Mundo principalmente em nossos dias, porque as armas nucleares aí estão fazendo careta a todos. Somente libertando o pensamento das limitações que agora estropiam e Mente de alguns homens, é que a inteligência pode ser desperta e só ela pode produzir a verdadeira ordem social, tão almejada pela maioria sofridora. Finalmente entendemos que somente o despertar da compreensão integral de si próprio, que é discretamento de opção, produzirá a verdadeira ordem social no mundo quando livre de ódios, de exploração, porque o homem é salteador dos outros homens.

HORÓSCOPO



ARIES
21/03
•
20/04



LIBRA
23/09
•
22/10

Hoje, marcado por boas influências, o ariano terá condições de conduzir de forma acertada os seus assuntos de caráter profissional e financeiro. No entanto, você deve ter um cuidado especial com seu humor pois ele poderá ser razão de alguns atritos e certa instabilidade. Nos assuntos pessoais e afetivos o dia lhe será bastante recompensador. Alegria e realização. Saúde com indícios de melhora.

Apesar das disposições que o tornam alvo de influências não muito positivas, esta terça-feira lhe dará momentos recompensadores nos quais lhe será bem favorável. Uma decisão tomada sem o seu conhecimento o deixará bastante satisfeito em assunto material. Quadro de apoio e ajuda no trato doméstico. Procure mostrar-se mais agradecido pelos favores que lhe forem feitos. Saúde instável.



TOURO
21/04
•
20/05



ESCORPIÃO
23/10
•
21/11

As vésperas da entrada do Sol em Touro, toda a influência que esse movimento estelar lhe traz já se faz sentir de forma marcante. Positividade em relação a suas atividades rotineiras. Reconhecimento em todo o dia. Sentimentalmente você poderá se mostrar totalmente dedicado aos que lhe são mais queridos. Procure cuidar-se mais em termos físicos.

Sua habilidade e um bom tino comercial farão de seu dia um instante de valorização interior em termos materiais e pessoais. Coloque em ação toda a sua capacidade criativa e com isso supere eventuais dificuldades. Seja cauteloso ao expor novos planos e não deixe que algum segredo seu caia no conhecimento de pessoas erradas. Bom quadro em termos afetivos. Saúde em dia muito positivo.



GÊMEOS
21/05
•
20/06



SAGITÁRIO
22/11
•
21/12

Suas palavras e apreciações sobre assuntos de interesse comum no seu ambiente de trabalho devem hoje ser cuidadosamente medidas e avaliadas, de forma a dar-lhe a retribuição positiva que você sempre espera dos que o cercam. Super os seus momentos com indicações de que sabe esperar e que aceita integralmente as manifestações partidas de parentes e de pessoas amadas. Saúde equilibrada.

Quadro astrológico que ressalta, para o sagitário, aspectos bastante positivos para aplicações financeiras de risco e especulações. Suas atitudes ligadas a bens imóveis e de maior duração ou uso serão bem influenciadas. Procure agir com maior objetividade não se esquecendo de que sua franqueza pode, às vezes, transformar-se em arma contra você mesmo. Saúde em dia estável.



CÂNCER
21/06
•
21/07



CAPRICÓRNI
22/12
•
20/01

A influência muito positiva que você hoje recebe bem o condiciona nos assuntos profissionais onde alguns bons atendimentos o farão realizado e cheio de nova disposição de ânimo. Acerto financeiro. Comportamento afável junto aos amigos e pessoas mais próximas. Nas relações com os parentes mais próximos, não se deixe levar por atitudes impensadas. Nesta casa as influências são boas. Saúde estável.

Dia neutro em suas linhas gerais. Por isso, o capricorniano deve hoje buscar com maior interesse os assuntos que digam respeito a seu crescimento material e intelectual. Você, apesar das influências que se mostram atenuadas, não terá nada a se lhe opor a atitudes arrojadas e firmes na defesa daquilo que considera certo e vantajoso. Evite apenas agir agressivamente em relação aos que lhe são mais próximos. Saúde regular.



LEÃO
22/07
•
22/08



AQUÁRIO
21/01
•
19/02

Esta terça-feira o leonino, vivendo um bom período astrológico deve posicionar-se de forma mais receptiva diante dos fatos que marcaram sua rotina profissional e de negócios. O seu comportamento marcará seu dia. Quadro de excelente disposição material. Suas ambições mais íntimas, em termos afetivos, podem se materializar se você buscá-las com todo o entusiasmo que tão bem conhece. Saúde instável.

Evitando hoje ações que se fundamentem em fatos não comprovados, o aquariano terá um dia positivo em seu lineamento geral. Busque o equilíbrio necessário a seus gastos e ganhos. Bons momentos na vivência pessoal marcadamente de forma positiva pela influência favorável de pessoa amiga. Fatos novos o manterão em expectativa em relação a pessoas por quem você se interessa. Saúde debilitada.



VIRGEM
23/03
•
22/09



PEIXES
20/02
•
20/03

Boa disposição astrológica para que o virginiano leve avante os seus projetos mais antigos. O quadro de regência geral para esta terça-feira lhe dará momentos de vantagens em assuntos financeiros. Lucros nos negócios próprios. Suas palavras e atos serão devidamente apreciados nas relações com amigos e pessoas mais íntimas. Tranquilidade e muito afeto. Boa disposição no amor. Saúde boa.

Apesar de um momento financeiro, com regência que poderá lhe trazer vantagens e lucros, você terá nesta terça-feira um dia ligeiramente instável. Esse quadro de insegurança será gerado muito mais por seu temperamento que pela influência astrológica sobre pessoas e fatos. Busque superar tal condicionamento com atitudes mais firmes e uma boa dose de otimismo. Saúde regular.

TELEnotícias

O Núcleo de Eventos e Projetos da Rede Bandeirantes de Televisão acaba de concluir a realização de um documentário especial sobre o sistema de comunicações do País. "Comunicações: O Brasil na linha" foi dirigido por Gabriel Priolli, que também assina a reportagem e o roteiro. O programa procura dar uma visão geral do sistema de comunicações brasileiro, com destaque para as áreas sob responsabilidade direta do Ministério das Comunicações: Correios e Telégrafos. Telecomunicações e Radiodifusão Dividido em cinco blocos, o especial apresenta uma evolução histórica das comunicações do Brasil, desde os tempos coloniais até anos recentes, com a criação da Embratel, Telebrás e Radiobrás. Nesse histórico, há cenas como as do Marechal Rondon em seu desbravamento da Amazônia, a transmissão da descida do homem na Lua e a inauguração do 1o. tronco de microondas da Embratel, pelo presidente Costa e Silva.

MELHORA DE CÉZAR



O apresentador da edição local do Globo Esporte, César Cabral (foto), está praticamente recuperado da CONJUNTIVITE. Sua melhora é de suma importância para o DE da TV-Sergipe que conta apenas com elezinho como titular e alguns colaboradores do departamento de telejornalismo.

BOLETINS MIRINS

Já na próxima semana deyerá retornar ao vídeo da TV-Atalaia os boletins mirins A garotada está ansiosa para ser notícia com o terceiro certame mirim.

AS RADIAIS



Mesmo sendo um excelente operador de áudio, o sorridente GENIVALDO (foto) amarga a tristeza do desemprego que também já começa a chegar na grande Aracaju. Todavia, elezinho ainda este mês poderá ingressar na Cultura, emissora que lhe ofereceu melhor proposta, ou retornar à Rádio Jornal, prefixo no qual Genivaldo tornou-se um operador de destaque, notadamente no Cidade Aflita onde atuava como o repórter Farofino de Laerson Miranda. Desempregado é que o Genivaldo não pode continuar, haja visto ser acima de tudo um pai de família e como ser humano é passivo de falhas corrigíveis como por exemplo chegar atrasado vez por outra na abertura da programação de uma emissora às 4:00 horas da manhã e se auto-eloiar em demasia onde quer que chegue. Temos dito. Raimundo Macedo, o Pingo de Leite (foto) voltou a narrar pela Seleção do Rádio no último sábado. Transmitiu o primeiro tempo do Derby amistoso e espera ter outras oportunidades do diretor Hilton Lopes. Na Atalaia, voz de Denilza Mi-

randa é ouvida apenas em algumas chamadas desde o lançamento da nova programação da emissora da rua Cláudio Batista. A Jornal deu outro show de cobertura esportiva antontem transmitindo simultaneamente de Itabaiana e Estância. O cronista esportivo e social Carlos Corrêa (foto) não esquece suas aventuras no Projeto Rondon. FM de Atalaia subiu muito na preferência popular com o novo transmissor de 20 quilos de potência. João Vieira, repórter esportivo da Princesa da Serra, proporcionou uma mini-mordomia ao presidente da ACDS no último domingo. Ferreira é um dos mais inteligentes repórteres da Rádio Progresso, de Lagarto. A Esperança de Estância está fazendo o torcedor Santa Cruz voltar aos estádios de futebol. Por hoje é só.



HOJE NA TV

TV ATALAIA CANAL 08



TV SERGIPE CANAL 04

- 08:00 - Ginástica.
- 08:30 - Despertar da Fé.
- 09:00 - Desenhos.
- 10:00 - Terra de Gigantes
- 11:00 - Rin Tin Tin
- 11:30 - O Gordo e o Magro.
- 12:00 - Desenhos.
- 21:10 - Esporte Oito.
- 14:45 - O Repórter.
- 13:00 - Terra de Gigantes.
- 14:00 - Festival HB.
- 16:00 - Jornada nas Estrelas.
- 17:00 - A Sorte é Sua - Olho Vivo.
- 17:30 - A Sorte é Sua - Familiarária.
- 18:15 - A Sorte é Sua Tic Tac Mirim.
- 19:00 - Campeão.
- 19:50 - Edição Local.
- 20:00 - Jornal Bandeirantes.
- 20:30 - Sabor de Mel.
- 21:30 - Boa Noite Brasil.
- 23:00 - Jornal da Noite.
- 23:15 - Super Sessão.
- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau.
- 06:45 - Telecurso do 1o. Grau.
- 07:00 - Bom Dia Brasil
- 07:30 - Bom Dia Brasil (reapresentação).
- 08:00 - TV Mulher.
- 11:00 - Balão Mágico.
- 12:15 - Sítio do Pica Pau Amarelo.
- 12:40 - Globo Esporte.
- 13:00 - Telejornal Hoje.
- 13:40 - Vale a pena ver de novo Plumas e Pactés.
- 14:40 - Sessão da Tarde.
- 16:30 - Sessão Aventura.
- 17:30 - Caso Verdade.
- 18:00 - Pão Pão, Beijo Beijo
- 19:00 - Final Feliz.
- 19:50 - SE TV
- 20:00 - Jornal Nacional.
- 20:30 - Louco Amor.
- 21:30 - Viva o Gordo.
- 22:30 - Casal Vinte.
- 23:30 - Jornal da Globo.
- 00:00 - Coruja Colorida



Indiscutivelmente um superstar no mundo do rock, TOM PETTY lança após mais de um ano de trabalho seu quinto LP. "LONG AFTER DARK" vai solidificar a incrível empatia entre Tom Petty e os consumidores de rock. Hoje em dia, TOM PETTY e THE HEARTBREAKERS já são familiares aos ouvintes de FMs. Seus discos vêm sendo planejados e gravados com cuidados ca-

da vez maiores que os anteriores e em "LONG AFTER DARK" o produtor Jimmy Lovine e o engenheiro de som Shelley Yakus novamente se superaram para possibilitar o brilho máximo às guitarras, maior solidez ao fundo. "LONG AFTER DARK" é um LP para figurar permanentemente nas playlists dos programas de rádio.

O FILME DE HOJE NO 8

JORNADA NAS ESTRELAS

ÀS 16:00

Carlos Alberto terá Nunes



A diretoria do Flamengo reuniu-se ontem à tarde com o novo técnico para estudar as suas pretensões de ter de volta ao time o preparador Francalacci e os jogadores Tita e Nunes. Quanto ao preparador, que está no Fluminense, segundo ele próprio, sua saída do time só poderá ser decidida por seu advogado, pois deseja que tudo se faça dentro da normalidade. Quanto a Tita, as negociações deverão ser penosas, pois o jogador está cedido até o final do ano ao Grêmio. Para ele, "ainda é muito cedo para falar no assunto e que está mais nas mãos da direção dos dois clubes" do que dele próprio.

Além disso Tita estaria sendo cogitado para o futebol da Itália, fato que poderá tornar mais difícil sua volta ao Flamengo.

Quanto a Nunes, cedido ao Botafogo dependerá de o Flamengo pagar os Cr\$ 30 milhões recebidos pela transação. O Botafogo estaria inclinado a devolver o jogador, já que, por estar de fora do campeonato, terá mais dificuldade em obter rendas necessárias ao pagamento de sua custosa folha. Nunes esteve ontem à tarde na Gávea "apenas para cumprimentar Carlos Alberto". Sobre sua volta, disse estar "neutro", devendo se preocupar agora em atuar bem no Botafogo. Ele acha como Tita que o assunto deve ser resolvido pelas diretorias dos dois clubes.

Itabaiana pede afastamento

No expediente da noite de ontem em que a Federação Sergipana de Futebol proporcionou aos filiados, foi dado entrada no protocolo daquela entidade de um ofício constando a solicitação do afastamento da Associação Olímpica de Itabaiana por um ano.

A diretoria do Itabaiana, decidiu que na temporada esportiva de 1983, apenas disputará as categorias Amador Juniors e Adulto, as quais estão regularizadas.

Diante desta tomada de posição o Itabaiana terá que se desfazer do seu elenco de profissionais, inclusive com alguns indicados para se transferirem para o Cotinguiba Sport Clube, que passará a ser uma unidade filiada ao clube tricolor serrano.

A tomada de posição por parte da diretoria do Itabaiana é irrevogável, não havendo condições de hipótese alguma para que dispute o campeonato 1983.

Missa de 1. Ano

Clarisse Dórea Sobral; Wilson Dorea Sobral e Família; Paulo Dórea Sobral; Telma Sobral Cauduro e Família, convidam parentes e amigos para a Missa de 1 ano da morte de JOÃO DE OLIVEIRA SÓBRAL (Sobralzinho), a se realizar terça-feira, dia 19 deste mês, às 18hs30m na Igreja de São José. A família agradece a presença de todos a este ato de fé cristã, em memória de JOÃO DE OLIVEIRA SOBRAL (Sobralzinho).

MISSA DE SÉTIMO DIA

Narilda Santos Freitas e filhos, Dulcinéia Fontes Freitas, Edilde Fontes Freitas e família, Antonio Fontes Freitas e família, José Alberto Fontes Freitas e família, José Freitas Filho, José Luiz Fontes Freitas e família, José Santana Góis e família, Maria José Fontes Freitas e família, Luzia Fontes dos Santos e família, esposa, mãe, irmão, cunhados, tia e demais parentes convidam para a MISSA DE SÉTIMO DIA em sufrágio da alma do saudoso EDNEI FONTES FREITAS que será celebrada às 19 horas da terça-feira na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora - SALESIANO.

Grêmio cheio de problemas

PORTO ALEGRE (AJB) — O treinador do Grêmio, Espinosa, depois da goleada histórica de 5 x 1 sobre o São Paulo domingo no Estádio Olímpico, tem agora algumas dúvidas para escalar o time que enfrenta o Sport de Recife, amanhã, na capital gaúcha. Tonho se lesionou durante o jogo de domingo e teve de ser substituído por Robson, jogador comprado ao Inter de Santa Maria, e que faz sua primeira partida pelo Grêmio no Olímpico. Se Tonho não se recuperar o técnico está disposto a manter Robson na posição.

Outra dúvida do treinador, essa por questões táticas, está na meia cancha, onde Espinosa terá de escolher entre Osvaldo, que vinha como titular da meia direita, mas não jogou domingo cumprindo suspensão automática, e Bonamigo, que o substituiu e muito bem. Espinosa não adiantou ainda qual dos dois vão escalar, afirmando apenas que os treinos de amanhã é uma análise mais detalhada no estilo de jogo do Sport, apontando o escolhido. O líder Sport vem sendo a grande sensação da chave "S" depois de vencer o São Paulo. A Ferroviária empatou com o Grêmio.

Ontem foi dia de folga no Estádio Olímpico, com os jogadores indo ao Estádio apenas para fazer massagens ou revisão médica. Amanhã todos se apresentam para um coletivo que define a equipe para enfrentar o Sport. O time de Pernambuco já está em Porto Alegre. O técnico Givanildo tem problemas para escalar o time - o lateral esquerdo Antenor foi expulso durante o jogo contra a Ferroviária em Araraquara e será substituído por Augusto.

Valença preocupa

Valença, com uma forte contusão no tornozelo é o principal problema do Departamento Médico do Sergipe para os próximos jogos. Além dele, também os atletas Nininho, Paulo Silva, Rubens, Luiz Carlos e Henágio sentem pequenas contusões mas já estão sendo atendidos pelo massagista José Ciríaco.

A maioria dos atletas rubros foi alvo da partida violenta jogada pelo Confiança no último sábado. Até agora, nenhum amistoso foi arranjado e, ao que tudo indica, neste meio de semana o Mais Querido estará de folga.

O ambiente no Mais Querido é de absoluta tranquilidade. O treinador Juan Celly espera que todos se recuperem a fim de participar dos futuros compromissos do clube rubro.

O Sergipe continua treinando em tempo integral. Os preparativos serão acelerados esta semana a fim de que todos permaneçam em condições de enfrentar qualquer adversário.

Confiança em Estância

O Confiança joga amanhã à noite na cidade de Estância contra o Santa Cruz, em partida que será realizada no Estádio Augusto Franco. O time proletário vem de uma derrota para o Sergipe por 1 x 0 e espera conseguir um resultado positivo no próximo compromisso. O Santa Cruz, por outro lado, empatou com o Itabaiana em 0 x 0. O pensamento do "Azulão do Piauitinga" é armar uma equipe

capaz de galgar uma posição de destaque no próximo campeonato.

O técnico Nereu Pinheiro que não está satisfeito com a produção dos jogadores contratados no futebol pernambucano, espera que eles rendam um bom futebol no jogo de amanhã contra o Santa Cruz. sob pena da diretoria tomar algumas medidas saneadoras, isto é, liberar quem não está correspondendo.

Atlético brilha

BELO HORIZONTE (AJB) — Por uma dessas ironias do futebol, o Atlético melhorou acentuadamente suas atuações depois da saída de seu principal jogador, Toninho Cerezo, operado de hérnia. Contando com o crescimento do futebol do apoiador Heleno, o time mineiro passou a jogar de forma bastante convincente e detém a melhor campanha da terceira fase da Taça de Ouro.

Muito criticado no início, o técnico Paulinho de Almeida começa a colher os primeiros frutos de seu paciente trabalho. Depois de

FSF CONVOCA CLUBES PARA A PRÉVIA DO CAMPEONATO

Os clubes sergipanos estarão reunidos na próxima sexta-feira, 22, às 19 horas, na sede da Federação Sergipana de Futebol, numa espécie de prévia do Conselho Arbitral objetivando o início do campeonato deste ano. De antemão já se sabe que o certame começará no dia 8 de maio, segundo garantiu o presidente Manoel Cardoso Barreto.

O titular da FSF disse esperar a presença de todos os clubes, "pois está na hora de se programar o campeonato evitando maiores prejuízos para os clubes".

Instado sobre como será o campeonato, o presidente Manoel Cardoso Barreto disse que tudo vai depender dos clubes "a quem cabe as decisões visando o sucesso da competição. Ele afirmou acreditar que o certame de 1983 será coroado de absoluto êxito.

DECISÃO

O presidente Manoel Cardoso afirmou ontem que não tem condições de marcar

a decisão do campeonato passado. "Competirá a Justiça Comum decidir tudo e eu tenho que aguardar uma definição. Só após conhecer o parecer da Justiça, é que eu terei oportunidade de programar a decisão".

Manuca Barreto asseverou que em caso de "comum acordo" entre Sergipe e Itabaiana determinará a data da decisão. Em caso contrário ficará aguardando o parecer da Justiça.

ça Comum. De uma coisa ele está decidido: vai começar o campeonato de 83 sem terminar do ano passado.

Manoel Cardoso Barreto não quis comentar muito a questão do certame passado, preocupando-se apenas com o campeonato de 1983. Após a reunião prévia de sexta-feira os clubes terão mais cinco dias para o Conselho Arbitral, tudo ficará definitivamente esclarecido.

Itabaiana joga outra vez contra o Regatas

O Itabaiana que empatou domingo passado com o CRB por 0 x 0 no Estádio Presidente Médici, vai jogar contra o mesmo adversário amanhã à noite em Maceió. O tricolor serrano está há três jogos sem marcar um gol. Empatou de 0 x 0 com Lagarto, Cotinguiba e CRB e não teve atuações satisfatórias. A torcida teme a sorte do clube interiorano na partida decisiva contra o Sergipe, tal a maneira como o time vem se comportando.

passado o Itabaiana sofreu um prejuízo de quase duzentos mil cruzeiros. A torcida não prestigiou a iniciativa da diretoria e, por isso, o prejuízo se concretizou.

Marco Antonio continua entregue ao Departamento Médico mas deverá se recuperar ainda esta semana. O time para o amistoso de amanhã deverá ser Marcelo, Neguete, Luizão, Gilney e Amaúte; Ubirani, Aroldo e Déri; Toinho Aruba, Angioletti e Nilson.

RETA FINAL

RIO (AJB) — No Rio de Janeiro está dando a lógica: os dois melhores e que gastam mais estão no Páreo. O América chegou perto. Faltou um pouco mais de gente para enfrentar a maratona do Campeonato Nacional. Fez um bom time mas é normal jogadores se arrebentarem numa luta deste tipo. O Flamengo está sem dois, mas tem outros. Dois que terão de operar. O Corinthians apareceu sem quatro. Então teríamos mesmo de ir só com Vasco e Flamengo até mais longe. Os outros não tinham munição.

Mas, engraçado é o problema dos treinadores. Nada de críticas sobre os rapazes. Mas sua organização é fraca e desinteressada não responde aos acontecimentos. Existe uma total falta de respeito com esta profissão no Brasil. Há tempos os treinadores se propuseram a firmar um código de ética para se defenderem das arbitrariedades clubísticas. De todos os clubes. Mas ficou tudo no papel.

E formou-se um tipo novo ou novo tipo de treinador que não treina time: o "seu palavra". Com várias características. O "palavrinha", fala mansinho, entra e sai na moita e não esperneia. Não deixa de ser uma boa tática. E, naturalmente, o "palavão". Este esperneia, grita, berra, xinga e quando um clube precisa de um brado para acabar "com a anarquia", vem o cara. Espirra gente para todos os lados, o clube se estrepia do mesmo jeito, ninguém se entende e vida que segue. Os clubes não defendem seus interesses de um campeonato com conteúdo esportivo. O futebol brasileiro, por sua entidade clube, perdeu o controle de seu próprio destino. As televisões fazem uma briga engraçada. Digna de programa do Chico de um lado e o Jô do outro, polemizando. Somente estes dois fariam o quadro perfeito." O jogo é meu porque pago mais". Diz o outro: "papo furado eu cheguei na frente. É meu e vou a juízo brigar pelos meus direitos... ao fundo, as gargalhadas. O pobre clube, dono do espetáculo quietinho e sem força para protestar. Seu "show" está gasto. O torcedor aposta vinte pratas na loteria ouve o jogo pelo rádio e de noite vê os gols de todo o jeito, de graça e melhor do que o juiz. Tudo a custa dos clubes. Sim, não há dúvida que estamos numa "democracia corintiana que, espero, não seja sinônimo de bagunça. Corremos o mesmo risco que o futebol mexicano. Televisões, loterias e o diabo estão arrasando com tudo. Até as touradas, que chegaram a rivalizar com as da Espanha, estão definhando. Mas, paradoxalmente, a Copa no México é um alto negócio para nós. Melhor do que aqui. Felizmente está terminando o Campeonato Nacional. O próximo talvez melhore.